

As normalistas poderão casar até julho

NOVOS ESCRITURARIOS NO MINISTERIO DA EDUCACAO -

(TEXTO NA 3ª PAG.)

O presidente da República, por atos assinados na pasta da Educação, nomeou os candidatos aprovados em concurso do D. A. S. P., para as funções de Escribas e Escribas vagas em virtude das exonerações feitas no referido ministério.

CRISE POLITICA NA GRECIA

Renunciou o primeiro ministro Sophoulis — Em meio a uma série de dissensões partidárias — Consequência do insucesso na luta contra os comunistas — Estabelecida a censura

ATENAS, 15 (Por Alkalos Angelopoulos, do INB) — O primeiro ministro Themistocles Sophoulis renunciou hoje ao

as forças ilegais conseguiram capturar a população de Nicosia, depois de uma batalha muito dispendiosa. Despatches não confirmados revelam que o Exército grego sofreu 393 mortos em Nicosia.

Imposta a censura

Por outra parte, o governo impôs um regime de censura, por

motivos de segurança, a respeito da luta que está sendo travada naquela região, entre governistas e guerrilheiros.

O rel Paulo aceitou a renúncia do Sophoulis, que já conta 86 anos de idade e vem padecendo, há meses, de uma enfermidade cardíaca.

(Conclui na 2ª pag.)



Themistocles Sophoulis

OS AUMENTOS DA LIGHT

Assinado, ontem, o relatório da comissão interministerial — Vai ser encaminhado ao presidente da República

Estiveram, ontem, reunidos os ministros Honório Monteiro, Clóvis Pestana e general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, no gabinete do titular da pasta do Trabalho.

Segundo informações fornecidas à imprensa, o caso da Light esteve em foco, sendo, então, nessa oportunidade assinado o relatório que o ministro do Trabalho vai apresentar ao presidente da República.

Esse documento, de acordo com o que apuramos, será entregue ao chefe do governo, contendo o parecer da comissão interministerial sobre aumento de tarifas e de salários dos empregados daquela empresa.

Após o pronunciamento do presidente da República, é que o citado relatório será tornado público.

As bases das referidas majorações já foram antecipadas pela MANHÃ, em sucessivas reportagens.

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de janeiro de 1949 NÚMERO 2.282

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

CAIU TIENTSIN

CONQUISTADO PELOS COMUNISTAS O 2.º PORTO DA CHINA — ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA NEGAM-SE A INTERCEDER COMO PACIFICADORES — DILEMA DE CHIANG KAI SHEK: FUGIR OU ACEITAR AS CONDIÇÕES DE PAZ IMPOSTAS PELOS SOVIÉTICOS

CHANGAI, 15 (R.) — Tropas comunistas chinesas ocuparam hoje Tientsin, a segunda cidade do país, com uma população de dois milhões de habitantes, depois de várias semanas de pesado cerco. Fazendo

disparos para o ar, como sinal de vitória, os comunistas destilaram em quatro colunas, atravessando em passo ordinário a grande cidade industrial e comercial do norte chinês, sem a menor resistência do povo ou da parte das forças nacionalistas.

O correspondente da Reuters em Tientsin noticiou que os comunistas tinham atravessado também as ruas principais da antiga concessão britânica na cidade conquistada.

"A situação chegou ao ponto culminante. Até à vista" — diz em um breve despacho do nosso correspondente comunicando o fato.

Informe do consulado norte-americano

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Informam de Tientsin as autoridades norte-americanas que parece que todos os cidadãos dos Estados Unidos atualmente na cidade estão em segurança.



Plano da reunião do Conselho da União Nacional dos Estudantes

Refeições a Cr\$ 2,00 só para estudantes realmente pobres

O Ministério da Educação pede à U.N.E. a relação dos universitários mais necessitados — Esteve e reunida a entidade estudantil

Comunicamos o gabinete do ministro da Educação e Saúde, que o diretor do Departamento de Administração do Ministério dirigiu ao presidente da União Metropolitana de Estudantes o seguinte ofício:

"Sr. presidente: De ordem do sr. ministro da Educação e Saúde a fim de que se possam tomar as providências necessárias

ao restabelecimento do serviço de refeições, que vinham sendo fornecidas aos estudantes superiores na sede dessa instituição e deverão agora ser descentralizadas por vários restaurantes, solicito-lhe enviar-me, com urgência, listas dos estudantes, de cada Faculdade que vinham tomando refeições no restaurante da U. N. E. Sobre a base dessas

DUZENTAS CASAS INCENDIADAS

PARIS, 15 (U. P.) — A imprensa noticiou que houve um incêndio nos bairros nativos de Saigon, na Indochina, destruindo duzentas casas e deixando duas mil pessoas sem teto. Os danos foram avaliados em 17 milhões de francos mas não há notícias de perdas de vida.

MAE WEST ENFERMA



Mae West

BALTIMORE, 15 (A. P.) — Mae West, veterana atriz do cinema e palcos, foi levada a um hospital, onde os médicos descreveram seu estado de saúde como "apenas regular".

O dr. W. H. Townsend disse que a atriz está sofrendo de "uma aguda obstrução abdominal", acrescentando que sua moléstia não foi diagnosticada, mas que ela terá, provavelmente, de se submeter mais tarde a uma intervenção cirúrgica.

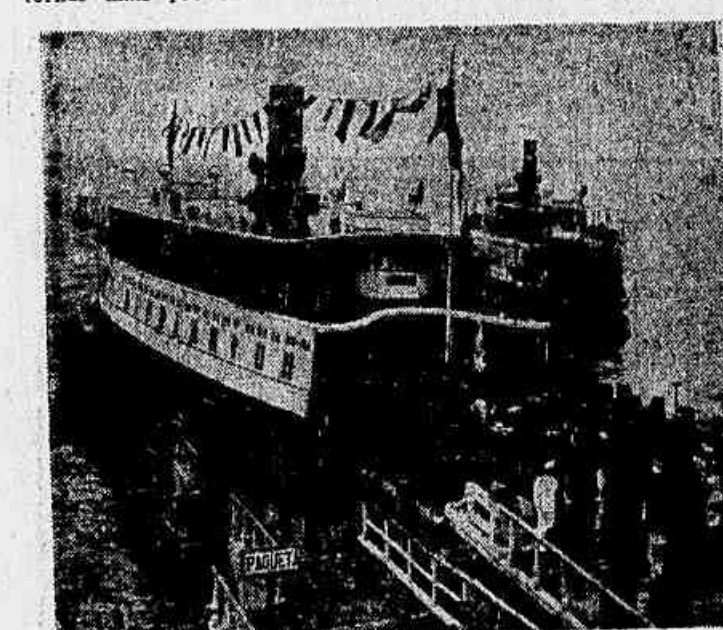
TRANSPORTE MAIS RAPIDO PARA 'PAQUETA'

Esperam os moradores locais com a inauguração da ponte para a ilha do Governador — Metade do tempo atual seria gasto com a passagem pela ponte e a ligação marítima entre as duas ilhas

Com a inauguração na próxima quinta-feira, dia 20, da ponte ligando a ilha do Governador ao continente, estão possuídos de grande alegria os moradores ilheus. A velha aspiração de se tornar mais próximo do centro

Benefícios para Paqueta

Mas não serão unicamente beneficiados os residentes em Governador. Também o que vivem



Uma barca da Cantareira atracada em Paqueta

poucado. E os paquetaenses terão menos oportunidades de enfrentar os perigos que os barcos oferecem, neles permanecendo, unicamente cerca de 20 minutos.

Sugestões para aliviar a tortura

O cidadão que mora em Paqueta, é, como se sabe, um torturado pelos horários dos barcos que não são cumpridos, pela lentidão com que andam. Conversando com diversos moradores locais, tivemos oportunidade de constatar que a maioria é favorável à majoração do preço das passagens — nem que chegasse a 5 cruzeiros, alguns disseram —, contanto que fosse melhorada a

condição e apressado o andar lento das barcas.

De uma maneira ou de outra: (Conclui na 2ª pag.)

INGLESES PRESOS PELOS SOVIÉTICOS

KASSEL, 15 (U. P.) — Quatro ingleses e duas inglesas foram presos pelos russos num ponto situado próximo à fronteira britânico-soviética. Os oficiais britânicos que estão investigando o caso não puderam determinar exatamente onde e quando se verificaram essas prisões. Considera-se provável que o grupo se tenha transviado, cruzando inadvertidamente a fronteira zonal e penetrando em território ocupado pelos russos.

OS PROFESSORES NÃO QUEREM O AUMENTO

Trocam o benefício pessoal pelas escolas para o povo

Os professores do ensino secundário da Prefeitura dirigiram ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama, a propósito do veto do prefeito à reestruturação dos quadros daqueles educadores:

"Exmo sr. vice-presidente da

República e digníssimo presidente do Senado. — Apelamos nobres senadores intermedios Vossa Excelência seja mantido veto do prefeito à reestruturação dos quadros dos professores secundários que eleva seus ocupantes para padrão ven-

(Conclui na 2ª pag.)

A CIVILIZAÇÃO DO FUTURO

LONDRES, 15 (R.) — O Cristianismo, uma única da Cristandade que poderá abranger os melhores elementos do Islam, do Budismo e dos mundos bizantinos, está destinado a ser a civilização do futuro, de acordo com o Professor Arnold Toynbee, opositor do filósofo e historiador britânico, Tal Cris- tianismo, diz o professor em seu novo livro "Civilization on Trial", poderá somente utilizar o mundo e salvar a raça humana de extinção através de sua nova e total invenção, sob forma de bomba atômica ou qualquer outra modalidade de destruição.

ALFAIATARIA

sob medida

* CORTE MODERNO

* CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

INSTALAÇÃO EM GOIÁS DE MODERNA COLONIZAÇÃO COOPERATIVISTA

Representantes da CITAG (Cooperativas Italianas e Técnicos Agricultores) estudam a possibilidade de se encaminhar para aquele Estado cerca de dez mil famílias de colonos — O sistema de financiamento — Bem impressionados com as terras goianas

GOIANIA, 15 (De H. Leite, para Aspress) — Por especial pedido do nosso colega Anthony Patrie, correspondente do "Chicago Tribune", que esteve neste Estado, há dias, podemos agora fazer um relato circunstanciado dos projetos de colonização italiana em Goiás. Estes projetos, que se encontram no plano de imigração e colonização elaborado pelo go-

vernador Coimbra Bueno, estão estabelecidos em bases técnicas e sociais elevadas e sua concretização terá os maiores reflexos no progresso econômico e social de Goiás e do Brasil. A sua importância deve ser ressaltada, para que a opinião pública fique perfeitamente esclarecida e sirva de apoio aos planos que estão em estudos.

Nos fins do século passado e na primeira década deste, milhares e milhares de imigrantes italianos

afiliaram ao Brasil. Eram apenas mais braços para a lavoura, café, cana, devoradora de energia humana, destruidora de fertilidade das terras e devastadora de florestas. Apesar de submetidos às piores condições sociais e de trabalho, os imigrantes italianos foram os pilares do progresso de S. Paulo, contribuindo desse modo para o desenvolvimento do Brasil.

Os novos projetos de coloniza-

(Conclui na 9ª pag.)

A INDUSTRIA PAULISTA PRESTIGIARÁ O GOVERNO FEDERAL

Declarações do sr. Morvan de Figueiredo, novo presidente do Centro e da Federação

S. PAULO, 15 (Aspress) — Eleito recentemente para dirigir o Centro e a Federação das Indústrias do Estado, o sr. Morvan de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, tem por objetivo incentivar sob os auspícios daquelas entidades, a industrialização da economia paulista, visando modernizar a produção industrial, para elevar o nível de dois países mais adiantados. Falando à reportagem, o sr. Morvan de Figueiredo disse: "Os progressos da técnica obrigam todos os países que querem ser ricos e fortes ao desenvolvimento de sua indústria. Para o nosso país, vestígios, com clima variado, são

capaz de produzir tudo, campos magníficos para a pecuária, torna-se necessário um esforço de industrialização intensivo para que possamos ser fortes e ricos".

Adiante, disse ainda o ex-ministro do Trabalho: "Tanto eu como meus companheiros de direção da F. F. E. S. P. e do Centro das Indústrias, procuraremos, fora da política partidária, prestigiar a ação do governo federal, dirigido por esse grande brasileiro e soldado que é o general Eurico Gaspar Dutra. O mesmo critério adotaremos com relação ao governador Ademar de Barros e a todas as autoridades políticas e administrativas do país".

Musica

"MOEMA"

CARMEN GOMES, a festejada cantora brasileira que todos aplaudiram com entusiasmo quando se dedicava à canção lírica, vem de nos dar mais um excelente espetáculo com a apresentação do seu "Curso de Declamação Lírica". Professora da Escola Nacional de Música, possuindo invulgar cultura e brilhante inteligência, ela vem estimulando e lapidando as vocações que lhe passam pelas mãos.

Para comemorar o primeiro centenario da Escola Nacional de Música, Carmen Gomes organizou na noite de doze do corrente, no Teatro Municipal, um espetáculo lírico, no qual apresentou a obra "Moema", de Delgado de Carvalho, cantando em italiano.

É interessante lembrar que esse grande compositor brasileiro teve sua época d'ouro, pois, foi com apenas dezesseis anos incompletos (em 1880) que compôs a obra "Moema". E o sucesso conquistado foi tão grande que a representaram por diversas vezes no Brasil, na Europa e até mesmo em São Petersburgo, na Rússia. Foi ainda essa bela obra em um ato que serviu para a inauguração do nosso Teatro Municipal, a 14 de julho de 1909.

Conseguiu pela crítica da época, Delgado de Carvalho, que era neto do Visconde de Itaboraí, fez sucessivas viagens ao Velho Mundo, onde recebeu a ordenação dos mais famosos mestres.

Agora, Carmen Gomes conseguiu realizar, com o auxílio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, mais uma bela "performance", dando relevante oportunidade aos novos cantores do seu Curso de Declamação Lírica.

Bem orientados e seguros de seus papéis, os novos artistas conseguiram esplendoroso êxito. A cantora Maria Elita Mourão, muito graciosa, fez a doce e romântica "Moema", cantando com viável emoção a bela ária inicial "Tutto è silenzio". Muito à vontade em cena, de gestos sobrios e discretos, deixou magnífica impressão no dueto "Va fuggi, na, l'innola", ao lado do tenor Edgard Velloso. De voz agradável e ampla, este tenor promete bastante.

Fernando Pinheiro, que fez o "Japir", tem excelentes qualidades e voz extensa.

Homenageando a Escola Nacional de Música, Silvio Vieira, o nosso admirável barítono, apresentou-se no papel de "Tapi", encenando com seu ótimo jogo cênico, sua voz bonita e de timbre agradável, o fênix musical de um artista que os mais exigentes platêus. Este excelente no dueto "L'aurora gli spuntava", assim como na ária final "O caro idolo diletto", que cantou com extraordinária emoção.

A direção da orquestra esteve entregue à competência de Martinez Grau, que fez vibrar o público com sua inspirada interpretação.

A Orquestra Municipal esteve à altura do espetáculo, que ainda contou com a colaboração eficiente do maestro Santiago Guerra.

O Teatro Municipal acolheu um grande público, que aplaudiu com entusiasmo não só os cantores, o regente e a orquestra, mas também esse excelente artista de tão grande projeção musical que é Carmen Gomes.

Dyla Josetti

Magdalena Tagliaferro

Seguiu ontem, para a Europa a festejada pianista Magdalena Tagliaferro. Após uma mês de permanência em Paris, ela voltará ao Brasil para reinar o seu curso de Alta Interpretação.

Conservatório Brasileiro de Musica

Estão abertas, até o dia 20 do corrente, as inscrições nos exames vestibulares para as matrículas no curso oficial, devendo os interessados obedecer as seguintes condições:

a) — Requerer ao diretor, declarando em qual dos cursos — Fundamental, Geral ou Superior — deseja matricular-se, mencionando nome, idade, filiação, naturalidade, residência e telefone (com a secretaria), juntando os seguintes documentos:

a) — atestado de conhecimento suficiente da língua nacional e de aritmética para o Curso Fundamental; certificado de aprovação na 2ª série do Curso Ginasial, para o Curso Geral; certificado de Licença Ginasial, para o Curso Superior; ou ficha modelo 28 ou 29 na Diretoria do Ensino Secundário. São serão aceitos em certificados expedidos por estabelecimento oficial ou com inspeção federal;

b) — carteira de identidade e atestado de idoneidade moral (para os maiores de 18 anos);

c) — atestado de sanidade física e mental;

d) — certificado de nascimento passado por oficial do Registro Civil;

e) — prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar (sexo masculino, maiores de 18 anos);

f) — atestado da vacina anti-variolosa;

g) — três retratos (3x4), esmaltados no verso ou por extensão do candidato;

h) — prova de pagamento da taxa de inscrição;

i) — certificado de Teoria Musical, para o Curso Geral; certificados das matérias teóricas dos cursos Fundamental e Geral, para o Curso Superior;

j) — os documentos referidos nos itens a), c), d), e), f), g), h) e i), só serão aceitos com as firmas devidamente reconhecidas, bem como os do item b), expedidos por escolas oficiais ou oficializadas.

Se o candidato for menor, o requerimento será assinado pelo pai ou responsável.

Será permitida a apresentação de cópias fotostáticas, quando de vida autenticadas em tabelião.

Não serão admitidos os candidatos que apresentarem documentos incompletos, com assinaturas ilegíveis, bem como não serão aceitas certidões de certificados de exames e publicas formas de quaisquer documentos.

Os exames vestibulares efetuar-se-ão na segunda quinzena de fevereiro.

Exames de 2ª época — Inscrições abertas até o dia 20 do corrente.

Renovação de matrícula — Os alunos deverão requerer na segunda quinzena de fevereiro.

Matrícula — Os candidatos aprovados em exames vestibulares deverão realizar suas matrículas no período de 1 a 10 de março.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Realizou-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão solene da Sociedade Artística Internacional, para fundação da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

A mesa que presidiu aos trabalhos da reunião compunha-se do diretor-geral da Sociedade, maestro José Siqueira, dos demais membros da diretoria: o maestro João Baptista Siqueira, vice-diretor; professor Diógenes M. da Silva — diretor-secrário; maestro Ibero Lemos — diretor-tesoureiro; dr. Jorge Chaloupe Sobrinho — diretor-mercado; e ainda das seguintes pessoas: — prof. Luiz Amabile — prof. Mathilde Bally — prof. Helza Cameu — prof. Nello Gomes — prof. Antenor Nascimentos — comte. Barros Cavalcanti e sr. Moacyr Barcellos.

O secretário solicitou aos presentes que assinassem o "Livro de Presença", fazendo entrega, a cada um, nessa ocasião, de um formulário impresso contendo, em resumo, informações gerais sobre a organização, funciona-

mento e programa artístico da Sociedade para a temporada de 1949, com a participação da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

O maestro Siqueira esclareceu os objetivos que se propõe a Sociedade Artística Internacional, que, fundando a sua própria orquestra sinfônica, pretende realizar três magníficas séries de concertos, assim organizados: — SÉRIE A — 16 concertos sinfônicos no Teatro Municipal, todos com a participação de solistas, sendo 10 estrangeiros e 6 nacionais, sob a direção de 4 regentes, 3 internacionais e 1 nacional. SÉRIE B — 18 recitais na Escola Nacional de Música, sendo 12 com solistas internacionais e 6 com solistas nacionais. SÉRIE C — 20 concertos sinfônicos, para o povo, denominados "Festivais Populares", todos com regentes e solistas internacionais e nacionais, funcionando a orquestra numa grande caixa acústica, expressamente construída para, ao ar livre, aproveitar ao máximo a sonoridade sinfônica. O maestro Siqueira salientou, principalmente, o alcance dos "Festivais Populares", a exemplo do que se verifica nos Estados Unidos e na Europa. Terminando a sua exposição, o maestro Siqueira declarou oficialmente fundada a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

Segundo a "Azeita Literária", esse país foi posto em prática instruindo o Papa aos seus representantes na Europa Oriental no sentido de que passem a embaixada norteamericana todas as informações úteis ao combate ao comunismo. O serviço de informações do Vaticano foi reorganizado, sob a direção de desenhados católicos norteamericanos. O líder dos jesuítas norteamericanos, McFulton Shen representou o cardeal Spellman.

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

Segundo a "Azeita Literária", esse país foi posto em prática instruindo o Papa aos seus representantes na Europa Oriental no sentido de que passem a embaixada norteamericana todas as informações úteis ao combate ao comunismo. O serviço de informações do Vaticano foi reorganizado, sob a direção de desenhados católicos norteamericanos. O líder dos jesuítas norteamericanos, McFulton Shen representou o cardeal Spellman.

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

SEGUREM SEUS PRÉDIOS, MÓVEIS E NEGÓCIOS NA

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

CAPITAL E RESERVAS: CR\$ 117.693.488,80

CIFRAS DO BALANÇO DE 1947

Receita	96.135.219,70
Ativo em 31 de dezembro	192.412.626,40

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS CR\$ 156.124.665,30

Sede: SALVADOR, Estado da Bahia

DIRETORES:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho — Presidente
Dr. Francisco de Sá
Anísio Massaro
Dr. Joaquim Barreto de Araújo
José Abreu

Agência Geral: RUA DO OUVIDOR, 66/68

TELEFONE: 43-0800 — GERENTE: ARNALDO GROSS

SEIS MESES PARA CASAR

Até julho próximo, as alunas-noivas do Instituto de Educação optarão pelo matrimônio ou pelo banco escolar — Como o prefeito Mendes de Moraes resolveu o pedido que lhe foi feito pelas interessadas

Anteontem, estiveram no gabinete do prefeito Mendes de Moraes, dez alunas do Instituto de Educação, todas noivas, para lhe falar sobre o impedimento para casar instituído naquele estabelecimento.

Exposeram as jovens as suas situações: estavam de consórcio breve e ameaçadas de não mais poderem frequentar aquele estabelecimento, em virtude da recente reforma por que passou o seu Regimento Interno tirando as "madames" o direito de lhes ser alunas.

Alegaram umas que até móveis já tinham comprado; outras apartamentos alugados. Casar para elas, sendo discentes do Instituto de Educação, era sujeitar-se à imediata expulsão.

O prefeito Mendes de Moraes ouviu as estudantes e prometeu-lhes uma solução satisfatória.

Seis meses para casar

Vem o prefeito, agora, de revelar a maneira como atendeu às jovens alunas: têm elas seis meses de prazo para casar. Aquelas que, até julho, contrahirem matrimônio poderão concluir seus estudos, casadas. As que, porém, decidirem em contrário (não casar) terão que adiar o matrimônio, para realizá-lo quando terminarem o curso. Ou então, deixem o Instituto de Educação e casem. Mas casar depois de julho, sendo alunas, é coisa que não farão, sob pena de prejudicarem os seus estudos.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 5º andar — Salas 511 a 513, de 14 às 18 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531

PACTO SECRETO ENTRE OS EE. UU. E O VATICANO

Visando a luta contra o comunismo — Afirmações da "Gazeta Literária" de Moscou — O Departamento de Estado desmentiu

MOSCOW, 15 (UP) — Um artigo da "Azeita Literária" acusou os EE.UU. e o Vaticano de terem concluído um Pacto Secreto, pelo qual os EE.UU. se comprometem a prestar o apoio mais amplo possível à "Santa Sé" e aos seus agentes, na luta contra as forças progressistas do mundo e contra as democracias populares.

Segundo a "Azeita Literária", esse pacto foi posto em prática instruindo o Papa aos seus representantes na Europa Oriental no sentido de que passem a embaixada norteamericana todas as informações úteis ao combate ao comunismo. O serviço de informações do Vaticano foi reorganizado, sob a direção de desenhados católicos norteamericanos. O líder dos jesuítas norteamericanos, McFulton Shen representou o cardeal Spellman.

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais havia experimentado."

O Vaticano teria feito esforços especiais no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polónia e Rumania, mas a oportuna prisão do cardeal Mindszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional". Declara que a política do Vaticano na Hungria e Rumania entraram em completo colapso, concluindo: "A cruzada do Vaticano contra as democracias populares está caminhando para um lamentável e esmagador fracasso. Estamos assistindo a uma derrota tal como o Vaticano jamais

A MANHA

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6900; 23-1910 Ramal 85; Seção de Polícia 23-1910 Ramal 87 e 27; Depoimentos 43-6908; 23-1090; 23-1097 e 23-1016; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6987; Foralria 23-1910 Ramal 18; Depoimentos 23-1104; Gerente 23-4478; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Ofícios 23-1910 Ramal 19 e 74; Depoimentos 23-1335; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00.
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

A PAZ IMPOSSÍVEL

Não chegamos a perceber desilusão, propriamente, nas impressões que o ministro Raul Fernandes trouxe da recente Assembleia Geral das Nações Unidas e que ele comunicou à imprensa logo após o seu regresso de Paris. Pois tampouco imaginávamos que o sr. Raul Fernandes, com a sua fineza intelectual e a sua vasta experiência, houvesse algum dia alimentado qualquer ilusão nesta matéria.

A reunião, que se interrompeu em dezembro e que deve recomençar em New York numa data bastante significativa — primeiro de abril — tinha em sua agenda assuntos de máxima importância: as guerrilhas contra o governo da Grécia, o conflito entre Israel e os árabes, o controle da energia atômica, a admissão de novos membros na organização, o destino a ser dado às antigas colônias italianas. Nada de positivo, porém, se concluiu, e isso em virtude da tenaz oposição da União Soviética, cuja presença na O. N. U. decorria simplesmente da tremenda confusão de valores a que nos arrastou a última guerra. Para exemplificar a maneira desleal como a U. R. S. S. age sistematicamente, nada mais expressivo que a proposta de desarmamento por ela apresentada: todas as Grandes Potências reduziriam a um terço os seus efetivos atuais. Isso quer dizer que Estados Unidos, Inglaterra, França e Rússia deveriam abrir mão, cada uma, de duas terças partes do potencial bélico que possuem. Continuaria, pois, mantido o status quo militar e seriam aliviados sensivelmente os encargos na parte relativa à defesa nacional. Bela proposta, sem dúvida, mas somente na aparência. É que o hábito de viver às claras seguido pelas democracias permitiria à União Soviética controlar rigorosamente nos outros países a redução convencional, ao passo que os cortinados, blombos e panos de boca que velam as menores coisas no mundo soviético deixariam a este plena liberdade para fazer o que entendesse; isto é, para nada reduzir em seus próprios armamentos.

Acertava-se, portanto, cada vez mais a impossibilidade em que se acha a O. N. U. de atingir os fins para que foi criada, o que suscita a controvérsia de se ou não viável a existência de um organismo internacional que prepare a paz e evite as guerras. O melancólico desaparecimento da Sociedade das Nações, a primeira grande tentativa para se colocar a guerra fora da lei, constitui fúnebre augúrio. Instituída num clima de exagerado otimismo, o seu rápido ocaso lançou no destino a maioria dos espíritos generosos que a idealizaram ou apoiaram. Foi, aliás, brutal o contraste. Ainda agilizava em Genebra a desventura da S. D. N., e já ressoavam nas praças de Roma ou nas avenidas de Berlim os gritos selvagens de vingança. Parecia mesmo que a humanidade era incorrigível e que deviam ser abandonados de vez todos os bons propósitos de concórdia universal. Os acontecimentos imediatos confirmariam infelizmente tais prognósticos.

Era natural que, ao terminar a luta contra o Eixo, não houvesse ambiente para uma tentativa de criação de nova entidade internacional. O idealismo de Roosevelt, porém, conseguiu emprestar, por momentos, reflexos de sinceridade às promessas da União Soviética, e desse mal-entendido surgiu a Organização das Nações Unidas. Manda a verdade se diga que o nascimento da O. N. U. não despertou grandes entusiasmos nem esperanças. Não faltou sequer quem predisse as dificuldades inevitáveis que ela teria de enfrentar.

É possível que o iminente fracasso da O. N. U. não autorize a condenação inapelável de qualquer esforço de conciliação internacional. O problema da O. N. U., hoje, como o da S. D. N., ontem, é o da paz. Mas, uma tão simples afirmação parece esquecida, pois, ao se cogitar da fundação de instituições de tal natureza, não se procura, preliminarmente, conhecer quais as condições que tornam possível a paz.

Os bolchevistas, embora num caminho errado, têm, nesse particular, posição mais definida. Consideram a guerra como o resultado dos antagonismos econômicos que lançam umas contra as outras as nações imperialistas e declaram a paz atingevel somente quando tiverem cessado todos os conflitos que se acham na origem da luta de classes. Sabemos que não é assim, e que também nos Estados submetidos à ditadura política e econômica rebentam lutas e dissídios, como prova a existência, nesses países, de uma terceira ditadura, que se superpõe às duas citadas: a policial. As recentes divergências entre Tito e Stalin bem demonstram que num mundo cem por cento comunista a guerra continuaria a existir.

Os democratas de formação liberal têm da paz um conceito negativo; paz é tudo que se opõe à guerra. Daí as tentativas de retardamento, os pactos de não agressão, o espírito conciliatório levado às derradeiras consequências. O fundamento da paz seria, pois, apenas o temor da guerra.

O caminho da paz está, porém, no reconhecimento da esterilidade da paz. Nada se constrói sobre as conquistas da brutalidade e já é frase corrente que o crime não compensa. Quem com ferro fere com ferro será ferido, diz a conhecida lição bíblica, e o próprio Cristo, que proferiu tais palavras, confirmou-as ao exclamar: "Paz na terra aos homens de boa vontade".

Sem uma vontade limpa, sem firme e leal desejo de cooperação, sem decência moral, enfim, nada é possível no caminho da paz. Só a formação sadia dos espíritos está em condições de endereçar os homens para o bem levantado ideal.

Dentro da Organização das Nações Unidas, uma das grandes potências que a integram funda a sua política numa concepção moral que é exatamente oposta àquela que está na base da filosofia das outras nações. Em breves palavras definiu Truman recentemente: a moral soviética se resume em negar a existência da moral. Tal conflito é irremediável e cada vez torna mais remota a perspectiva de bom êxito para os esforços tendentes à pacificação efetiva do mundo; pois a Rússia dentro das Nações Unidas é um crescente obstáculo à paz; mas, fora das Nações Unidas, ela representará a guerra certa ao fim de pouco tempo.

Justiça contra o crime

PODE-se dizer que o crime é normal numa sociedade, assim como a doença. Existe sempre situações insustentáveis e espíritos insubmissos, o que explica o recurso às soluções violentas, como a presença de mil-créditos ataca e infecciona os organismos sadios. Mas a doença é objeto do estudo dos cientistas e do cuidado da autoridade pública. Por isso mesmo, as condições sociais, a medida que se aperfeiçoam, vão removendo os motivos de crimes e agressões. Tudo isso é o progresso e por ele lutamos.

Todavia acontece que, às vezes, aumenta excessivamente o número de casos morbidos: é a epidemia.

Assim também pode ocorrer o fato de subir de forma perigosa o índice de criminalidade, e é o que tem acontecido entre nós.

O combate ao crime se desenvolve em várias frentes: o pedagógico, o psicológico, o econômico, o médico, o policial. Não se deve pensar, todavia, que basta criar condições favoráveis para que o crime desapareça. O próprio homem, ser livre mas, ao mesmo tempo, todas as suas resistências, praticar o mal. E, pois, também, e principalmente, responsável pelos atos que comete. Não devemos exagerar a famosa "culpa da sociedade", recurso de consolo para a impressão do conselho de sentença.

A não ser em circunstâncias muito especiais, todo crime requer castigo. É o que tem faltado entre nós. Dominados pelo sentimentalismo, ou por uma falsa concepção da criminologia, muitos juizes e jurados costumam

Porta de emergência

Em todos os edifícios, como se sabe, é obrigatória a colocação de uma porta de emergência, a fim de permitir a saída, em casos imprevistos.

Entretanto, verificamos num "galpão" da linha 136, n.º 8-1499, que, justamente no local da tal porta, existe um banco, posto, segundo parece, para aumentar a renda.

Isto significa que o passageiro, a fim de atingir a porta, terá de fazer acrobacias.

Será, aliás, antes de transportar o banco, necessária a leitura das instruções (escritas na língua inglesa, é mister acrescentar), para que se deva movimentar a "emergency door". Assim, se for preciso recorrer à saída de emergência, é claro que, à vista de tantas complicações, a mesma só trará transtornos e atropelos.

Nota CIENTIFICA

ALERGIA — II

Em nota anterior, iniciamos um rápido estudo da alergia, de forma simples e acessível, para melhor síntese do assunto. Citamos alguns exemplos típicos do fenômeno. Hoje, veremos como se faz um diagnóstico da alergia:

1. Anamnese. É a "conversa com o doente". Quando aparece a doença? Como apareceu? Que sintomas sente? Tem outros casos de alergia? Não tem articulação? Em que período do dia surgem os sintomas? Após as refeições? Depois de tomar ovos? Não há regressão de sintomas? Sente melhorias em alguma época do ano? Já tomou algum remédio?

2. Exame do doente.

3. Testes alérgicos. Pela anamnese, conhecemos-se a localização e os sintomas da doença. O exame propriamente dito determinará o diagnóstico com segurança. Os testes alérgicos indicam qual o alérgeno ou quais os alérgenos em ação.

Quando o próprio doente "desconfia" de algum alérgeno, os primeiros testes serão feitos com ele. Os extratos concentrados da substância suspeita. Quando não há suspeita segura, os testes serão os mais variados.

Injetado na pele do paciente uma pequena quantidade do extrato, o resultado será "lido" pelo alergista de acordo com os sinais que aparecerem no local (erécção, fortemente positiva, reação fraca, ausência de reação, etc.). Identificando-se o agente causador da manifestação alérgica (suponhamos que se trata da palmeira usada no travessoulo), o doente passará a evitar o contato com o extrato da cortiça ou de outra substância inofensiva para o caso em questão.

Para a maioria dos pacientes, não bastará alterar costumes ou mudar de residência. Esses casos são os casos simples de fácil cura. A um grande número de alérgicos, aconselha-se a dessensibilização.

A dessensibilização utiliza o princípio de que, às vezes, a causa da moléstia pode ser fator de sua cura. Assim, se um alérgico está sensibilizado ao pólen de uma determinada flor, injetando-se pequenas doses de extratos desse mesmo pólen, acostumar-se o organismo a este alérgeno. Em termos precisos: o alérgico (em nosso caso, o pólen) irá desarmando o organismo, aos poucos, dos anti-corpos específicos que possui. Terminada a dessensibilização, está realizada a cura.

É preciso lembrar, porém, que uma dessensibilização não impede possíveis sensibilizações futuras. Novamente sensibilizado o organismo, pelo mesmo alérgeno ou por outro qualquer, voltarão os fenômenos alérgicos.

Em próxima nota, analisaremos a etiologia dos fenômenos alérgicos — isto é: a causa da alergia.

N. F. M.

Esforço para estabilizar a economia francesa

PARIS, 15 (U. P.). — O primeiro ministro Henri Queuille continuou a noite com suas medidas para estabilizar a inflacionada economia da França, apesar das objeções de operários, do comércio e dos agricultores, que por ora se traduziu numa greve de milhares de trabalhadores de fábricas de automóveis e de fundições de ferro e aço, em apoio da exigência da Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, de aumento geral de salários de 25%.

O governo deu à publicidade uma relação de mais de trinta artigos essenciais cujos preços ficaram sujeitos a rigorosa fiscalização, num esforço para conter as exigências de aumento de salários apresentadas pelos sindicatos operários.

APELO DE UM BISPO HUNGARO

BUDAPEST, 15 (R. U.). — O dr. László Bárdoss, bispo de Veszprém, que conta 80 anos de idade, sendo o mais velho dos bispos católicos da Hungria, fez um apelo, de seu leito de enfermo, a favor de um entendimento e da paz entre a Igreja Católica e o governo húngaro.

NATAL DE DON JUAN

(IV)

CYRO DOS ANJOS

"COMPROMETI-ME, pois, a levar aos infernos um número substancial de mulheres e, de preferência, aquelas que se presumissem virtuosas" — continuou D. João.

"Falto o pacto, procurei cumprir-lhe honradamente. A princípio, isto não me entediava. Eu era jovem e levado da breca, como você sabe".

"Enganar essas tolinhas, bater-me em duelo, por elas, com maridos ciumentos ou noivos nescios, simular penas de amor, suspirar, chorar, proferir mil juras, até as ver, crêdulas e submissas, a meus pés — foi-me coisa fácil e esportiva".

"Confessarei, mesmo, que encontrava prazer em corrompê-las, desde que depressa pudessem desfazer-me delas" — rematou, sem perceber que se contradizia, em relação ao que havia dito pouco antes".

E perguntou-me:

— Lembre-se de uma fala que Molière me atribuiu, na segunda cena do primeiro ato do seu "Don Juan".

Respondi que não a retivera na memória.

— Pois olhe, prosseguiu ele, aquelas palavras me quadram bem naquele tempo. Molière faz-me dizer a Sganarelle:

"Afinal, é quando estão nascendo que esses marcos têm encanto, e todo o prazer do amor está na variação. Que infatigável doçura experimentar em domar, por mil homenagens, o coração dum jovem belíssimo, averigando, dia por dia, os pequenos progressos que realizamos nessa empresa, e combatendo, com transportes, lágrimas e suspiros, o inocente pudor dum alma que sofre em se entregar! Subjugado, passo a passo, as pequenas resistências que ela nos opõe, vencer os escrúpulos de que se orgulha, e conduzi-la, sem precipitação, até onde desejávamos fazê-la chegar... Mas, basta que sejamos senhores dela por um momento, para que nada haja mais por dizer ou desejar; o que havia de belo na paixão se desfaz..."

Nesta altura, D. João teve, por certo, um acesso de nostalgia, pois parou um pouco e bebeu o olhar num ponto perdido no infinito. Mas foi só um instante. Sorriu para si mesmo e disse:

— Não há dúvida que era bastante perspicaz esse calhorda de Molière... Todavia, estas coisas se passaram há muito tempo... Hoje, este exercício desgostoso. Cansado? Cogitações de ordem moral? Não sei. Ando tão decadente, que é possível que acabe virando moralista".

"Sabe por que me encontrei tão agastado na porta da 'Colombo'? Eu havia acabado de praticar o que você considerava uma boa ação. Antecedente tinha visto uma pequena multa agridinha com o novo, no meio da multidão que enchia as ruas, para as compras de Natal. Aquele, segundo os processos da guerra-relâmpago e, com poucas horas de assédio a praça se dispôs a cair. Combinou-se uma entrevista, que se realizou esta tarde, pouco antes do pôr do sol, à porta da confraria. Acredita você que falhei, e de modo lamentável?"

"Percebi que a mocinha cediu, por se achar em extrema penúria. O pai era invalido, a mãe trabalhava a morrer, na costura, para sustentar oito ou dez filhos. Fiada na promessa, que lhe fiz, de rendoso emprego, veio a mim sem dificuldade. Precisa de dinheiro para o enxoval... Antigamente, isto não me teria causado a menor impressão. Agora, não

sei se terá sido por influência desta atmosfera de Natal... Viu como as convenções acabam se impondo às almas mais frias? Quem havia de dizer que D. João, o blasfemo, se deixaria tocar pelos cânticos de Natal? Pois, meu velho, tive pena da mocinha, passei-lhe uma nota de quinhentos, e mandei-a embora, sem nada lhe exigir. Nesta marcha, acabou filantropo..."

— Ou agenciador de empregos... disse eu, por brincadeira.

D. João não me prestou atenção e continuou:

— O pior é que "Ele" não concorda com essas concessões ao sentimentalismo, e me repreende, com extrema insolência. Está sempre a me vigiar, para que eu não falte ao pacto. A imperdável fraqueza em que caí, por culpa dessa mocinha, valeu-me uma alteração de meia hora, durante a qual ouvi dele as mais pesadas invectivas. Não imagina como o Velho anda intratável. Tive de sair logo à cata da outra aventura, para amainá-lo. Você bem viu como eu estava nervoso".

Não sei se era por amizade ou respeito, que D. João evitava pronunciar o nome de Satanaz. Ou dizia simplesmente "Ele", ou recorria a designações carinhosas, como a do "Velho". De uma vez, deralhe a denominação gothiana de Mefistófeles.

Meditava eu nisto, quando o vi sacar do relógio, com ar inquieto.

— Tenho de deixá-lo agora mesmo, embora sua companhia me agrade, disse-me, subitamente. "É que conservo o hábito de ceiar em Sevilha, na noite de Natal".

"Sevilha? perguntei, assombrado.

D. João não percebeu que o motivo de meu pavor era a sua espantosa facilidade de se locomover. E respondeu, com naturalidade:

— Sevilha, sim. Não pense que me espasme para a pândega. Já não tenho saúde para esperar da. Creia que vou cacetear-me bastante, amigo. Meu convívio na noite de Natal, desde há trócentos e tantos anos, é a estátua do Comendador. Imagine, que magada ceare com uma estufa de pedra, e uma estátua sem assunto, como a do Comendador, que, em vida, já era pessoa desinteressante... Mas que fazem, se isto entra no pacto!"

"Acredite que gostei do Rio. Da última vez que aqui estive, isto era tão diferente... A cidade era pequena e suas ruas tortas, escuras, lamacenta. Lembrou-me de que reinava nestas plagas um patosco com quem fixa boas farras... Chamava-se Pedro I, se não me engano. Um pouco dolidinho, mas bom companheiro, afinal de contas.

— Mas, como poderá estar à meia-noite em Sevilha, se já são onze horas? perguntei, incrédulo.

— Verá como é fácil, respondeu. "Ele" se incumbiu de tudo. É só eu bater as palmas, três vezes, e no mesmo instante me transportam. Se todas as dificuldades da minha vida se resumissem nisto... Então, amigo, ciao!"

Depois de, com largo gesto, despedir-se de mim, deu o sinal convencional. Senti discreto cheiro de enxofre, e D. João desapareceu, numa nuvem de fumo.

— Viu como é sopa? gritou-me, já de longe. Com três dias de estada na terra, havia apinhado a giria do Rio.

SANGRENTO CONFLITO ENTRE NEGROS E INDIANOS

TREZENTAS PESSOAS JÁ MORRERAM QUEIMADAS E APEDREJADAS — AS FORÇAS DO GOVERNO SUL-AFRICANO LUTAM PARA DOMINAR A SITUAÇÃO

Famílias inteiras dizimadas

Indianos e negros igualmente vem morrendo queimados e apedrejados, havendo famílias inteiras dizimadas entre os primeiros.

O bairro indiano da cidade está destruído. Muitos negros lutam entre gritos de guerra "zubis".

Forças policiais e militares partiram para a área de Illovo, nos limites da cidade, onde um bando enorme de zulus marchava em direção a um campo indiano não sabendo ainda se conseguia delo. Já foi mobilizada a Real Infanteria Leve de Durban.

A luta começou quando um indiano feriu um menino negro, lucidante que cresceu há propriedades de morticínio e saque generalizados.

Reforços por via aérea

DURBAN África do Sul, 15 (U. P.). — Forças mistas do governo conseguiram dispersar os nativos anistiados em várias zonas e ver reduzido gradualmente os mortos em alguns subúrbios.

Esses mortos começaram há três dias, no correr o rumor de que alguns indiano haviam morto um nativo negro apanado. Durante todo o dia estiveram chegando a esta cidade, por via aérea, reforços policiais. Johannesburg e até amanhã pela manhã, estarão armados mil e quinhentos cidadãos para fazer frente aos mortos possíveis.

O ministro da Defesa e o ministro da Justiça da União Sul-Africana chegaram a esta cidade, com uma proclamação do governo, sob o selo de Domínio, autorizando as forças militares a reprimir desordens. Milhares de indiano foram conduzidos para refúgios secretos localizados, custodiados por guardas armados. Ainda não foi declarada a lei marcial, mas talvez isso aconteça, se se renovar o caso.

As autoridades esperam que os zulus, embriagados por bebidas alcoólicas voltem ao ataque este mês, procurando destruir as casas dos indianos.

Uma criança branca assassinada

Numa criança branca foi assassinada na noite passada, a balia, e duas outras foram feridas. Pelo menos mil pessoas foram feridas.

O povoado indiano Gato Menor, nos arredores de Durban, foi o teatro dos piores motins e está transformado numa região desolada, pois todos os edifícios foram totalmente incendiados, inclusive as casas de comércio, residências, igrejas e escolas indianas. Ao entardecer de ontem, reinava relativa calma em Durban, mas, aparentemente, tratava-se da calma

Roubou um pão, com mil dólares no bolso

BALTIMORE, 15 (UPI). — Frank Johnson, de 62 anos, foi preso por ter roubado um pão de dez centavos de dólar. Vigorizado pela polícia, está em julgamento em seu poder um pouco de fumo e três pacotes de papel cigareta contendo dez dólares em dinheiro.

Foi absolvido, porque alegou que estava aborrecido e dinheiro para o próprio funeral.

Preparam-se os zulus para novos ataques

A cidade está guardada por 500 policiais, 500 soldados, marinheiros e aviadores por 1.500 membros armados da milícia, sendo que a maior parte dessas forças foi transportada de avião para as regiões onde se verificaram os motins. Notícias recebidas das regiões onde vivem os zulus indicam que estes se preparam para reatar os ataques, possivelmente em escala ainda maior. Informações oficiais anteriores dizem que houve 300 mortos na noite passada, mas as autoridades declaram que essas notícias são exageradas, calculando o número de mortes em cem.

Antenor nascentes

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

A expansão mundial dos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (UPI). — Em artigo sobre a expansão industrial do país, o "Chicago Sun" assinala dados que indicam que nos três primeiros meses deste ano, fábricas, minas, estradas de ferro, empresas de serviço público e comerciais se propõem gastar cerca de 4.400.000.000 de dólares em instalações novas. Esta soma representa um aumento de cinco por cento sobre a investida em igual período de 1948.

Processo contra os comunistas norte-americanos

NOVA YORK, 15 (UPI). — Instaura-se na próxima segunda-feira o processo judicial contra o "Comitê de Diretores" do Partido Comunista dos Estados Unidos, provavelmente sem a presença de William Z. Foster, ex-vice-presidente do Partido.

12 líderes comunistas perderam a esperança final anterior ao processo judicial, pela qual viviam exortados que encetar o jurí, sob a acusação de conspirar para destruir o governo da Fôça e pela violência, quando o juiz Federal Harold Medina deferiu o pedido de defesa no sentido de que o processo fosse adiado por 90 dias. Os comunistas vão ser processados nos termos da Lei Smith, de 1940, que exige a denúncia de um crime antes de se encetar a destruição do governo. A pena máxima é de dez anos de prisão e de dez mil dólares de multa e espera-se que o processo dure de três a seis meses.

Prisioneiro dos russos o prefeito do setor soviético de Berlim

Declarações da mão de Fritz Ebert

HEIDELBERG, 15 (R. U.). — A sra. Friedrich Ebert, mãe do prefeito "oriental" de Berlim, patrocinadora dos russos, Fritz Ebert, declarou, segundo publica o jornal do exército americano "Stars and Stripes", que seu filho é um prisioneiro virtual das autoridades de ocupação russas e está sob constante vigilância para não fugir para oeste. "Não posso conceber Fritz agindo como está por sua livre vontade — disse ela —. Os russos estão forçando Fritz a ficar com eles". Acrescentou que só corresponde com seu filho sob os auspícios da família, pois os russos censuram suas cartas. "Ele recusa, mesmo que consigo fugir, os russos detêm sua mulher e seus dois filhos como reféns" — concluiu.

Restabelecida a pena de morte na Romênia

BUCARESTE, 15 (UPI). — O jornal comunista "Scanteia" anuncia o restabelecimento da pena de morte, por não terem os reclusos desistido das tentativas para derrubar o regime. Textualmente, o jornal diz: "Os exploradores do ontem não abandonaram a idéia de restabelecer novamente o regime de terror, miséria e humilhação, vendendo novamente o nosso país a um punhado de bilionários estrangeiros... Na Romênia, a democracia popular dos trabalhadores, criada pela classe operária, está construindo o socialismo".

Ampliação de volta redonda

NOVA YORK, 15 (UPI). — O general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da União Brasileira de Volta Redonda, do Brasil, chegou aos Estados Unidos provavelmente na primeira quinzena do mês entrante, em missão que, segundo fontes diplomáticas, tem por fim levar um projeto técnico de ampliação que permita conseguir mais tarde os fundos necessários para a execução da obra. O Ministério de Expansão Comercial do Brasil nesta cidade, ao anunciar sua chegada, declarou que o general Raulino de Oliveira vem a este país com o propósito de ultimar um projeto de ampliação de manufatura de produção de Volta Redonda, satisfazendo plenamente as necessidades nacionais de aço. Embora não mencionasse a obtenção de uma concessão, o ministro afirmou que o fim da viagem do gen. Raulino de Oliveira, pôde-se saber que sua missão tem o propósito de preparar o caminho para o sucesso do capital de que se precisará para o projeto de ampliação.

O CONTO DO CAFE' DA MANHÃ

DEPOIS da angustia terrível, depois da terrível luta, subitamente um estado de tranquilidade, do doçura. O sangue não bate mais, frugorosamente, aos meus ouvidos como um mar que ameaçasse romper os diques. Cui, como orvalho noturno, uma grande serenidade sobre mim. Cores se desvanecem e se sucedem em confusão, num lírio de doçura, ante meus olhos. É um vermelho sangue anelado, um cor de ouro opalescente, um violeta profundo. Associação idêntica das cores em círculos que se sucedem, iluminados, a uma estranha, divina aurora boreal. Depois disso, perpassar de malices, tudo clareia sob uma luz neutra. Uma luz cinzenta, prateada. Julgo reconhecer, de repente, Padrinho e Madrinha a meu lado.

Vocês... disse. Pensel... Uma palavra, uma palavra... Que um caro, um sustento, como a voz do vento em imensas florestas repetir: — Pensel.

Padrinho beijou-me os olhos. Ao seu contacto senti-me imensamente feliz. Reparei que usava a mesma roupa de... quantos?... quinze anos atrás.

Mas isso não tinha importância. O que tinha importância era o fato de estarmos a meu lado. Madrinha enlaçou-me longamente, senti-me exultando-me para ela, com ela fundida num longo abraço. A onda de felicidade cresceu, abufuguei-me. O perfume que Madrinha usava... há quanto, quanto tempo... envolvi-me com delícia.

— Vocel... a nossa predileta... e se tinha esquecido de nós...

De novo, num lamento, o coro enorme, mas em surdina, e sibilo como o vento: — Esquecido de nós...

Não protestei. Qualquer coisa se resolveu — e tão bem dentro de mim, que não tinha mais necessidade de usar a mentira como defesa habitual.

Padrinho, então, começou: "Lembra-se, lembra-se?" — que não acabava mais. Parecia preso firmemente a um passado tão longo quanto... Cada vez que terminava um período das suas evocações, a coro, o imenso coro sibilo, murmurava as suas últimas palavras.

— Lembra-se, perguntava ele, dos nossos passeios, das nossas pescarias? Lembra-se como eu escondido de que irmãzinha peixinha no seu anzol?

A risada de Madrinha rompia doce como o murmúrio da água.

Sentimos da noção pequenina vagando pela fazenda de Madrinha Luiza. Podia ver a colúmba rebentando em flor, podia sentir o cheiro forte da terra aberta pelo arado. Podia ver o quarto de menino "dê", com a lousa pregada junto da janela que recordava um canto do pamar. Era uma inteira volta no passado. Alvaro abriu seu armário com a porta de espelho e de dentro de um lenço de cor púrpura tirou uma calça cinza. "Veja quantos 'falopes' eu tenho, Nenem!"

Ali estavam os preciosos e raros frutos gêmeos do café que as crianças tanto gostam de colecionar.

— Rste de quatro... Alvaro... que maravilh!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

O conto repleto, agoniadamente, a minha pergunta, num sussurro incoerente.

— Onde está?

— Ali... é meu padrinho quem mostra; e as vozes estranhas repelem — ali...

"Por que chora você, Alvaro, quando eu me sinto tão feliz? Por que essa gente toda no meu quarto? Que fazem meus pais se abraçam e se consolam, como se alguma coisa houvesse acontecido? Minha Mãe... por que trema lá, convulsa e nervosa? Por que Juliana adoeceu a fisioterapia e vai de papai a mamãe, de Dabá a Alvaro, com palpores de ternura — ela que nunca os teve? Que faz essa horível intrusa detida no meio das flores em meu quarto? Parece-se com alguém..."

A voz da multidão oulta murmurava:

A idéia se esboça em mim e depois me penetra com força, de certa maneira fulgurante.

Lembro-me do desastre de trem que deixara Alvaro na orfandade... Sem que me explicassem, posso compreender. O desastre tremendo, onde centenas de pessoas perderam a vi-

Prisioneiro dos russos o prefeito do setor soviético de Berlim

Declarações da mão de Fritz Ebert

HEIDELBERG, 15 (R. U.). — A sra. Friedrich Ebert, mãe do prefeito "oriental" de Berlim, patrocinadora dos russos, Fritz Ebert, declarou, segundo publica o jornal do exército americano "Stars and Stripes", que seu filho é um prisioneiro virtual das autoridades de ocupação russas e está sob constante vigilância para não fugir para oeste. "Não posso conceber Fritz agindo como está por sua livre vontade — disse ela —. Os russos estão forçando Fritz a ficar com eles". Acrescentou que só corresponde com seu filho sob os auspícios da família, pois os russos censuram suas cartas. "Ele recusa, mesmo que consigo fugir, os russos detêm sua mulher e seus dois filhos

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO METRO COPACABANA TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10HS.

os IRMÃOS **MARK** **UMA NOITE NA OPERA**

KITTY CARLISLE
ALLAN JONES
SAM WOOD

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE DOIS DIAS DOS PASSOS DO FILME "METRO"

FILME METRO GOLDWIN MAYER

LAMBARÍ O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE ÁGUAS

AMÉRICA HOTEL

(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)

Cozinha internacional, todo conforto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

Assis NORIS **Gino CERVI**

Uma ROMANTICA AVENTURA

Apresentação da EUROPA SUL AMERICA FILMES

DO TUE **S. JOSE** **AMANHÃ**

no Estúdio e na tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

As aventuras de Robin Hood

(The Adventures of Robin Hood, Warners, 1938)

EM CARTAZ NO VITÓRIA

3 1/2

O herói lendário tem uma das suas fontes mais comuns na luta dos oprimidos contra os poderosos. Qualquer que seja o espírito de um povo há sempre uma tendência para estar do lado mais fraco, não importando que o herói tenha ou não abusado de quaisquer recursos. Entre tantas denúncias há o caso de Robin Hood, o aventureiro galante, guerreiro e protetor dos humildes. Não há dúvida alguma de que o personagem serviu de símbolo para muitos outros, em épocas variadas, como também suas contradições os atos menos felizes de todos os tempos. O fato é que há sempre uma atração para esse âmbito tumultuoso e o cinema não podia escapar do tema. Porém, o que não é explicado é a decadência do gênero. Essa "reprise" tem qualidade satisfatória mas é acidentalmente inferior à célebre versão de Douglas Fairbanks, no cinema silencioso. Todavia, se sofrer confronto com os modernos filmes da mesma Robin Hood, o contraste é ainda mais forte, pois o atual é muito mais moderno e atualizado pelas técnicas apresentadas pela Colúmbia nos últimos anos.

O desenvolvimento é marcado mais pelo sentido de fornecer um bom divertimento do que de buscar a arte pura. Assim, assim todos os aspectos do filme. A reconstrução é fantástica, mas não procura fornecer as pequenas minúcias que tanto auxiliam a transportar o espectador ao passado. A atmosfera é interessante, mas sente-se que o roteiro procura simplificar a questão do ambiente, a fim de manter a superioridade para o domínio da expectativa. A composição cênica agrada mas não há nenhuma profundidade de relação à plástica. A condução dos diretores Michael Curtiz e William Keighley é apreciável mas com a evidente ideia de transmitir um aspecto bem leve ao gênero. É evidente que o assunto é prestado para o público com mais densidade mas não houve incursão para alto cinema e sim para um entretenimento material à maioria dos espectadores. Dentro dessa finalidade, não se pode dizer que a película tenha deixado de cumprir o intento. Sem dúvida o espetáculo é bem curioso e, embora mantenha mais atenção do público juvenil, sempre satisfaz de maneira geral a todos.

Errol Flynn perde apenas para Fairbanks, pois, que nasceu com um espírito folgado, individualmente com características para personificar o espírito desses heróis de tantos séculos atrás. A sua condução é sólida, elegante. Claude Rains e Basil Rathbone demonstram duas outras personificações de mérito, o primeiro como o velho Sir Turgis e o segundo como o velho Sir Guy. Quando aparece Oliver de Havilland era a criação ideal para viver a sanidade das princesas de outrora. Há também atuações bem razoáveis de Ian Hunter, Eugene Pallette e outros mais secundários, da parte de Patric Knowles, Melville Cooper, J. J. Conner, etc. Fotografia em "tintecolor" de Hal Mohr. Música de Erich Wolfgang Korngold, transmitindo bem as diversas emoções da película. Entretenimento satisfatório.

LONG-SHOT.

CORTES DE CÂMERA

CINEPLANDIA EM REVISTA — Com 4 pontos "UMA NOITE NA OPERA" ("reprise", filme de 1936, nos Metros); uma comédia para os entusiastas do "non sense"; Com 3 1/2 pontos: "A FILHA DO CAPITÃO" (filme italiano, moderno, de 1947, no Palácio); para os admiradores das ações aventureiras; Com 3 1/2 pontos: "O PORTO DA TENTAÇÃO" (filme inglês, de 1943, no Pathe); para os apreciadores de dramas com atmosfera de certa expectativa; Com 3 1/2 pontos: "AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD" (minúcia acima); Com 3 pontos: "PEPITA JIMENEZ" (filme mexicano, no Odeon); Com 2 1/2 pontos: "ALOMA" ("reprise" de 1941, no Plaza).

Os filmes de hoje

PALACIO e RIAN — "A Filha do Capitão", com Amadeo Nazari e Iracema Dillan. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA — 2ª Semana — "O Caga do Barulho", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo e outros. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

S. LUIZ, VITÓRIA, AMERICA — "As Aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Uma noite na ópera", com os irmãos Marx. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-CO-

PACABANA — "Uma noite na ópera", com os irmãos Marx. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Aloma", em tencolor, com Dorothy Lamour e John Hall. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

ODON — "Pepita Jimenez", com Ricardo Montalban e Rosita Diaz. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PATHE — "Porto da Tentação", com Simone Simon e Robert Newton. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2ª Semana — "Sinfonia Trágica", com Frank Sundstrom. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

CLINICA POPULAR DR. VALLE

Clínica geral. Moléstias dos senhores. Fone: 22-0184. R. da Carioca, 28 - 1.º, 2.º, 4.º e 5.º dos 16 às 18 hs. 3.º e 5.º de 8 às 10.30 hs.

PLAZA **PARISIENSE** **ASTORIA** **OLINDA** **STAR** **RITZ** **COLONIAL** **PRIMOR** **MASCOTE**

Amãhã **MORARIO 2-4-6-8-10HS**

LAR...MEU TORMENTO

CARY GRANT **MYRNA LOY** **MELVYN DOUGLAS**

Espelho do seu destino

(Continuação das 8.ª e 9.ª págs. rotogravadas.)

LEAL — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza curiosa, alegre e expansiva. Tem força de vontade e poder de persuasão. É precipitado e inclinado a exagerar os acontecimentos. Inteligência clara e vivacidade de espírito. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus projetos. Anos importantes: 21, 25 e 29. São favoráveis: o perfume miguê, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quinta-feira.

LOURINHA DA TIJUCA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição idealista, sonhadora e romântica. Tendência a sentimentalizar tudo. É inconsciente nos afetos. Sabe atrair grande número de favoritos. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 lhe promete uma transformação venturosa e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

SAO JOSE — "Porta da Tentação", com Simone Simon e Robert Newton. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO E IPANEMA — "O Caga do Barulho", com Oscarito e Grande Otelo. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PIRARA — "Paixão em jogo", com Esther Williams. A partir das 14 horas.

ARIMILIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observa: natureza ativa, ambiciosa e voluntariosa. Espírito teimoso e caprichoso. Um tanto impulsiva e algumas vezes impetuosa e exigente. Irrita-se facilmente. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e sucesso nos seus planos. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a cor ruibar, a pedra topázio e o dia de terça-feira.

CHIA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Os astros da sua carta natal exprimem: disposição idealista, ambiciosa e sincera. Possui qualidades dramáticas. Aprecia a música, a natureza e tudo quanto é misterioso. Vontade ativa e imaginativa. O ano de 1949 lhe promete uma decepção afetiva e pouco sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ALEGRIA — CURITIBA — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observa: natureza ativa, ambiciosa e sincera. Possui qualidades dramáticas. Aprecia a música, a natureza e tudo quanto é misterioso. Vontade ativa e imaginativa. O ano de 1949 lhe promete uma decepção afetiva e pouco sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

PARANÁ — OBSERVANDO O SEU TEMAS NATAL: disposição romântica, sonhadora e mística. Espírito tímido e aprensivo. Vontade vacilante. Natureza emocional e ativa muito forte. Atração pelas viagens, mudanças e coisas da novidade. É inconstante e inclinado à tristeza. O ano de 1949 lhe será bastante favorável. Anos importantes: 21, 25 e 29. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

VALERIA — JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observa: natureza curiosa e expansiva. Tem força de vontade e poder de persuasão. É precipitado e inclinado a exagerar os acontecimentos. Inteligência clara e vivacidade de espírito. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus projetos. Anos importantes: 21, 25 e 29. São favoráveis: o perfume miguê, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quinta-feira.

CONDE DE BAEPENDI — JUIZ DE FORA — E. DE MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observa: natureza curiosa e expansiva. Tem força de vontade e poder de persuasão. É precipitado e inclinado a exagerar os acontecimentos. Inteligência clara e vivacidade de espírito. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus projetos. Anos importantes: 21, 25 e 29. São favoráveis: o perfume miguê, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quinta-feira.

SENHORITA LAURA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta revelam: natureza curiosa e expansiva. Tem força de vontade e poder de persuasão. É precipitado e inclinado a exagerar os acontecimentos. Inteligência clara e vivacidade de espírito. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus projetos. Anos importantes: 21, 25 e 29. São favoráveis: o perfume miguê, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quinta-feira.

TANIA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição curiosa e expansiva. Espírito vivo e expansivo. Um tanto precipitado, inquieto e nervoso. Vontade inconstante. Ideias de

SINFONIA TRAGICA — Duas semanas não bastaram para o público admitir este belo filme da Allied-Artist, inspirado na vida dos amores do genial Peter Tchaikovsky, interpretado pela nova sensação escandinava de Hollywood — o ator Frank Sundstrom. O celuloide que figura, com justiça, entre os melhores sobre o grande compositor russo, iniciou sua terceira semana de exibição na tela do Império, para encantar os admiradores da música imortal de Tchaikovsky e das obras primas do cinema.

FICA NOVO SEU TAPETE **COPACABANA** — LAVA, CONSERTA, ENGORA E RENOVA LAVA E RENOVA GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES. Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14) TELs.: 27-7195 e 26-4683

MEIAS NYLON IBRAM — 30 Deniers. Perfeitas — Cr\$ 30,00. CASA HERMAN — Rua Santana N. 227 — Tel. 32-4744.

"LAR... MEU TORMENTO" — O negócio começou assim: o casal Blandings principiou a construir uma casa; o amigo da família veio dar a sua opinião; devido a uma chuva torrencial, foi obrigado a pernoitar ali, enquanto o marido quebrava a cabeça no escritório. E o que aconteceu depois? Bem, isto é outra história; uma história super-maliciosa e super-engançada que teve interpretação deliciosa de Gary Grant (o marido), Myrna Loy (a esposa) e Melvyn Douglas (o "amigo da onça"). Intuitiva-se este filme, "LAR... MEU TORMENTO" (Mr. Blandings builds his dream-house), produção de Norman Panama e de Melvyn Frank, é uma obra-prima às dificuldades que surgem hoje em dia, quando se deseja uma casa. Como vem, é um material rico que H. C. Potter dirigiu com habilidade e que manterá todos em constantes gargalhadas pelo seu fino espírito e pela malícia que imprimiram seus intérpretes aos papéis que vivem. "LAR... MEU TORMENTO" é uma comédia como não se vê com frequência; preenche admiravelmente a ideia de divertir o espectador e o único tempo que poderíamos apontar é não ter maior duração. "LAR... MEU TORMENTO" é a grande estrela de amanhã nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial e Mascote.

SÃO-LUIZ **PALACIO** **RIAN** **CARIOCA** **AMANHÃ** **MORARIO 1-6-8-10**

GINECOLOGIA E PEDIATRIA **Dra. Margarida Grillo Jordão** **Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.º, 5.º e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456**

Coração — Fígado — Estômago — Rins **DR. RENE MANZO** **Clínica Médica em geral** **Rua da Conceição 28 — sob. Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4058**

FURIA SELVAGEM **NO SEU HABITAT** **BOB HOPE** **BERLIN** **NOTICIAS DO DIA** **CLIQUE** **DA AFRIKA PARA O RIO** **AS MISSÕES DESFILAM NO GOLDEN ROOM** **DESTRUIDO PELO RADIO**

AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

RADIO

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL
10.00 — Ondas musicais; 11.00 — Romance musical; 12.00 — Francisco Alves; 12.30 — Rádio Sena; 12.55 — Reporter Esso; 13.55 — Dr. Infanzulino; 13.30 — Hora do Pulo; 13.30 — Coisas do ar do vello; 13.50 — Tarde dançante esportiva; 17.45 — Informativo; 18.00 — Carnaval Phileo; 19.00 — Táboreiro da baiana; 19.30 — Tancero e Trancado; 20.00 — Tourné musical; 20.45 — Reporter Esso; 21.30 — Píadas do Manduca; 21.40 — Nada alem de 2 minutos; 21.30 — Papel carbono; 22.20 — Gravações; 22.30 — Resenda esportiva; 23.00 — A Noite Informa; 23.30 — Rímicos da Panair no ar; 00.20 — Informativo; 00.30 — Encerramento.

RADIO CONTINENTAL
13.00 — Futebol — Vasco da Gama x Atlas; 17.35 — Tarde Dançante; 18.30 — Surpresas OK; 19.00 — Suplemento do Galopé; 19.30 — Canções Italianas; 19.55 — Esportes no Estado do Rio; 21.00 — Big Broadcast; 21.00 — Música Popular Brasileira; 21.30 — Música dançante; 23.00 — Esportes Gasliano Neto; 23.15 — Reporter Continental; 23.30 — Tancos e Blues; 24.00 — Encerramento.

Na arte-rose.

MIGUEL CURI

Colisão de veículos

Na avenida Presidente Vargas, ontem, próximo à praça de Itaipua, colidiram o ônibus Jinta 23 "Barcas-Extra de Ferro", dirigido pelo motorista regulamento 7.506, José Gomes Maria Netto, e um automóvel, residente à rua Negrin, nº 88, e o auto-trans, porte nº 74.556, guiado pelo motorista Cristóbalino de Lima Nova, residente à rua Estrela de 24 do Monteiro, nº 831. Em consequência, saiu ferido o estudante Norival Assunção Ribeiro de 15 anos, ferido por outro na rua Estrela de 24 do Monteiro, nº 831. O ferido foi encaminhado ao Hospital de Assistência, sendo o motorista e o automóvel presos em flagrante e autuados no 10º DP.

Uxoricidio na capital pernambucana

RECIFE, 15 (Especial para A MANHÃ) — No subúrbio de Areias, José Pedrosa assassinou, a golpes de "peixeira", sua esposa Maria de Lourdes Cavalcante Netto, 35 anos, casada, residente à rua Negrin, nº 88, e o auto-trans, porte nº 74.556, guiado pelo motorista Cristóbalino de Lima Nova, residente à rua Estrela de 24 do Monteiro, nº 831. Em consequência, saiu ferido o estudante Norival Assunção Ribeiro de 15 anos, ferido por outro na rua Estrela de 24 do Monteiro, nº 831. O ferido foi encaminhado ao Hospital de Assistência, sendo o motorista e o automóvel presos em flagrante e autuados no 10º DP.

Agredido a faca

As 17.20 horas de ontem, José Veríssimo de Souza, de 20 anos, solteiro, trabalhador braçal, morador à rua Marques de Jacarepaguá, 282, em Taquara, queixou-se ao comissário Cleto do 26.º distrito, de que, às 16 horas, fora agredido a faca por Maximiliano de Tal, recebendo, em consequência, ferimentos na orelha, ante-brço e mão esquerda.

O queixoso foi medicado no hospital Carlos Chagas.

Desavenças entre filhas de Eva

Olga dos Santos Pessoa, com 33 anos, casada, domiciliada à rua Capitão Rezende, 435, apt. 202, e sua empregada Aimée Tavares, de 26 anos, solteira, residente no mesmo local, ao se dirigirem a Lude-mar Santos, casada, moradora à rua Manoel Alves, 65, a fim de por fim a um mal entendido, foram por esta agredidas a cadeira. Em virtude da agressão, sofreram ligeiros ferimentos, sendo medicadas no Posto de Assistência do Meier.

O comissário Silvio Vieira, do 22.º distrito, teve conhecimento do caso.

MORREU O "PÃO DURO" DA PONTA DA AREIA

Deixou pequena fortuna em dólares, fibras e cruzetiros

Vivia na Ponta da Areia, em Niterói, o luso José Corrêa. Lá chegara há muito tempo, depois do mauzejar por vários outros pontos do Brasil, pois que deixara seu torção natal, Viveu, ainda criança, em Ponta da Areia trabalhando e trabalhando muito, conseguindo comprar dois barcos, aos quais deu o nome de "Amélia" e "Célia". José ganhava muito dinheiro. Mas vivia uma vida miserável, re-

sido em um barracão sórdido e anti-higienico, sozinho, pois que jamais quisera constituir família. Chamavam-no "Zé da Ilha", ou, em virtude de sua maneira de viver, "Pão Duro". Há dias o velho luso desapareceu. Ninguém o viu. Seus barcos permaneciam amarrados na praia, baloiçando-se ao sabor da maré. Alguém resolveu averiguar, e logo soube que "Pão Duro" estava morto em seu barracão, situado na rua Barão de Mauá, nº 358. Comunicado o fato à Polícia, esta remou para o local, constatando a veracidade do fato. Arrastado os bens do catroeiro, verificou a autoridade que o mesmo possuía, guardados em vários recantos do quarto que habitava, regular quantidade de dólares, fibras e cruzetiros.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

JOSE CORRÊA, o "Pão Duro"

cruzetiros, constituindo pequena fortuna. O quarto foi então lacrado e dada ciência do achado ao juiz competente, para que seja efetuado o necessário arrolamento.

O cadáver foi removido para o necrotério.

Instalou-se o Congresso para a sessão extraordinária

Apelo do presidente da Mesa para que os representantes correspondam aos fins da convocação — Compareceram 128 deputados e 30 senadores — A reunião durou 35 minutos

O Congresso Nacional instalou-se ontem, com a solenidade costumeira, no Palácio Tiradentes, para um período extraordinário, em virtude da convocação feita pelo presidente da República.

Na parte externa da Câmara, formou uma unidade do Batalhão de Guardas.

Internamente, nenhuma novidade. Poucos congressistas compareceram. Os deputados presentes foram em número de 128. Senadores, pouco mais de 30.

Presente o ministro da Justiça

Estive presente, durante a instalação, o ministro da Justiça, sr.

Adroaldo Mesquita da Costa, que também é deputado.

A Mesa

As 14 horas e trinta minutos, o sr. Georgino Avelino, primeiro secretário do Senado, assumiu a presidência da Mesa e, tendo como secretários os senadores Piloni Pompeu e João Vilasboas, declarou aberta a sessão.

Dirigiu então ao Congresso algumas palavras, nas quais destacou que a convocação extraordinária obedecia a imperativos nacionais e visa a fluidez da votação de matérias que muito interessam à vida política e econômica do país.

Começou...

No expediente foi lida a Mensagem presidencial que acompanhava o decreto de convocação.

Depois, a sessão saiu do ritmo normal, abandonando o Regulamento comum das duas Casas e indo para as características de importância e solenidade.

Desejando que sua palavra fosse a primeira a ser ouvida este ano, o sr. Barreto Pinto inventou uma questão de ordem, embora não tivesse passado de "balde de ensaio", quando não do "amadurecimento" de adversários dos presumidos candidatos.

Consta, na Paraíba, que o sr. Argemiro de Figueiredo tem suas pretensões. Mas já se fala, também, no deputado Samuel Duarte.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não escondem suas esperanças na volta de seu chefe ao Palácio da Aclamação.

Vem, a seguir, Pernambuco. O sr. Osvaldo Lima fez declarações que afetaram o ambiente, embora o senador Ezequiel de Almeida não tenha sido mencionado.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não escondem suas esperanças na volta de seu chefe ao Palácio da Aclamação.

Vem, a seguir, Pernambuco. O sr. Osvaldo Lima fez declarações que afetaram o ambiente, embora o senador Ezequiel de Almeida não tenha sido mencionado.

pol, a criticar a marcha de projetos, na rotina parlamentar. Acusou, especialmente, a Comissão de Justiça, na ocasião em que reclamou o andamento do projeto sobre a naturalização de estrangeiros.

A coisa já ia mal e ainda ficou pior quando o sr. Lino Machado interferiu, defendendo o Congresso, aliás, não fora atacado. Depois, entrou em cena o sr. Coelho Rodrigues e estava formada a briga. Seu aparte foi recebido hostilmente pelo sr. Barreto Pinto com estas palavras:

— Já estava demorando, mas pode falar...

O apertado retrucou:

— V. Excia. acusa a Comissão

de Justiça. Entretanto é seu presidente um ex-ministro do Estado Novo, que V. Excia. defende com intransigência. Além disso, V. Excia. é um dos responsáveis pela morosidade dos trabalhos, pois nada mais faz que pedir instantemente, sem motivo, verificação de votação.

Há ainda outras futilidades e a sessão chega ao fim. Sob a tribuna o sr. Lino Machado.

Desvirtua-se a sessão

Embora custo acreditar o sr. Lino Machado querendo, nada mais muda, numa sessão solene, por um telegrama que relata a prisão de um cidadão no seu Estado, o Maranhão. E — pior ainda, se é possível — teve a intenção de aproveitar a visita do ministro da Justiça, para interpellá-lo.

O sr. Damascio Rocha adianta-se e apela para o orador, no sentido de recuar de seu intento.

O orador, então, usa a astúcia. Diz, que vai terminar e lê o telegrama.

Aberto o precedente, o sr. Coelho Rodrigues fala, também. Quase nada. Comenta o que disseram os dois oradores.

Encerramento

O presidente põe, a seguir, responder à questão de ordem do sr. Barreto Pinto. Como era de esperar, diz que a Mesa do Congresso só competia instalar a sessão. As questões poderiam ser levantadas em cada uma das Casas, em sessão comum.

Proseguindo, encerra os seus colegas a correspondência no sentido da convocação, realizando com isso, segundo a tarefa que se lhe deu, o Congresso. E terminando, acrescenta que sabe que diante de cada congressista só existe a imagem da Pátria e o desejo de cumprir a missão que a Nação confia a cada um.

E levanta o sessão, às 15 horas e 35 minutos, declarando instalada a sessão extraordinária.

LABORATÓRIO

Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas antiofídicas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 12. e Sala 1.836 — Tel. 32-6000 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Absolvido os bolchevistas

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — A justiça local absolviu por falta de provas 23 bolchevistas que haviam sido acusados pela polícia de estarem tramando uma revolta que explodiria no dia 1.º de maio. Dos acusados, somente três estavam soltos, tendo os demais, após o "habere-corpus" depois revogado, desaparecido da cidade.

Vai a São Borja o sr. Salgado Filho

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — Após visitar a Assembleia estadual, o senador Salgado Filho irá agora a São Borja, onde estará sábado próximo. Antes, o presidente do PTB percorrerá diversas cidades do interior, presidindo atos do PTB.

Novo secretário da Fazenda de Goiás

GOIANIA, 15 (Assapress) — Exonerou-se, a pedido do cargo de secretário da Fazenda, o sr. José de Assis Moraes; sendo nomeado para substituí-lo o sr. Joaquim Gilberto.

A visita do governador gaúcho a São Paulo

Confirmando, o nosso noticiário anterior, podemos informar que o sr. Novelli Júnior, vice-governador de São Paulo, irá a Araxá por estes dias. Naquela cidade minará a se encontra o sr. Neru Ramos, vice-presidente da República e presidente do PSD.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

Está excursionando

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — O governador Walter Jobim seguiu para a zona sul do Estado, devendo visitar Pelotas, Camapuã, Piratini, Pinheiro Machado, Pedral Alto, Herval, Bagé, D. Pedro, Lavras e Capão, regressando a Porto Alegre no próximo dia 17. Acompanham-no os secretários das Obras Públicas e da Agricultura, o chefe de Polícia e outras autoridades.

O Colchão EPEDA resolve as diferenças entre marido e mulher.

DIFERENÇA DE PÊSO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...

Ação do molejo comum. O mais pesado arresta o mais leve sobre si.

A completa Independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Tecido inteiramente com UM SO FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patenteado Epeda é uma armação

indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICO perfeito.

EPEDA-LUXO Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

EPEDA-JUNIOR Estofamento de algodão pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de finíssimo tecido estampado.

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TEL. 9-3466 - 9-3057 - 9-3700

AGENTE NO RIO

A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

Definem-se as situações estaduais

CANDIDATOS CERTOS, PROVAVEIS, POSSÍVEIS E... PARA DESPISTAR — NO AMAZONAS, NO PARÁ E NO RIO GRANDE DO NORTE AS COISAS ESTÃO MAIS CLARAS

Valas definindo, aos poucos, a situação política estadual. Em alguns, as coisas já se tornaram até bastante claras. E, em consequência, maugra de se ainda muito cedo para se tratar do assunto, diversas candidaturas governamentais já estão assentadas.

Tres são os Estados onde a situação já apresenta esses contornos definidos: Amazonas, Pará e Rio Grande do Norte.

No AMAZONAS, o PTB e a UDN reafirmaram um pacto antigo, em consequência do qual os dois partidos lutarão, no futuro pleito, em favor do senador Severiano Nunes, da UDN. No PARÁ, duas candidaturas estão assentadas: a do senador Magalhães Barata, pelo PSD, e a do general Zacarias de Assunção, por uma coligação de partidos integrada pela UDN, pelo PST e pelo PSP.

É possível que o senador Barata seja apoiado, também, pelo PTB. Aliás, o sr. Moacir Mesquita, líder petebista, já teve, há dias, uma conferência com o governador Moura Carvalho.

Por outro lado, há quem aduza uma cisão na UDN, com possibilidades de vir a aliar o sr. Agostinho Monteiro a lançar uma terceira candidatura, possivelmente a do deputado Epilogo de Campos.

Relativamente à situação no RIO GRANDE DO NORTE, parece que ficou esclarecida definitivamente com as entrevistas concedidas à MANHÃ pelos srs. Georgino Avelino e Café Filho, candidatos a governador pelo PSD e pelo PSP, respectivamente.

O PSD é o partido mais forte, mas há outra força a considerar: a UDN. Esta, aliada a um ou a outro daqueles partidos, dizem, garantiria a vitória do candidato. O sr. Café Filho acha que a fase de acordos já passou; mas o senador Georgino insiste em conciliar os udenistas à união com o PSD.

Caso a UDN venha a ter, também, um candidato, então — pelo menos é a impressão dominante nos círculos autorizados — o PSD ganharia, até mesmo com bastante folga.

Em outros Estados, fala-se muito, também, em candidatos aos governos locais. Mas, ao que parece, não há nada de "balde de ensaio", quando não do "amadurecimento" de adversários dos presumidos candidatos.

Consta, na Paraíba, que o sr. Argemiro de Figueiredo tem suas pretensões. Mas já se fala, também, no deputado Samuel Duarte.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não escondem suas esperanças na volta de seu chefe ao Palácio da Aclamação.

Vem, a seguir, Pernambuco. O sr. Osvaldo Lima fez declarações que afetaram o ambiente, embora o senador Ezequiel de Almeida não tenha sido mencionado.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não escondem suas esperanças na volta de seu chefe ao Palácio da Aclamação.

Vem, a seguir, Pernambuco. O sr. Osvaldo Lima fez declarações que afetaram o ambiente, embora o senador Ezequiel de Almeida não tenha sido mencionado.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não escondem suas esperanças na volta de seu chefe ao Palácio da Aclamação.

Vem, a seguir, Pernambuco. O sr. Osvaldo Lima fez declarações que afetaram o ambiente, embora o senador Ezequiel de Almeida não tenha sido mencionado.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não escondem suas esperanças na volta de seu chefe ao Palácio da Aclamação.

Vem, a seguir, Pernambuco. O sr. Osvaldo Lima fez declarações que afetaram o ambiente, embora o senador Ezequiel de Almeida não tenha sido mencionado.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não escondem suas esperanças na volta de seu chefe ao Palácio da Aclamação.

Vem, a seguir, Pernambuco. O sr. Osvaldo Lima fez declarações que afetaram o ambiente, embora o senador Ezequiel de Almeida não tenha sido mencionado.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não escondem suas esperanças na volta de seu chefe ao Palácio da Aclamação.

Vem, a seguir, Pernambuco. O sr. Osvaldo Lima fez declarações que afetaram o ambiente, embora o senador Ezequiel de Almeida não tenha sido mencionado.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não escondem suas esperanças na volta de seu chefe ao Palácio da Aclamação.

Vem, a seguir, Pernambuco. O sr. Osvaldo Lima fez declarações que afetaram o ambiente, embora o senador Ezequiel de Almeida não tenha sido mencionado.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não escondem suas esperanças na volta de seu chefe ao Palácio da Aclamação.

Vem, a seguir, Pernambuco. O sr. Osvaldo Lima fez declarações que afetaram o ambiente, embora o senador Ezequiel de Almeida não tenha sido mencionado.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não escondem suas esperanças na volta de seu chefe ao Palácio da Aclamação.

Vem, a seguir, Pernambuco. O sr. Osvaldo Lima fez declarações que afetaram o ambiente, embora o senador Ezequiel de Almeida não tenha sido mencionado.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não escondem suas esperanças na volta de seu chefe ao Palácio da Aclamação.

Vem, a seguir, Pernambuco. O sr. Osvaldo Lima fez declarações que afetaram o ambiente, embora o senador Ezequiel de Almeida não tenha sido mencionado.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não escondem suas esperanças na volta de seu chefe ao Palácio da Aclamação.

Vem, a seguir, Pernambuco. O sr. Osvaldo Lima fez declarações que afetaram o ambiente, embora o senador Ezequiel de Almeida não tenha sido mencionado.

Na Bahia, dizem os entendidos, os "juracistas" não

ABUSO DE CONFIANÇA

Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 12 horas

FABRICARÁ O BRASIL CAMINHÕES E MOTORES

A ASSINATURA, ONTEM, DO CONTRATO ENTRE A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES E A FIRMA ITALIANA ISOTTA FRASCHINI S. A. — UNIDADES DESMONTADAS DE MODO A SE CONSEGUIR O FABRICO PROGRESSIVO DE PEÇAS — AMPLITUDE E APLICAÇÃO DA INDÚSTRIA

A Fábrica Nacional de Motores S. A., de que o Tesouro é o principal acionista, acaba de assinar contratos com a Isotta Fraschini, da Itália, para o uso dos direitos de fabricação em suas oficinas,

do caminhão I.F. D80 e seu motor Diesel de 100 HP. Representaram a Fábrica Nacional de Motores S. A. e a Isotta Fraschini S. P. A., respectivamente, os srs. Benjamin do Mon-

te, presidente, e general Carlo Matteini, representante especial para esse ato, assistido à cerimônia os demais diretores daquela empresa e algumas pessoas grandes de nossos meios industriais.

O motor Diesel de 100 HP será empregado nos caminhões e nos tratores de esteira para trabalhos agrícolas e de terraplenagem, que serão fabricados na grande organização industrial brasileira, da Raiz da Serra de Petrópolis; e terá, ainda, aplicação como motor marítimo e em instalações fixas diversas.

Os contratos celebrados com a indústria italiana prevêem um fornecimento inicial de unidades desmontadas em peças, permitindo a fabricação progressiva de peças no Brasil com os recursos da fábrica e do Parque Industrial Brasileiro.

A Isotta Fraschini, que é uma das mais sólidas e bem aparelhadas organizações da Argentina, com a mesma fábrica, para um novo e maior fornecimento. Foi também premiado com a mais alta classificação na exposição automobilística realizada em 1948, em Paris.

Por ocasião da assinatura dos contratos, falaram o sr. Benjamin do Monte e general Carlo Matteini, respectivamente, presidente da Fábrica Nacional de Motores e representante da Isotta Fraschini S. P. A.

de verdade de que os que têm mais tempo e meios mais abundantes devem ser os mais assíduos e solícitos em servir?

O Papa disse que não somente as riquezas, mas a inteligência, a cultura, a consciência e a autoridade deviam ser por a serviço da Igreja.

Na questão da "adesão nos preceitos da doutrina da vida cristã", o Pontífice afirmou que "há apenas uma verdade para todos", acrescentando que essas doutrinas "são as mesmas para todos — ricos e pobres, grandes e pequenos".

"HÁ APENAS UMA VERDADE"

PALAVRAS DE PIO XII À NOBREZA ROMANA

CIDADE DO VATICANO, 15 (AP) — O Papa declarou aos membros das famílias de Roma que eles, como representantes dos príncipes,



Pio XII

gidos, devem fazer o possível por mostrar fortaleza de espírito, presteza de ação e lealdade aos preceitos do Cristianismo.

HISTORIA COMPLICADA QUE PODE ENCERRAR VERDADEIRO DRAMA

A esposa veio em busca do marido, acompanhada de sete filhinhos — Desapareceram as crianças

Há muitos anos o marceneiro Joaquim dos Santos consorciara-se com Clarinda Oliveira dos Santos. Viviam em Vitória, capital do Espírito Santo. Embora pobres, os dois iam levando a existência, possuindo o casal, atualmente, os seguintes filhos: Helio, Francisco, Ione, Ana Maria, Helione, José Carlos e Marita, todos menores. Há dois meses o marceneiro abandonou a família em Aranhiré, vindo para esta capital. Daqui passou um telegrama à esposa, dizendo que não mais regressaria. Desesperada, Clarinda resolveu vir a procura do esposo, trazendo as crianças e um irmão de nome Moacir. A senhora, os filhos e irmão deveriam aqui chegar domingo passado, de trem. Mas, em Vitória de Litorânea, ela sentindo-se cansada, deixou os seus no trem e resolveu dar um passeio pela plataforma da estação. Inesperadamente o trem partiu, carregando Moacir e as crianças. Clarinda ficou desesperada. Telegrafou para seus pais, Francisco Valeriano de Oliveira e Ana Maria de Oliveira, residentes em São Gonçalo no Estado do Rio, viajando em outro trem. Ao chegar rumos para São Gonçalo, Lá apenas encontrou Moacir. Este explicou que, chegando à Estação Barão de Mauá, deixou as crianças sentadas em um banco, enquanto ia obter informações, pois não conhecia o Rio. Ao voltar, não mais encontrou os meninos. Resolveu, então, dirigir-se para São Gonçalo, narrando o sucedido a seus pais.

Supondo que o marceneiro se tenha apossado dos filhos, Clarinda resolveu sair à procura. Acertou, porém, que, Clarinda, inexplicavelmente, também desapareceu, sendo ignorado o seu paradeiro. Diante disso, foi o fato comunicado à Polícia fluminense que envia esforços para descobrir onde se encontram as crianças e seus genitores.

Inauguração da sede própria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro e instalação da 3.ª Convenção Nacional dos Contabilistas

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro inaugura na próxima segunda-feira, dia 17, às 16 horas, sua nova sede social em edifício próprio, à rua Buenos Aires, 203, esquina com a rua Feijó. Deverá o ato ser presidido pelo general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, com a presença dos srs. ministros do Trabalho, Educação, Fazenda e Agricultura, outras altas autoridades federais e municipais, especialmente convidadas, e representantes da imprensa carioca.

A noite desse mesmo dia, realizar-se-á o baile inaugural de gala. No dia 18, será instalada a 3.ª Convenção Nacional dos Contabilistas, que funcionará até o dia 21, quando será encerrada com um grande banquete de despedida no salão nobre daquele hotel.

Nessa Convenção far-se-ão representar cerca de cinquenta sindicatos e associações profissionais de contabilistas de todo o país, dando, assim, uma expressão demonstração da solidariedade e união da classe.

Incêndio criminoso de milhares de pinheiros

Ocupação Militar — PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — Constatou-se ter sido criminoso um incêndio que destruiu milhar de pinheiros no município de Laguna Vermelha, causando incalculáveis prejuízos. Reina naquela cidade uma forte animosidade em virtude do litígio entre inúmeros posseiros e o Estado pela posse das terras. As serrarias continuam ocupadas por forças militares.

Até que a Rússia devolva

ROMA, 15 (INSS) — Porta-voz do Ministério do Exterior da Itália anunciou hoje que os navios de guerra que, a partir de hoje, deveriam ser entregues à União Soviética "não o serão, até que a Rússia devolva aos Estados Unidos os navios norte-americanos que ela reteve".

Os barcos italianos deveriam ser entregues aos soviéticos como reparações de guerra, enquanto que os norte-americanos foram emprestados à URSS, durante o último conflito mundial.

Um porta-voz oficial disse que "uma Comissão de quatro potências determinará a data exata das entregas, e estas deverão ser simultâneas".



TAMBÉM PARA FAZER RIR MUITO, O PROXIMO CARTAZ DOS 3 CINEMAS: "ANJO SEM ASAS", comédia, e certamente será das melhores da temporada — o próximo cartaz dos 3 cinemas: "ANJO SEM ASAS" (The Bride Goes Wild), que Van Johnson, June Allyson, Butch Jenkins, Una Merkel, Hume Cronyn e Arlene Dahl interpretaram deliciosamente. História muito bem arquitetada e conduzida por uma direção simples, que procura apresentar tudo de modo direto, simples, sem complicações, para efeito imediato de hilaridade. "ANJO SEM ASAS", apresenta Van Johnson e June Allyson em grande forma como intérpretes de comédias. Ele aparece na pele de um estrota incorrigível, que acontece ser também renomado professor e autor de histórias infantis; ela aparece como uma pudica professora de cidadezinha do interior, criatura muito recatada e que tem pelo autor de histórias infantis, a maior admiração, de vez que o julga um modelo de virtudes: o tipo ideal do marido. Quando se revela a verdade — e lá então os dois estão empenhados em sério litígio, complica-se tudo, e mais se complica ainda quando chega a hora do casamento da pudica professora com... um outro cavalheiro. Butch Jenkins entra em cena, então com um grande plano, e as consequências desse plano dão ao filme uma das seqüências mais engraçadas dos últimos tempos no cinema. "Clair de Lune" é o título do bonito complemento em cores que os 3 cinemas Metro exibirão juntamente com "ANJO SEM ASAS". Trata-se de um "complemento" baseado no famoso poema musical de Debussy. No filme, um

A MANHÃ

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de janeiro de 1949

NÚMERO 2.282

Caiu Tientsin

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ivy, funcionário da Administração da Cooperação Econômica, que poderia estar tranquilo, uma vez que seria dada "plena proteção" aos norte-americanos e às propriedades norte-americanas.

Dilema nacionalista

NANQUIM, 15 (Seymour Topping, da Associated Press) — A captura de Tientsin pelos comunistas chineses tornou urgentíssima qualquer das alternativas que restam ao governo nacionalista: ceder aos rigores dos termos de paz comunista ou fugir. O gabinete e, demais, corpos do governo vêm realizando tensas conferências, tendo o Yuan executivo marcado uma sessão de emergência no domingo, a fim de debater as condições vermelhas. Estas condições, irradiadas na sexta-feira pela emissora comunista, exigem a rendição incondicional do governo de Chiang Kai-Shek. Nanquim espera que a paz, já que a queda de Tientsin mostra a dominante posição militar dos vermelhos. A situação do governo ainda mais se obscureceu com a palavra autorizada de que tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha declinaram a empreitada de negociações de paz. E parece que nem a França nem a Rússia aceitarão similar missão.

A conquista de Tientsin, após um mês de sítio e um dia de combates, deu ao governo nacional de 60 mil de seus soldados, deixando, calcula-se, 150 mil comunistas livres para novas operações. A rádio comunista enuncia o fato de que a captura de Tientsin deu origem a uma rede ferroviária desde a Manchúria até a frente do rio Yangtze, diante de Nanquim. Isto veio a apressar a continuação da repartição governamental desta desanimada capital.

A nova capital nacionalista

Sabe-se, por fonte autorizada, que o grosso do ouro do Tesouro já foi removido para a ilha de Formosa, mais de 500 milhões de dólares, a sudeste de Chiáng Kai-ming para lá todos os seus bens pessoais.

O Ministério da Defesa pretende iniciar domingo a remessa do seu pessoal para Honggang, mais de 500 milhas a sudeste de Nanquim. O Ministério do Exterior também planeja uma remoção rápida.

Declarou uma fonte chinesa semi-oficial que Foochow, a mais de 400 milhas, pelo ar ao sul de Nanquim, foi escolhida como capital temporária, quando Nanquim se torne inutilizável. Acrescentou que Formosa está sendo deixada pela última refúgio, caso o governo sinta-se incapaz de se aguentar no continente.

A situação do povo local, aliada ao excelente movimento dos guerrilheiros vermelhos, foram tidos como os fatores que levaram ao abandono do plano de transferência do governo para o grande centro sulino que é Cantão.

Clamor público

Continua crescendo o clamor público pela paz a qualquer preço e mesmo nos meios oficiais há crende de que não sejam irrazoáveis as condições comunistas, dada a situação militar. A reação universal foi a de que as condições vermelhas não deixam lugar para discussões. Na irradiação da noite passada, incluíram os comunistas a "punição dos criminosos de guerra", a destruição dos "elementos reacionários" e o abandono da Constituição. Shao-Li-Tze, o decano dos estadistas e antigo embaixador em

Moscou, que tem sido o primeiro defensor da paz, disse que "o governo há-de considerar estas condições. Não quer dizer que esta a fechada a porta da paz". E a questão dos criminosos de guerra levou muitas autoridades a evitar comentários, mesmo em particular. E' como diz uma delas: "preciso cuidar de minha pele".

Os dois últimos redutos

NANQUIM, 15 (De Chang Kuo Sin, correspondente da U. P.) — Forças do assalto comunista apoderaram-se de Tien Tsin, tendo a rádio comunista informado que a conquista da grande cidade de dois milhões de habitantes foi completada às 13,30 horas, embora informações transmitidas pelo Conselho dos Estados Unidos dissessem que pelas 16 horas algumas unidades nacionalistas ainda resistiam. A queda da metrópole da China setentrional deixou ao governo somente dois postos avançados naquela parte do país: A antiga capital, Pequim, a 145 quilômetros de Tien Tsin, e Taian, 400 quilômetros ao sudeste da cidade conquistada pelos vermelhos. Antes que Tien Tsin fosse conquistada, a imprensa de Nanquim informou que as autoridades civis da cidade estavam negociando a rendição com o conhecimento e autorização do comandante das forças nacionalistas da China setentrional, general Fu Tso-Yi. Informou-se que as baixas entre a população de Tien Tsin foram muito elevadas em consequência do canhocho da cidade e dos combates de rua que acompanharam a ocupação pelos comunistas.

Segundo porto

A emissora comunista declarou que Tien Tsin, segundo porto importante da China, foi tomada após 27 horas de luta, acrescentando que os defensores da cidade foram "aniquilados", e que o comandante geral, Cheng Chang Chieh, foi feito prisioneiro. Informações mais precisas sobre a batalha de Tien Tsin foram dadas pelo consul norte-americano, o qual, com seu pessoal, assistiu da sede do consulado, no mais alto edifício da antiga capital chinesa, às últimas horas da cidade.

O centro de informações britânico, situado quatro quilômetros distantes do consulado, na parte que era anteriormente concessão francesa, foi danificado por uma granada. Despechos enviados pelo consuleiro dizem que as forças vermelhas, sob o comando do general Lin Piao, penetraram na cidade após um nutrido fogo de artilharia, que começou sexta-feira pela manhã. Os atacantes quebraram as linhas de defesa nacionalistas sobre o rio Haiho, ao norte de Tien Tsin, e irromperam na cidade antiga, onde incendiaram e destruíram todos os edifícios à sua passagem. Uma ponta de lança comunista avançou rapidamente para o sul, através das antigas concessões japonesa, francesa e britânica, e às 10,30 horas os soldados comunistas passaram à frente do consulado dos Estados Unidos fazendo disparos para o ar enquanto ordenavam aos nacionalistas escondidos que se rendessem. A última resistência parece ter sido em torno do hipódromo, situado na zona sudoeste da cidade, que há pouco foi convertido pelos nacionalistas em campo de aterrissagem de emergência. Todas as emissoras comerciais de rádio pararam de transmitir às 15 horas, e às 16,30 o Consulado norte-americano informou que havia cessado o fogo, que indicava que os comunistas dominavam a cidade, por completo.

A perda de Tien Tsin é um rude golpe para o governo, pois com sua conquista os comunistas obtiveram a dominação de quatro portos e do "grande canal" que comunica Tien Tsin com o mar. Tien Tsin dominava também dois importantes caminhos ferroviários, que são a linha Pequim-Mukden, China setentrional e Manchúria, e a linha que corre para o sul até Nanquim.

Pelo menos uma base

A emissora comunista repetiu a declaração de ontem feita pelo líder comunista Mao Tze Tung, quando formulou seus oito condições para negociar a paz com os nacionalistas. O primeiro ministro Sun Fo e outros líderes do governo estiveram hoje examinando as condições de Mao Tze Tung, e, embora ainda não se tenha a opinião oficial, sabe-se que os nacionalistas se inclinam a considerar com certo otimismo as condições, por pensarem que oferecem pelo menos base para novas gestões de paz.

Apesar da lei marcial

CHANGAI, 15 (R.) — O oferecimento de paz em oito pontos, da parte dos comunistas, irradiado pelo líder comunista chinês Mao Tze Tung, a noite passada, foi publicado em todos os jornais chineses de Nanquim, hoje, enquanto se faz proibido sob ameaça de lei marcial, a audição do rádio vermelho nas zonas nacionalistas.

Rejeitaram

WASHINGTON, 15 (A.P.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, e possivelmente a França, rejeitaram o pedido do governo chinês no sentido de que aqueles países e a União Soviética intervissem para por fim à guerra civil chinesa. Os altos funcionários do Departamento de Estado, em virtude do pedido do governo chinês para que guardassem segredo, apenas disseram que não tinham comentários a fazer, nenhuma autoridade aqui, no entanto, desmente as notícias recebidas ontem à noite de Nanquim de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tinham rejeitado o pedido de mediação formulado por Chiang Kai Chek. Estas notícias

deixaram a posição da Rússia incerta e a da França pouco clara. Não estudar a contraproposta

NANKIN, 15 (AP) — O Yuan Executivo, o principal organismo político do governo chinês, recusou-se à manhã de domingo, a fim de considerar os termos de paz dos comunistas. Um programa de 8 pontos foi irradiado pelos comunistas na noite de sexta-feira, procurando que pedissem a renúncia a completa rendição do governo.

Resolução do general

Fu Tso-Yi

NANQUIM, 15 (UP) — Informa-se de Pequim que o general Fu Tso-Yi, comandante nacionalista da China do Norte, deu luz verde para a organização de movimentos tendentes à conclusão da paz com os comunistas, para salvar a velha capital da destruição.

Ocupada a cidade de

Hwaiyuan

NANQUIM, 15 (R) — Os comunistas chineses ocuparam hoje a cidade de Hwaiyuan, a 109 quilômetros a noroeste de Nanquim, segundo informações não oficiais, mais dignas de crédito, recebidas esta noite em Nanquim. Hwaiyuan é o último baluarte das forças do governo na margem setentrional do rio Hwai.

Desabamento em

Vicente de Carvalho

DIVERSAS PESSOAS FERIDAS

A hora em que encerramos os trabalhos da presente edição fomos informados que em Vicente de Carvalho desabara uma casa, tendo em consequência, ficado feridas diversas pessoas. A nossa reportagem imediatamente se comunicou com o comissário Moura Brasil do 24.º distrito policial, que nos declarou nada haver conhecido ao seu conhecimento. Todavia, apuramos que o desabamento se dera de fato e que a casa sinistrada era situada nas proximidades do cinema Vaz Lobo. Algumas pessoas ficaram feridas, e à hora em que escrevamos esta nota, estavam sendo medicadas no Hospital Carlos Chagas.

Durma bem...

Com os confortáveis e elegantes pijamas vendidos pela A ESCOLAR a casa que melhor serve.

PIJAMAS DE TRICOLINE LISA, POR CR\$ 64,50

PIJAMAS EM LISTAS LARGAS, POR CR\$ 98,50

PIJAMAS EM ZEFIR - MUITO RESISTENTE, POR CR\$ 82,50

PIJAMAS EM TRICOLINE - CORES LISAS, POR CR\$ 96,50

PIJAMAS PARA CRIANÇAS, DESDE CR\$ 59,80

CAMISARIA A ESCOLAR R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

ANUÁRIO DO RÁDIO

PREÇO CR\$ 50,00

A venda exclusivamente à

Av. Rio Branco, 117-3.º and. S/323 - Tel.: 43-6677

EDIFÍCIO JORNAL DO COMÉRCIO

Rio de Janeiro

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

TRÊS CANDIDATOS À SUCESSÃO DE SALAZAR

BATALHAS DECISIVAS

OTTO MARIA CARPEAUX

Mais do que uma vez os rumos da História foram modificados pelo resultado de uma grande batalha. E desse tipo logo a primeira grande batalha de que os historiadores nos transmitem notícias pormenorizadas e fidedignas: a de Maratona, impedindo que a Grécia caísse nas mãos do despota oriental. A evolução inteira de nossa civilização, até hoje, teria sido impossível se os soldados gregos não tivessem combatido com tanta sorte na tarde do dia 10 de agosto de 490 antes de nossa era, em tempo tão remoto, perto de uma aldeia da Ática. Não poderia haver, portanto, estudo mais digno da atenção de todos que a daquelas "batalhas decisivas". Mas...

Apesar da fidedignidade de Herodoto, não chegamos a compreender bem os motivos militares da vitória dos gregos. Nem os especialistas modernos o conseguem, por falta de certos dados indispensáveis. Quando se trata de batalhas de épocas menos remotas — Marengo, Austerlitz, Waterloo, Sedan, Marne — não faltam dados; até há tantos que só o especialista consegue compreendê-las a

relação que determinou vitória e derrota. Por isso os leigos, quando conscienciosos, não costumam ocupar-se com assuntos da história militar. "Não entendo nada disso", dizem. E entre os que entendem nada disso também se inclui, sinceramente, o autor destas linhas.

Nem sempre, porém, os leigos falam assim. No início da última guerra, principalmente após a derrota da França, houve entre os militares quem se queixasse com toda razão dos chamados estrategistas de café: "Sem ter aprendido nada do que tem de estudar um oficial de Estado Maior — história, geografia, engenharia, comunicações, economia de guerra, psicologia, não sei que mais — eles pretendem saber tudo melhor, traçando linhas imaginárias na mesa de café, censurando os generais menos favorecidos pela sorte!" Ao que Glide respondeu com amargura: "Os estrategistas de café não poderiam dirigir pior a guerra do que fizeram os nossos generais". Vale a pena estudar tantas coisas para sair como "menos favorecido pela sorte"? Aprende-se tudo me-

(Conclui na pág. seguinte)

HOMENS
FATOS
IDEIAS

Vida Política

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de janeiro de 1949

LEÃO XIII E A QUESTÃO AGRÁRIA

Não é possível deixar de lado a doutrina social da Igreja, quando enfrentamos os complexos detalhes da questão de terras, principalmente em nosso país onde a religião católica é a de quase toda a população. Conceitos que logo nos vêm à mente são precisamente os

M. J. PIMENTA VELLOSO

da "Rerum Novarum", — encíclica em cuja leitura estadistas, políticos e economistas deveriam demorar e meditar. Para compreender seu alcance e sua profundidade, é talvez necessário abranger tanto a figura de Vincenzo Giolitti, mais tarde Leão XIII, quanto o cenário e os personagens de que ele foi uma das principais figuras. Não podemos crer tenha deixado de influir profundamente em seu espírito o fato de, aos trinta e três anos, ainda como arcebispo de Damietta, haver sido enviado como núncio apostólico à Bélgica, para pacificar um ambiente tido pelo choque entre as correntes lamennaisianas e o partido clerical. Principalmente porque, de certo modo, ele não pôde cumprir integralmente sua missão, devido a uma atitude radical e intransigente do partido clerical. Entre essa experiência e a ascensão ao pontificado deveriam passar outros trinta e três anos, durante os quais seus pensamentos se sedimentavam, vivendo junto ao povo e compreendendo suas necessidades e vicissitudes, como Bispo de Perugia.

Felto Papa, ainda mais treze anos decorreram até que sua prudência e sua firmeza dessem ao mundo conhecimen-

to da "Rerum Novarum", julgada então, em muitos setores, até mesmo católicos, como francamente revolucionária e prejudicial aos interesses criados.

De 1843, época de seu aparente fracasso como diplomata, até 1891, ano da "Rerum Novarum", toda a Europa, e especialmente França e Itália, países católicos por excelência, foi sacudida pelas consequências sociais, políticas e econômicas da Revolução Industrial. Succedendo ao século XVIII (talvez o século da Revolução espiritual, da revolta do homem voltado exclusivamente para si mesmo e para o domínio temporal), o século XIX como que representa os atos e a linha de ação que se seguem normalmente a uma tomada de posição doutrinária e filosófica. Depois dos enciclopedistas e dos racionalistas do século XVIII, seguidos

(Conclui na pág. seguinte)

Uma solução ortodoxa levaria Marcela Caetano à presidência do Conselho, se fossem aplacadas as dificuldades com os elementos mais radicais do Exército — Pedro Teotónio Pereira, um nome olhado com respeito — Por que Armando Monteiro terá deixado a embaixada de Londres? — O discurso do Porto abre novas perspectivas à política portuguesa

NEIVA MOREIRA

(EXCLUSIVO PARA "A MANHÃ")

(Terceira e última de uma série de reportagens sobre o problema político português)

"QUANDO chegar a ocasião, outra pessoa deve substituí-la ou assumir o comando", declarou, recentemente, no Porto, o primeiro ministro Oliveira Salazar. A fixação dessa data não pertence a Salazar e nem às forças influentes da vida política portuguesa. Será uma convergência de fatores ocasionais, ou término feliz de um processo cuja evolução seguirá, em muito, o curso da vontade e das decisões do chefe do governo.

Como em todos os países ibero-lusos-americanos, não é possível subtrair decisões dessa ordem à influência de duas das forças

mais prestigiadas das respectivas nações: a Igreja e as Classes Armadas. A primeira, pela natureza do seu apostolado, e a segunda pelas finalidades nacionais de sua organização, não podem permanecer indiferentes a problemas dessa natureza que podem comprometer, substancialmente, aquelas conquistas espirituais e políticas em que se assenta a atual ordem do mundo ocidental.

Em Portugal, como na maioria dos países latinos, essa situação é bem mais definida, pela ausência de uma tradição política capaz de assegurar as modificações administrativas dentro de um ar-

(Conclui na pág. seguinte)

Um Presidente de Província no Império

FRANCISCO DO REGO BARROS, CONDE DA BOA-VISTA, SUA VIDA E SUA OBRA — UM PRESIDENTE CERCADO DE TÉCNICOS — A REMODELAÇÃO DO RECIFE — PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS

A presidência de Províncias durante o Império constituía uma verdadeira escola, quando não de estadistas, pelo menos de formação de administradores; de homens que passavam pelo governo de Províncias menores, de responsabilidades administrativas pequenas, para depois administrarem Províncias maiores, com mais pesados encargos de governo.

E ao chegar à Presidência muitas vezes o estadista ou administrador havia passado pelos cargos de Secretário de Governo ou de Chefe de Polícia. O fato é que ao assumir uma Presidência o nomeado estava apto para exercê-la; vinha armado de elementos capazes de auxiliá-lo no exercício do cargo. E mais, tinha noção dos problemas fundamentais com que se defrontaria, e isto porque, a grosso modo, os problemas de administração provincial eram mais ou menos os mesmos tanto nas menores como nas maiores Províncias: saneamento, tranquilidade e segurança pública, ensino, construção de cadeias ou remodelação de igrejas, casas de câmara, agricultura, colonização e imigração, viação.

Varia, é certo, em cada Província a extensão desses problemas em relação à área regional. Mas o fato é que em todas as Falas Presidenciais de Pernambuco do Rio Grande do Sul, do Ceará ou das Alagoas, os problemas tratados são geralmente os mesmos. E sempre — registam-se em encargos com a atividade, clareza e sinceridade, e não raro com oportunidade admirável. Alguns até com oportunidade tão grande que se prolongaram até hoje: ainda continuam atuais.

Assim administradores ou estadistas se revestiam mais evidência no exercício do cargo de Presidente de Província. Era a oportunidade de realizarem os programas de seus partidos ou dos gabinetes a que serviam.

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

Alguns vêem seu destino era naturalmente fazer política: presidir a uma eleição para eleger o corregedor ou o B senador ou deputado. Mas quase sempre ou constantemente, o comum era verem-se os Presidentes entregando-se a tarefas nobres, a realizações magníficas, a empreendimentos que ainda hoje admira como é possível terem sido levados a efeito naquela época.

O presidente Rego Barros

Foi assim a obra de Francisco Rego Barros na presidência da Província de Pernambuco: as realizações se sucedem, as obras se multiplicam, e de sua passagem pelo cargo pôde dizer o historiador Pereira da Costa que "a nenhum outro administrador como Francisco do Rego Barros, a Província de Pernambuco, em comunicação, construção de edifícios públicos, o Teatro Santa Isabel, a ponte pênsil de Caxangá, a criação da repartição de obras públicas, as estradas de rodagem para Cabo e Vitória, a reconstrução da ponte da Boa Vista, o contrato das obras do encanamento de água potável, são alguns dos aspectos desta fecunda administração que se prolongou de 2 de dezembro de 1834 a 13 de abril de 1844, com pequena interrupção entre 3 de abril de 1831 e 7 de dezembro do mesmo ano.

O mais tarde Conde da Boa Vista nasceu no engenho Trapiche, freguesia do Cabo de Santo Agostinho, a 3 de fevereiro de 1802. Formou-se nos pais Francisco de Paula e de Mariana Francisca de Paula; o pai, coronel do regimento miliciano da vila do Cabo e fidalgo cavaleiro da casa real, pertencendo a uma família de tradições em Pernambuco, com seus troncos

nos velhos Cavaleiros e Albuquerque Barros e Melo do Pernambuco de Duarte Coelho. Aos 15 anos Francisco do Rego Barros assentou praça, sendo reconhecido cadete a 17 de outubro de 1817. Continuou no serviço militar, no 2.º Batalhão da divisão dos Voluntários Leais de El-Rei, começa daí a carreira do futuro Conde da Boa-Vista.

COOPERATIVISMO

UM POUCO DE HISTÓRIA

A aplicação do esforço humano tem sido encontrada em todas as épocas da existência humana. Diz Will Durant "que o homem é por natureza social e que a vida social é anterior à vida do homem. A Humanidade

M. GOMES BARBOSA

de já surgiu com a sociabilidade no sangue, de por com impulsos individualistas que a levam a lutar e a matar. Ainda em degraus inferiores da vida animal, como entre as abelhas e as formigas, a organização social se desenvolveu, e a um ponto de cooperação já vista na raça humana". Com muita razão diz Filipe Luz Filho que o cooperativismo tem muitas raízes na noite

(Conclui na pág. seguinte)

ta. Em 1821 vê-se envolvido nos acontecimentos contra o governador Luís do Rego. A reação do governador contra seus adversários foi tremenda, e entre as vítimas incluí-se Francisco do Rego Barros, preso e deportado para Lisboa, onde ficou recolhido aos cárceres da fortaleza de São Julião da Barra.

Grças à intervenção de Muniz Tavares, conseguiu libertar-se, obtendo licença para estudar. Em Coimbra matriculou-se na Universidade, mas em 1823 partiu para a França, prosseguindo o curso na Universidade de Paris. Al recebeu o título de bacharel em matemáticas, Rego Barros alcançou, em França, honrosa reputação pelo seu talento e preparo, recolhendo, em sua vida universitária, várias distinções.

No Parlamento

Voltando à terra natal alistou-se no Exército, onde alcançou o posto de Brigadeiro. Pouco depois, nas eleições para a segunda legislatura do Império, teve seu nome sufragado para deputado geral. Abre-se, nesta época, sua trajetória política que havia de atingir aos mais altos degraus, infinitamente ligada à existência de sua província natal. Foi sucessivamente eleito para as legislaturas seguintes; não aconteceu isto, entretanto, na legislatura de 1848. Todavia, a dissolução da Câmara, em fevereiro de 1849, determinou novas eleições, nas quais ele foi novamente escolhido.

Já então possuía o título de Barão da Boa Vista, que o governo imperial lhe conferiu em 1840. Da Câmara dos Deputados, mal terminada a legislatura, passou para o Senado quando, na eleição de dois senadores por Pernambuco, viu seu nome escolhido na lista sétima. Aos

(Conclui na 4.ª pág.)



Casamatas de petróleo em terras brasileiras. Esse o quadro que já podemos contemplar em terras da Bahia. Ali está o petróleo, após retirado dos poços, à espera das refinarias.

O PETRÓLEO - ORIGEM E TEORIAS

-1-

Texto de ALVARO GONÇALVES

DOMINGO passado publicamos muitas considerações sobre superficiais acerca do subsolo, como ingresso no "leit-motiv" de nossas reportagens. Certamente os leitores perceberam que não pretendemos o assunto com referências tão passageiras sobre um tema de densa profundidade, se nos permitirmos o trocadilho...

Hoje, aqui estamos para tratar do petróleo. Muita gente já se criou sobre petróleo; já se disse muita coisa certa e errada a seu respeito. Um assunto, entretanto, só deixa de provocar interesse quando, em sua essência, nada mais representa como curiosidade, informação ou ensinamento. Não se dá isso, evidentemente, com o petróleo, que todos

sabemos estar na ordem do dia, principalmente no Brasil, depois das campanhas murais, pela imprensa, rádio, boletins, conferências, etc. A verdade é que todo o mundo fala de petróleo. Todo o mundo entende de petróleo. E por que não haveriam também — reporter e filósofo — de entrar nessa imensa escuridão de tão sedutoras águas?

O petróleo

— Um automóvel que passa, um navio que singra os mares — tudo isso, que nos oferece a

imediate ideia de energia e progresso, tem um nome especial: petróleo.

Com estas palavras, filósofo reconheceu com o reporter a sua palestra iniciada domingo último, neste mesmo suplemento. E prosseguiu:

— O petróleo tem uma infinidade de outras aplicações que não somente a de movimentar veículos. Haveremos de chegar aos produtos do petróleo, como também a certos produtos de onde pode o petróleo ser extrahido. Antes, porém, acho que devemos recordar algumas informações sobre a controversia

origem do petróleo. E como seria imprudente falar de sua origem sem aludir às diferentes teorias que a defendem, mencionemos, portanto, as teorias "Cômica", "Inorgânica" e "Orgânica". Muitos cientistas, talvez mesmo a maioria, em face da evidência dos fatos, acreditam que as teorias orgânicas são certamente as que melhor explicam e provam a origem do petróleo. E certo que ainda assim há divergências, mas tais divergências são unicamente em relação ao organismo responsável pela formação do petróleo, isto é, animal ou vegetal, se de origem terrestre ou marítima.

A teoria Cômica teve como grande defensor Sokolov, que afirmou ter o petróleo seu origi-

(Conclui na pág. seguinte)

NAUGURAR-SE o regime republicano de 1889 sob o clima de duas grandes ilusões: o liberalismo jurídico e o americanismo visionário.

Parodiando Georges Duhamel no início de "La Pierre d'ore", poderíamos dizer que o liberalismo jurídico era, então, o perfume do mundo; do mundo político, bem entendido. Do ponto de vista do Direito Constitucional, emergia ele na estrutura dos novos regimes representativos, acenando, por princípio, a divisão dos poderes de Estado, desvinculando o indivíduo das formas de associação (individualismo), e, sobretudo, instituindo um diploma político de direitos e garantias individuais. Na origem de todos esses aspectos, um documento doutrinário dos regimes contemporâneos. Em suma, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão fôra o centro de irradiação do liberalismo jurídico, pois, como anotou Otto Maria Carpeaux, "ão enorme se tornou a projeção das frases latentes desse documento que hoje se reencontramos, pouco modificadas, no capítulo introdutório de todas as Constituições, seja de repúblicas, seja de monarquias". Sob a outra forma, Mirkin Gurevitch consigna o predomínio dos regimes liberais até o fim da guerra 1914-1918.

Releva notar que muito cedo entrou o Brasil na corrente do

constitucionalismo liberal. A Constituição do Império insere no esquema da Declaração de Direitos todo o seu Título 8.º onde se articulam as "garantias dos direitos civis e políticos dos cidadãos brasileiros". É curioso observar que ali já se acham, dentre outros, os princípios de inviolabilidade dos direitos civis e políticos, com base na liberdade, na segurança individual e na propriedade. Consequentemente, a Constituição imperial assegurava a ampla liberdade de pensamento e de palavra (art. 179, IV); a inviolabilidade de residência, ou do domicílio (idem VIII); o princípio de habeas-corpus (idem VIII e IX); a igualdade perante a lei; temperança, aliás, pelo princípio saint-simoniano do merecimento proporcional de cada um (idem XII); a irretroatividade da lei (idem III), etc. De acordo com a dominante tendência anti-associativa do liberalismo do 1789, o mesmo dispositivo, no seu item XXV, manda abolir as corporações de ofícios, juntamente com os seus juizes, escrivães e mestres.

Verifica-se, portanto, que, na época da proclamação da República, os princípios liberais já se tinham mesmo estratificado através da experiência de mais de meio século de monarquia parlamentar. E tais princípios representavam, de fato, no Direito Público moderno, um código de dignidade humana.

TEMAS PARLAMENTARES

AS DUAS ILUSÕES DE 1891

J. GUILHERME DE ARAGÃO

Mas os constituintes de 1891 exageraram o alcance da declaração de direitos. O erro do primeiro regime republicano consistiu, assim, em reduzir o Estado ao seu aspecto estritamente jurídico, com alheamento daquelas realidades sociais a que Hans Kelsen chamou o lado psico-sociológico do Estado.

Em noventa e um artigos do texto constitucional e oito de disposições transitórias, a Constituição de 1891 se atermos aos princípios da organização federal, à divisão, em compartimentos estanques, das esferas de ação federal, estadual e municipal, e dos três poderes do Estado; e, enfim, à caracterização e à declaração dos direitos individuais. Nenhuma preocupação, quanto ao problema da ordem econômica e social e quanto ao da educação e da cultura, apesar das alusões esporádicas a um e outro ponto. O que havia de mais enigmático era o intuito deliberado de descentralização de áreas políticas e administrativas e de fracionamento dos poderes. Diante da União, colocava-se o Estado autônomo. No título referente à cidadania brasileira, o entusiasmo liberal es-

tabelecia um prazo de seis meses para igualar, politicamente, brasileiros e estrangeiros; concedia-se uma significação jurídica à palavra "cidadão", como em 1789. Tão absurdo era o aspecto jurídico de inspiração liberal, que a reforma constitucional de 1926 tratou de fortalecer politicamente o Estado para armá-lo contra os perigos internos. Ainda assim, a reforma de 1926 não saiu do esquema jurídico de 1891. Em todo caso, o fato serviu para mostrar a incapacidade política do liberalismo da primeira república. Era o certificado constitucional da primeira grande ilusão dos republicanos de 1889.

Ao lado do liberalismo jurídico, o regime republicano de 89 surgiu ante a miragem do americanismo visionário. Em regra, o sistema federativo orgânico resulta de uma experiência histórica, quase sempre de baixo para cima ou da periferia para o centro. Na primeira República, a federação brasileira avultou inopinadamente, artificial-

mente, por decreto. É este o sentido do decreto n.º 1, de 15 de novembro de 1889, que proclamava, como forma de governo da nação brasileira, a República Federativa. Pelo mesmo decreto, ficava entendido que os Estados, ressaltando as antigas Províncias, têm soberania, cabendo-lhes, em razão desse atributo, decretar a respectiva constituição. Depois disso, não ocorreu aos constituintes de 1891 que os Estados Unidos da América tinham resultado de uma evolução nacional atípica à da história do Brasil. Lá, os Estados aglutinaram-se progressivamente, em defesa dos interesses locais, constituindo o quadro da União Federal. De treze Estados, em 1776, a União Americana assim passou a abranger quarenta e oito unidades federativas, todos do período de post-independência.

Diversamente, as antigas Províncias do Brasil tinham sido legado, em bloco, da colonização portuguesa. Os Estados Unidos surgiram como produto de uma conquista local; o Brasil,

como patrimônio que cumpria guardar e defender. Naquelas unidades federativas são núcleos atuantes na federação; neste, figuram em caráter estético, como partes integrantes de um todo nacional. Se, nos Estados Unidos, a tendência tem sido de aglutinação de Estados, no Brasil, à semelhança do que ocorreu nos países latino-americanos de origem espanhola — é para temer-se o sentido de fragmentação nacional. Vêm mesmo rondando, desde a Independência, os perigos de separatismo. Diz-se de José Bonifácio que evitou o desmembramento nacional, ao convocar os procuradores das províncias. De modo mais direto e incisivo, foi, no mesmo sentido, a atuação militar de Caxias. Quer isto dizer que o Império superou todas as ameaças contra a incoerência do patrimônio legado. Por sua vez, a Constituição de 1824 acentuou o caráter patrimonial do Estado brasileiro.

O parlamentarismo imperial, para atuar no governo central, para atuar nas províncias, havia um presidente nomeado pelo Imperador; as câmaras municipais competia ao governo econômico e municipal

das cidades e vilas". Em resumo, a província só possuía expressão como parte integrante do Império que a absorvia, na pessoa do Imperador. Dentro dela, o município carecia de significação política. Resultava um tipo quase feudal de centralização política e administrativa. O Brasil ficou assim configurado como imenso patrimônio supervisionado e dirigido pelo governo central. Tal a realidade política do Brasil imperial.

Todavia, fazendo tábua rasa da experiência histórica, os Republicanos de 1889 perfilharam, de pronto, o sistema centrífugo norte-americano, de descentralização federativa. Diante da adesão violenta e artificial ao paradigma americano, o Imperador, à beira do exílio com razão pôde expressar o temor de nova e mais perigosa ameaça de separatismo. Mais: desprezando a formação histórica do país, os republicanos também não levaram em conta as diversas formas de presença do governo federal norte-americano nas unidades federativas. Do modelo constitucional norte-americano, somente foi apropriado, com entusiasmo, o princípio federativo, de par com o da autonomia dos Estados membros. Se o liberalismo jurídico apenas delimitou, no terreno dos princípios, as áreas de ação política e administrativa da União, dos Estados e dos Municípios, o federalismo americano transplan-

tado distanciava, desarticulando-as, dissociando-as, três áreas apontadas. Dêsses três áreas vieram, respectivamente, a República e a Federação, numa ruptura com o passado e com as realidades nacionais. Contra os efeitos do misticismo jurídico e do existismo federativo não tardou a erguer-se a voz de Alberto Torres: "A República e a Federação... mas será preciso dizer que a nossa Constituição é uma colcha de retalhos espúrios, onde se encontram ideias antagônicas, com relação aos pontos vitais mais importantes; que não tem existência real, na vida do país; que, em matéria de regime representativo, retrocedemos para muito aquém da aparência da representação, dos tempos da monarquia, e que o nosso federalismo é justamente o oposto da federação, não tendo fundado a autonomia dos representantes dos poderes estaduais e municipais senão para os opor à autonomia dos povos, nos municípios e nos Estados, à vida nacional, na política do país".

O erro, entretanto, não estava na implantação da República, na Federação, como sistema de governo, mas do formalismo republicano e do apriorismo federativo. De um e de outro derivaram sérios inconvenientes ao progresso político e social do país. Dentre estes é que sobressaem a hegemonia estadual e a atrofia municipal.

BATALHAS DECISIVAS

ROMANCE DO SUBSOLO

Três candidatos à sucessão de Salazar

(Conclusão da pág. anterior)
nos a arte de vencer. Mas então, a sorte, o acaso, o que resolve?
No fundo, todos acreditam nisso. As batalhas decidem-se pela superioridade numérica e material, ou então pela superioridade de um general de génio, as mais das vezes, os dois fatores estavam reunidos no lado do exército vencedor. Mas quem dos dois exércitos possuía a superioridade material e intelectual? — Isso ninguém pode saber de antemão. Ali entra o acaso. Essa convicção, embora nem sempre a confessem, chegou a influenciar a historiografia moderna, que já se ocupa muito menos das campanhas e batalhas que a antiga, privilegiando o estudo da evolução institucional, económica e intelectual das nações. De algumas das maiores obras historiográficas do nosso tempo, já nem se fala de batalhas. Fala-se de conceitos jurídicos, agricultura e comércio, revolução industrial, religião, letras, artes, enfim, tudo que é expressão de uma civilização. Guerras e batalhas, porém, não seriam expressão de nada; apenas fornecem resultados. E disso ninguém quer saber. Tem-se o conceito do "êxito" como supremo juiz da História.

Esse temor parece, à primeira vista, justificado; não vamos entregar nossos destinos às exibições incalculáveis das forças físicas. Mas o exame dos fatos não justifica aquele temor. A segunda grande batalha da História, depois de Maratona, é a de Cannae, a derrota terrível que Hannibal infligiu em 216, a formação da nova linha romana já é muito melhor. Políbio foi historiador versado em assuntos militares. Cannae foi uma das batalhas mais dramáticas de que se tem conhecimento; por meio de uma marcha enorme, um "tour de force", o general cartaginês apareceu de repente nas costas do exército romano, mas este o colocou logo entre a frente e o mar em situação perigosíssima; ele ficou uma alternativa: vitória completa ou derrota completa. E Hannibal venceu por manobra de jogador, deixando os romanos progredirem no centro para ataques em seguida nos dois lados, esmagando-os: manobra, muitas vezes imitada, pela última vez por Hindenburg, no entanto os historiadores militares não conseguem pôr-se de acordo quanto aos pormenores. Ainda discutem se a batalha foi travada ao sul do rio norte do rio Auludis. Nem se sabe a data da batalha: junho? julho? Nem se sabe nada das consequências estratégicas; por mais um século danado há na obra de Políbio, depois de Cannae, uma grande lacuna, sete anos de guerra púnica que fomos ignorando. A primeira data certa, depois de Cannae, é a de 207, na qual os romanos conseguiram impedir que Hannibal unisse o seu exército com o de Hasdrubal. Ali o grande general cartaginês já aparece em situação desesperada, como se nunca tivesse havido aquela vitória. A imaginação dos historiadores romanos encheu posteriormente a lacuna de Políbio com invenções expliativas: os consules foram fatigados o inimigo por meio de operações de latrocinio. Não é possível verificar isso. Em todo caso, Cannae foi uma grande batalha mas não decisiva. Cartago perdeu a guerra. O génio militar de Hannibal não resolveu a situação histórica. Será legítima a conclusão de que o acaso de um exército em geral de génio não resolve as coisas? Então, o que resolve seria a superioridade numérica e física.

Se Cannae não foi decisiva, quais são as batalhas decisivas? Em 1851, Sir Edward Creasy publicou livro que ficou famoso por muito tempo: "Fifteen Decisive Battles of the World". A obra começa com Maratona, terminando com Waterloo. Vamos acompanhar a escolha do historiador inglês? De modo nenhum. Teríamos de acrescentar, pelo menos, Sedan, Marne e Stalingrado, senão várias outras batalhas; e seria muito. Em compensação, já nos parecem menos importantes as batalhas de Pollava (1709) e Saratoga (1777), que Sir Edward incluiu. Mas são questões de perspectiva histórica, que não fica invariável. Repara-se que Creasy incluiu entre as suas batalhas decisivas a do Metaurol, mas não a de Cannae, o que aumenta a nossa confiança no juízo do historiador. Apenas quanto a Waterloo surgem dúvidas (ainda se oferecerá oportunidade para examiná-las). Mas, com respeito a Maratona, a opinião dos historiadores é unânime: é a batalha decisiva por excelência.

Além disso, a data: 10 de agosto de 490, o que Herodoto não fornece; são dados sobre as dimensões da batalha, sobre o número dos combatentes em luta. Em termos posteriores, conscientes da enorme importância da decisão de Maratona, inventaram-se algarismos: 200.000 ou até 600.000 homens teria perdido o rei da Pérsia, vencido por 11.000 gregos apenas. Estes algarismos são absurdos. A técnica naval daquela época não poderia transportar de uma vez exército tão grande. Historiadores mais modestos calcularam a perda dos persas em 6.400 mortos. Mas, até este algarismo não combina com a notícia da fidelidade de Herodoto, segundo a qual os gregos teriam perdido apenas 192 soldados. O "grande" exército persa não foi evidentemente outra coisa senão um corpo expedicionário, algo comparável às companhias que os ingleses empregaram antigamente em "expedições punitivas" para reduzir uma tribo africana. O eminente historiador inglês Mahaffy já o dizia, indignando os "scholars" todos: Maratona não foi uma batalha e sim uma esearmuça. Historicamente foi no entanto uma das "batalhas decisivas", que para tanto não precisamos ser "grandes" batalhas. Mas, conforme toda a probabilidade, havia mais pessoas do que gregos, no campo. Assim como o génio, o número não resolve.

Com essas verificações não se pretende desmoralizar o conceito de "grande batalha"; ao contrário, o que se pretende é restaurá-lo. Embora nem todos os generais que passaram pelas escolas dos Estados Maiores sejam "favorecidos pela sorte", já vale a pena ensinar-lhes tanta coisa: geografia, história, economia, psicologia e até a anti-militaríssima "história da civilização" que não se ocupa com os resultados e sim apenas com as expressões. Instituições, religiões, filosofias, economia, letras e artes são expressões de uma civilização, acompanhando-a do nascimento até a morte; as guerras e batalhas não são menos "expressivas", embora num sentido exclusivamente dinâmico: são expressões, sintomas do rumo da História, "trends" dos acontecimentos gerais.

Com isso está restabelecido o sentido, por assim dizer a dignidade das batalhas decisivas. Não são decididas pelo acaso, da presença de uma inteligência superior no campo de batalha nem pelo acaso da superioridade numérica. Os motivos políticos e gerais da vitória devem ser comparáveis, em grandeza, às consequências. Daí se oferece novo critério de escolha, que não pode ser bastante rigoroso. Quanto a Maratona, já se falou do pouco que sabemos. As outras batalhas decisivas, tratadas nesta pequena série de artigos, seriam: Poliers (732), Lutzen (1632), Vainy (1721), enfim a combinação Marne-Stalingrado.

A primeira vista, a escolha, pode parecer arbitrária. Mas em Poliers não se decidiu apenas a limitação da expansão islâmica, e sim a fundação do feudalismo medieval; em Lutzen não se gravaram apenas no mapa as fronteiras, até hoje vigentes, entre catolicismo e protestantismo, mas se incluiu a época monárquico-burguesa; quanto a Vainy, basta citar a frase profética de Goethe, presente aos acontecimentos: "Ici et aujourd'hui commence une ère nouvelle de l'histoire du monde". Não houve, realmente, muitas batalhas assim; de duas batalhas assim, Marne e Stalingrado, somos contemporâneos. Que nos reservará o futuro?

Cooperativismo

(Conclusão da pág. anterior)
dos tempos. Que em todas as épocas da vida da humanidade se encontram formas de economias coletivas que se aproximam da forma cooperativa total. Que estas são: florestas, no regime de comunidade de famílias, na exploração de "manoir" medievais, nas comunas (ager publicas), nas guildas, nas hansas, etc.

A segunda época do Município caracterizou-se pelos Campos Comuns, de considerável extensão. Expressões cooperativas encontram-se ainda no império dos Faralés, no Império babilónico. Hans Müller, diz, com efeito, que os babilónicos conheciam organizações semelhantes às nossas instituições cooperativas para arrendamento de terras e exploração em comum. No Império antigo, todas as coisas que se achavam premidas pela contingência da luta pela manutenção material da família se agrupavam por ser a forma mais fácil de atingir seus objetivos. Richep, depois de ter escrito a respeito da agricultura, chamando-a de terra do encanto, da graça, do senso, da harmonia, afirma que quase todas as pessoas das classes média e baixa faziam parte de associações com caráter cooperativo.

Domingos Borea sustenta que o exemplo mais remoto de associações mútuas conhecidas é encontrado na Palestina. Diz que o tratado Band Cana, parte do Talmud babilónico, é a descrição da vida do povo hebreu entre os anos 350 a 425 de nossa era. Por ele se verifica a existência de associações de mutualidade entre as caravanas de mercadores para o seguro de gado assinalado.

No entanto, Mladenec assegura que a pre-história da cooperação ainda não foi tentado como objeto de estudo profundo e sistemático e que a antiguidade, sob o ponto de vista econômico, se caracteriza pelo domínio da escravidão e do trabalho forçado. Uma associação livre só poderia aparecer com decorrência de uma ação forçada. Ainda assim, havia associações que em muito se assemelhavam às associações cooperativas.

Otto Gierke, grande jurista alemão, entende que a cooperação é pré-alemã. A vida agrá-

(Conclusão da pág. anterior)

nado do resultado das diversas combinações entre hidrogênio e o carbono na massa cósmica, durante a solidificação da terra. Aí, a presença do petróleo como meteoritos pareceria dar a razão a Sokolov, mas as quantidades encontradas não autorizavam supor-se ter sido esta a fonte dos grandes lençóis que se sabe hoje existirem.

Três grandes nomes defendem a teoria inorgânica para explicar a origem do petróleo: Bernthel, Mendeleef e Moissan. O primeiro, com a sua teoria dos carburetos alcalinos, afirma que a existência em remota eras e a grandes profundidades de metais alcalinos em estado livre, pela ação do anidrido carbônico, sob altas temperaturas, se transformaram em carburetos. Em seguida ao contato da água, esses carburetos produziram acetileno. O acetileno assim formado sofreu uma série de polimerizações, originando assim o petróleo, o qual atravessando as camadas rochosas por meio de fendas, foi acumulado e condensado onde é atualmente encontrado. Há, porém, nesta teoria, um inconveniente que logo a destrói, apesar da sua simplicidade teórica: não se conhecem meios alcalinos em estado livre, nem tampouco carburetos alcalinos na natureza.

Mendeleef tem a sua teoria dos Carburetos baseada nas mesmas reações químicas da de Bernthel. Diz ele ser provável ter havido no interior da terra grandes quantidades de carbureto de ferro que, em contato com a água, produziram acetileno.

Vem depois a teoria Vulcânica de Moissan, Moissan, em seus estudos dos gases e lavas provenientes de erupções vulcânicas, encontrou certa quantidade de petróleo nos mesmos e deduziu daí que as erupções vulcânicas nada mais são do que o resultado da ação da água sobre carburetos no interior da terra, dando origem ao petróleo. Explica-se, porém, o fenómeno como sendo o resultado de emigração do petróleo para essas regiões depois de formado em rochas sedimentares.

Dissemos há pouco que as teorias orgânicas pareciam ser as que melhor e mais logicamente explicavam a existência do petróleo no subsolo. Há, realmente, grandes nomes que assim afirmam: a existência da teoria e pelas quais se chega a um vasto campo de conhecimentos. Leavelly, Wall, Kroemer, Hofer e Engler foram partidários das teorias orgânicas, das quais duas grandes classes de reações se apresentam: uma em que os produtos bio-químicos predominam e outra em que as reações foram de origem geo ou dinâmico-químicas.

Engler era partidário da teoria animal, segundo a qual o petróleo foi formado pela putrefação de cadáveres de animais marinhos. O azoto era eliminado e as gorduras, substâncias cerosas, gelatinas e substâncias resinosas submetidas à ação da água, dando origem ao petróleo. O calor e pressão transformaram-se em petróleo. Supõe ainda Engler que o material orgânico rico em sofrer uma decomposição, depositou-se nas profundezas dos mares em estuários assim como em lagos e que além dos dois fatores que o transformaram, um outro teve papel importantíssimo: a água salgada.

ria se desenvolveu, desde o começo, em moldes cooperativos. No povo romano, diz ele, encontramos, sob a sua origem, indícios que mostram a existência do espírito de associação no seio de formas de economia coletiva. Conservam-se até hoje a posse e a utilização, por todos os habitantes, das pastagens da floresta comunal, da criação de gado em comum, e, em outros países, encontramos agrupamentos de pescadores que são associações de trabalho e que ainda hoje existem.

Na próxima crônica faremos ainda um pouco de história; entretanto, no Brasil, aquilo de que mais o cooperativismo carece é ser ensinado em todas as escolas, fábricas e sindicatos.

A autoridade que, com seu trabalho, promove o ensino do cooperativismo, poderá esperar a gratidão da posteridade.

da. Esta foi indispensável. A transformação porque a preservação de uma decomposição rápida, Mc Farlan, também partidário da teoria animal, diz que a única fonte foi o peixe. Hefer expôs a teoria Vegetal: Considera o petróleo como originário da decomposição de organismos de vegetais inferiores, sob condições que evitaram a oxidação e evaporação do produto líquido formado, sendo que os fatores que transformaram o material orgânico animal, interferiram aqui também e da mesma maneira. Há ainda a teoria a um só tempo animal e vegetal, porque em algumas formações produtoras têm-se encontrado, apesar do pouco frequente, fósseis de animais e vegetais juntos, o que faz supor ter sido o petróleo originado de ambos.

O filósofo deveve alguns segundos, contemplou o horizonte com as vistas mope e a prosseguir, quando resolveu intervir:

— Mas, afinal, chega-se ao fim da viagem e fica-se sem saber ao certo aonde provém o petróleo. Vede não acha que isso talvez interesse aos leitores, contrado. Há, porém, nesta teoria, um inconveniente que logo a destrói, apesar da sua simplicidade teórica: não se conhecem meios alcalinos em estado livre, nem tampouco carburetos alcalinos na natureza.

Mendeleef tem a sua teoria dos Carburetos baseada nas mesmas reações químicas da de Bernthel. Diz ele ser provável ter havido no interior da terra grandes quantidades de carbureto de ferro que, em contato com a água, produziram acetileno.

Vem depois a teoria Vulcânica de Moissan, Moissan, em seus estudos dos gases e lavas provenientes de erupções vulcânicas, encontrou certa quantidade de petróleo nos mesmos e deduziu daí que as erupções vulcânicas nada mais são do que o resultado da ação da água sobre carburetos no interior da terra, dando origem ao petróleo. Explica-se, porém, o fenómeno como sendo o resultado de emigração do petróleo para essas regiões depois de formado em rochas sedimentares.

Dissemos há pouco que as teorias orgânicas pareciam ser as que melhor e mais logicamente explicavam a existência do petróleo no subsolo. Há, realmente, grandes nomes que assim afirmam: a existência da teoria e pelas quais se chega a um vasto campo de conhecimentos. Leavelly, Wall, Kroemer, Hofer e Engler foram partidários das teorias orgânicas, das quais duas grandes classes de reações se apresentam: uma em que os produtos bio-químicos predominam e outra em que as reações foram de origem geo ou dinâmico-químicas.

Engler era partidário da teoria animal, segundo a qual o petróleo foi formado pela putrefação de cadáveres de animais marinhos. O azoto era eliminado e as gorduras, substâncias cerosas, gelatinas e substâncias resinosas submetidas à ação da água, dando origem ao petróleo. O calor e pressão transformaram-se em petróleo. Supõe ainda Engler que o material orgânico rico em sofrer uma decomposição, depositou-se nas profundezas dos mares em estuários assim como em lagos e que além dos dois fatores que o transformaram, um outro teve papel importantíssimo: a água salgada.

ria se desenvolveu, desde o começo, em moldes cooperativos. No povo romano, diz ele, encontramos, sob a sua origem, indícios que mostram a existência do espírito de associação no seio de formas de economia coletiva. Conservam-se até hoje a posse e a utilização, por todos os habitantes, das pastagens da floresta comunal, da criação de gado em comum, e, em outros países, encontramos agrupamentos de pescadores que são associações de trabalho e que ainda hoje existem.

Na próxima crônica faremos ainda um pouco de história; entretanto, no Brasil, aquilo de que mais o cooperativismo carece é ser ensinado em todas as escolas, fábricas e sindicatos.

A autoridade que, com seu trabalho, promove o ensino do cooperativismo, poderá esperar a gratidão da posteridade.

ria se desenvolveu, desde o começo, em moldes cooperativos. No povo romano, diz ele, encontramos, sob a sua origem, indícios que mostram a existência do espírito de associação no seio de formas de economia coletiva. Conservam-se até hoje a posse e a utilização, por todos os habitantes, das pastagens da floresta comunal, da criação de gado em comum, e, em outros países, encontramos agrupamentos de pescadores que são associações de trabalho e que ainda hoje existem.

(Conclusão da pág. anterior)
cabeço, constitucional, indubitável. O desaparecimento das partituras e a vacilação com o que se vão tentos reorganizar o Estado em bases corporativas, empobrecem o papel, dando-lhes forças na eventual substituição de Salazar. Podemos resumir, em poucas palavras, as responsabilidades da Igreja e do Exército na situação que vier a se criar. Poderão ver, com indiferença, a volta àquele regime de irresponsabilidade, de baderna, de descredito, internacional, abrida as portas do país à subversão comunista? Ninguém, em consciência, poderá eximilas de tão altas responsabilidades morais e políticas.

As Classes Armadas

Mas, se a Igreja, através de sua prestigiosa hierarquia, não pode ir além de uma influência reguladora de equilíbrios temporais, as Classes Armadas vêmham a assumir mais direta responsabilidade na órbita do Poder. Não restam dúvidas de que se desenvolvem, num novo clima de disciplina e de trabalho, profissional, nas instituições armadas de Portugal. O que realmente, nesse campo, esse jovem e brilhante oficial, que é o coronel Santos Costa, seu ministro da Guerra, testemunha um aprofundado esforço de colocar o Exército acima das competições egoístas e dos choques das facções. Poderá, no entanto, manter-se esse clima, que muito deve à autoridade moral, às excepcionais qualidades de Salazar? Temos que não será muito fácil conseguir.

A associação de estudo a substituição de Salazar, é a direção do Estado venha a ter as mãos do próprio coronel Santos Costa ou de um outro oficial, com as suas qualidades de comando e liderança, é possível que tal não aconteça, e que a composição civil-militar possa ser atingida através da fórmula atual, com um líder do Exército na presidência da República, apoiado

laboratório é que virá confirmar positivamente.

A associação de estudo é bastante necessária, visto como, estando o gás dissolvido no óleo, facilita a extração do último sem bomba. E tal fenómeno, aqui em nossos campos de petróleo da Bahia, como mais tarde iremos ver, denomina-se pelos engenheiros de "poco argenteo", ou seja, aqueles que não precisam de bomba para que o óleo seja retirado. Como disse, o técnico joga com vários elementos superficiais para determinar uma zona, que são: infiltrações de óleo, os fontes de óleo, tal como a que foi encontrada aqui no Brasil, pelo geólogo dinamarquês Thorvald Loch, quando desceu rio rio ao sul do Mamoré, e que dava de 500 a 600 litros em vinte e quatro horas; desprendimento de gases naturais; afloramentos de grutas ou calcários impregnados com petróleo ou betume; lavas betuminosas, ou outras infiltrações betuminosas; fozes betuminosas; existência de sal; existência de enxofre. O problema da pesquisa do óleo comporta ainda vários outros fatores para a sua solução, ou melhor, para a sua extração, final, que é, em última análise, a extração. Os estudos são muito despendidos, exigindo muitos trabalhos geológicos, trabalhos de fotografia aérea e os consequentes estudos de laboratório, confissão de plantas e mapas geológicos, um grande número de atividades, outras, até chegar-se a uma conclusão de navegabilidade da existência do óleo.

O petróleo tem vários produtos, hoje empregados em muitas indústrias, sendo os principais: gasolina, óleo de motor, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético, óleo de medicamento, óleo de alimento, óleo de bebida, óleo de combustível, óleo de lubrificação, óleo de iluminação, óleo de lubrificação, óleo de pintura, óleo de cozinha, óleo de sapão, óleo de madeira, óleo de papel, óleo de tinta, óleo de corante, óleo de perfume, óleo de cosmético,

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 16 de janeiro de 1949)

VENDA

AGUAS FERREAS

Vendo por 306 mil Cr\$ ótima residência de 2 pav., com 3 salas, varandas, 4 quartos, cozinha, etc., em centro de terreno e magnífica situação. Informações ao pessoalmente. Antônio de Castro Gama.

BONSUCESSO

Illegitimidade vende prédio novo com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim, entrada para carro etc. 200.000,00. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Vendo magnífico apartamento de 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependência de garagem. Arnaldo Wright.

Vendo a rua São Clemente, área de terreno com mais de 3 mil m², toda arborizada e plana, com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Família, Colégio, Instituto etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antônio de Castro Gama.

Vendo a rua São João Batista, terreno comercial, junto à Voluntários da Pátria, avenida com 8 prédios velhos em terreno de 14 x 50. Preço 700 mil Cr\$. Renda, pelos alugueiros de 20 anos atrás, 30.000,00 anuais. Facilidade para o pagamento F.L. Uguassu.

Vendo a rua da Matriz, junto à Voluntários, pequeno prédio antigo de 1 pav., com 2 modestas residências independentes. Preço 100 mil Cr\$. Facilidade para o pagamento, F.L. Uguassu.

Vendo apartamento no Morro da Voluntários, pequeno prédio antigo de 1 pav., com 2 modestas residências independentes. Preço 100 mil Cr\$. Facilidade para o pagamento, F.L. Uguassu.

Vendo loja a rua do México com giroal, entrada desocupada. Preço 2.000,000. Michel Sayer.

Vendo a Av. Men de Sá, um prédio com 10 quartos e várias salas podendo ser transformado em prédio de apartamentos. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antônio de Castro Gama.

COPACABANA

Vendemos apto. no 2º. MARANGUÁ, a rua São Ferreira, com praça de entrega certa de 90 metros, toda a despesa, inclusive taxa de registro, no preço, facilitando o pagamento. Sinal de 10% e o restante em 10 prestações mensais. Antônio de Castro Gama e D. C. Lefevre.

Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Rua Sta. Clara, apto. 8º pav., varanda, de frente, hall, sala, 3 quartos, 2 banheiros, 3 grandes varandas, cozinha, 2 quartos de empregados com banheiro completo. Ar condicionado em todas as salas. Arnaldo Wright.

Vendo lotes, chácara de 12.000,00, entrada 1.200,00, prestação mensal 142,00, arborizados com árvores frutíferas, água nascente, luz elétrica, ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir logo após a entrada inicial. Fornecemos tijolos, telhas e areia pelo preço de custo, posto no local com facilidade de pagamento a combinar. Distante da estrada Rio-Petrópolis 300 mts, com várias linhas de ônibus até o local. Chaim Linden.

Vendo casa antiga com 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, etc. Terreno 6 x 42. Preço de ocasião 70.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo apartamento a praia, com 2 salas de inverno, 3 quartos, dependências, de empregado. Construção de luxo. Preço de ocasião 500.000,00. Parte finalizada. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo a rua Aristides Lobo, 10 metros desta rua, casas em rua de vila, com 130 e 140 mil Cr\$, com financiamento a longo prazo. Antônio de Castro Gama.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo a rua Aristides Lobo, 10 metros desta rua, casas em rua de vila, com 130 e 140 mil Cr\$, com financiamento a longo prazo. Antônio de Castro Gama.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo a rua Aristides Lobo, 10 metros desta rua, casas em rua de vila, com 130 e 140 mil Cr\$, com financiamento a longo prazo. Antônio de Castro Gama.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo a rua Aristides Lobo, 10 metros desta rua, casas em rua de vila, com 130 e 140 mil Cr\$, com financiamento a longo prazo. Antônio de Castro Gama.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo a rua Aristides Lobo, 10 metros desta rua, casas em rua de vila, com 130 e 140 mil Cr\$, com financiamento a longo prazo. Antônio de Castro Gama.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo a rua Aristides Lobo, 10 metros desta rua, casas em rua de vila, com 130 e 140 mil Cr\$, com financiamento a longo prazo. Antônio de Castro Gama.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo a rua Aristides Lobo, 10 metros desta rua, casas em rua de vila, com 130 e 140 mil Cr\$, com financiamento a longo prazo. Antônio de Castro Gama.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo a rua Aristides Lobo, 10 metros desta rua, casas em rua de vila, com 130 e 140 mil Cr\$, com financiamento a longo prazo. Antônio de Castro Gama.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo a rua Aristides Lobo, 10 metros desta rua, casas em rua de vila, com 130 e 140 mil Cr\$, com financiamento a longo prazo. Antônio de Castro Gama.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo a rua Aristides Lobo, 10 metros desta rua, casas em rua de vila, com 130 e 140 mil Cr\$, com financiamento a longo prazo. Antônio de Castro Gama.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo a rua Aristides Lobo, 10 metros desta rua, casas em rua de vila, com 130 e 140 mil Cr\$, com financiamento a longo prazo. Antônio de Castro Gama.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo a rua Aristides Lobo, 10 metros desta rua, casas em rua de vila, com 130 e 140 mil Cr\$, com financiamento a longo prazo. Antônio de Castro Gama.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo a rua Aristides Lobo, 10 metros desta rua, casas em rua de vila, com 130 e 140 mil Cr\$, com financiamento a longo prazo. Antônio de Castro Gama.

Vendo terreno a rua Sapopu com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

S. JOÃO DE MERITI

Reservem seu lote no mais novo loteamento, perto da nova estrada Rio-S. Paulo. Omlas direto da Rua Mauá, Caxias e São João de Meriti a partir de 7 mil Cr\$. 10% de entrada e o resto a longo prazo sem juros. Visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

Vendo área de terreno plano com mais de 300 mil m², com parte desta área em lotes nunca inferior de 50 mil m². Presta-se para grande loteamento ou para indústria. Situação privilegiada, próxima da av. das Bandeiras e perto da nova estrada Rio-S. Paulo. Antônio de Castro Gama.

Vendo apartamento a rua Dona Helena, com 3 quartos, sala de jantar, banheiro e terraço. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

Vendo Edifício moderno, com 100 mil m², com 100 mil Cr\$. Preço 140.000,00. Michel Sayer.

FABRICA BANGU



Um trem matou o operário

Próximo à estação de Triagem, ao amanhecer de ontem, foi encontrado o corpo de um homem, completamente mutilado, com o braço direito separado do corpo. Jazia sobre a linha férrea da Leopoldina, verificando-se logo haver sido o infeliz colhido por um trem. Comunicado o fato ao comissário Fialho, de dia no 19.º D. P., este imediatamente compareceu ao local, verificando que a vítima da atropelada estava na realidade, o do vidreiro Francisco José Silva, de 49 anos, solteiro, residente à rua Vilela, nº 27, operário da fábrica "Esberard". O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Homicídio a bala

No município fluminense de Duque de Caxias, à tarde de ontem, Sebastião Pereira, lavrador, de 20 anos, residente à rua Botafogo, descarregou um revólver contra seu vizinho Isaltino Rodrigues, de 25 anos, casado, também lavrador, pelo fato de haver-lhe flagrado colhendo hortaliças em sua horta. Com um ferimento no abdômen, foi o infeliz conduzido ao hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer logo após receber os necessários socorros da urgência. O criminoso foi preso em flagrante, sendo autuado na Delegacia do aludido município. O corpo de Isaltino foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Denunciado o ex-funcionário da Secretaria de Agricultura

SALVADOR, 15 (Especial para A MANHA) — Em virtude de venda indevida de uma prensa de algodão da Secretaria de Agricultura, foi denunciado pelo promotor Nicolau Calmon, titular da 2.ª Vara Criminal, o ex-funcionário daquela secretaria, Corinto Souza Gouveia, ora foragido. O funcionário relata, que está sendo processado, vendeu o objeto referido pela importância de cento e setenta mil cruzeiros ao industrial Renato Schindler, não recolhendo o dinheiro aos cofres públicos. Após recuperar a prensa, o Estado indurizou o comprador.

etapa DO RACIONAMENTO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ILUMINAÇÃO E GAS avisa aos consumidores de gás do Distrito Federal que, em cumprimento à determinação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, está sendo executada a medida inicial para extinção do racionamento, a qual consistirá no seguinte:

- todos os consumidores (cerca de 59.000, segundo a última estatística) cujas cotas de consumo foram inferiores a 60m³ terão a mesma elevada para este valor.
- os demais consumidores continuarão exatamente com as cotas que já tinham.

É propósito do Departamento reexaminar a questão em fins de março próximo, a fim de verificar a possibilidade de nova elevação de cota mínima, satisfazendo a outro grupo numeroso de consumidores.

O Departamento todavia apela para os consumidores no sentido de evitar gasto exagerado de gás, procurando manter os respectivos consumos dentro dos limites fixados, visto não permitirem as condições técnicas de produção aumento maior.

Economizar gás é mais possível não só é vantajoso para cada consumidor particularmente, como também atende ao interesse coletivo, permitindo melhor dentro de certo prazo a situação dos demais.

LEILÕES

EXCEPCIONAL MOBILIÁRIO DE JACARANDÁ E IMBUÍ

Devidamente autorizado por distinta família, que se transfere desta Capital, o leiloeiro

PACHECO

venderá, em leilão, o riquíssimo conjunto que guarnecia o palacete da rua Rainha Guilhermina, nº 29, e no qual figuram, dentre outras, as seguintes preciosidades: finíssimo aparelho de porcelana Woods Good, condecorações em altos relevos, tendo 112 peças, para jantar; maravilhoso serviço de grosso cristal Baccarat, com 132 peças; porcelanas de Limoges Woods Good, Saxe, Sévres, China e Capi du Mont; cristais Baccarat e S. Luiz; rica guarnição para dormitório de casal; bela guarnição para sala de jantar, com 11 peças estilo Colonial; móveis avulsos de jacarandá e imbuí; grupos estofados de seda lavrada e couro; magnífico escritório de imbuí, em trabalhos de talha, com 5 peças; prataria portuguesa e francesa, com finos labores em sua maior parte cinzelada; quadros a óleo, de leuados pintores; bilhar Tuguja, completo; geladeira Frigidaire, com 5 anos de garantia; enceradeira, aspirador, máquina elétrica para lavar roupa, inteiramente nova; máquina de costura e muitos outros objetos.

O leilão será realizado nos dias 24, 25 e 26 de janeiro corrente, às 8 horas da noite, à rua Rainha Guilhermina, nº 29. Sinal de 20% e 5% de comissão, no ato de arrematação.

SEBASTIÃO PACHECO — LEILOEIRO PÚBLICO — ESCRITÓRIO: PRAÇA DA REPÚBLICA, Nº 5 — FONE: 42-6665.

RUA MARIZ E BARROS ENGENHO VELHO

ESPLÊNDIDOS PRÉDIOS ASSOBRADADOS — EDIFICADOS EM TERRENOS DE 7,50 X 11,55

Esplendor de José Gonçalves Guimarães (Visconde de Guilhermina). Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá, em leilão público, a realizar-se terça-feira próxima, dia 18 de janeiro de 1949, às 16 horas, os prédios altos à rua Mariz e Barros, nºs 1.130 e 1.121 (antigos 473 e 471).

NOTA — Na carta de arrematação, o comprador pagará um sinal de 20%; 5% de comissão; custas do auto de arrematação e a taxa judiciária de 1%.

HORACIO ERNANI DE MELLO — LEILOEIRO PÚBLICO — ESCRITÓRIO: RUA S. JOSÉ — Nº 29 — TELEFONE: 22-2523.

Tomaram-lhe todo o dinheiro

Ontem, à tarde, esteve em nossa redação o Sr. João Batista da Purificação, brasileiro, casado, de 22 anos, residente no Parque Arará. Fôra ele, na noite de sexta-feira última, agredido por dois indivíduos, recebendo regular ferimento na região malar, sendo medicado no Posto Central da Assistência. Os jornais publicaram o fato, baseado nas declarações do investigador de a ruído naquele posto, afirmaram que João havia sido agredido por operários da "Adiant", onde também trabalhava. A propósito, tal veredito veio ele ontem à tarde. A ruído redobrou, salientando uma refutação. Não fora agredido pelos operários, e sim pelos indivíduos Ovidio e Valter Silva, residentes também no Parque Arará. Não estava com eles, hebreando. Ambos, conhecidos máis elementos, sabendo que João se encontrava com dinheiro, esperaram-no de táxi, agredindo-o e despoalhando de toda a importância que possuía, num total de 600 cruzeiros.

O fato já está no conhecimento da Polícia, que vai abrir inquérito a respeito.

Assistencia Prestada aos CLUBES AGRICOLAS EM 1948

66 mil publicações, 8 mil ferramentas e mais de 4 mil coleções de sementes

Foi proveitosa a atividade desenvolvida pelos clubes agrícolas escolares, na última ano. Disseminadas por todo o território nacional cerca de 1.800 dessas organizações, congregando milhares de crianças, contribuíram para que estas aprendessem a melhorar a terra a possuí-la.

Foram também, seu controle e assistência, essa dependência do Ministério da Agricultura fornecer, em 1948, entre outros, o seguinte material: 1.800 cadernos de 66.328 livros e folhetos; 8.753 ferramentas (cinzeiros, enxadões, pás, etc.) mais de 4 mil coleções de sementes hortícolas; 376 kg. de 10 variedades de sementes de flores; 3.600 metros de tela de arame; 21 criadeiras; 27 colmeias; 2 comedouros; 2 bebedouros; 6 chocadeiras; 215 kg. de rações balanceadas; 15 extintores de formigas; 19 pulverizadores; 12 regadores; 3 kg. de arame liso; 2 carretinhos de mão; 3.200 metros de 1 dia; 12 marcos de Pekin; 6.100 vacinas para pintos; 30 kg. de adubo químico, etc.

Durante o transcurso do mesmo ano, técnicos da Seção de Clubes Agrícolas, daquele serviço, percorreram o interior do país, em visita a numerosas das referidas organizações, que foram inspecionadas e em cujas sedes foram feitas demonstrações, práticas e proferidas palestras sobre defesa e fomento da produção agropecuária, cooperativismo, higiene, rural, etc.

CHUVEIROS E AQUECEDORES O. K.

Aquecedores práticos que resolvem a situação dos quartos de banho. Dispensam instalação especial. Liguem-se numa tomada comum. Eletrificam-se caixas d'água de botijões e restaurantes.

RUA MACHADO COELHO, 65 TEL. 32-5300

Desastre de viação na avenida Brasil

Desenvolvendo regular velocidade, trafegava, na manhã de ontem, Avenida Brasil, com destino à cidade, a camionete-locução nº 4-82-61, dirigida pelo motorista José Nogueira dos Santos Filho, de 35 anos, casado, residente à rua Padre Nóbrega, nº 370. Em frente à praça de Ramos, ao procurar desviar-se de um automóvel, a camionete, que já era bastante velha, derrapou no asfalto, capotando a seguir. Em consequência, saíram vítimas: José Franco, de 35 anos, solteiro, residente à rua Tr. Palestino, nº 230, em Gdovil; Jorge da Costa, de 39 anos, casado, residente à rua Delfina Ezequiel, nº 681, na Circular da Póvoa; Carlos Vidal Simões, de 38 anos, solteiro, residente à rua Tamandua, nº 56, em Parada de Lucas; Otton Barcelos, de 65 anos, casado, residente à rua Gdovil, nº 90, e o motorista José. Todos sofreram contusões e escoriações, sendo medicados no Hospital Getúlio Vargas.

O condutor Antônio Freire, do 2.º D. P., teve conhecimento do fato, e

COPACABANA

Vendem-se entre os Postos 3 e 4, à Avenida Copacabana, 661, Edifício Emboaba, pequenos apartamentos em construção bastante adjacente, contendo sala, 2 quartos, banheiros e cozinha americana, por Cr\$ 280.000,00, com grande financiamento a longo prazo pela tabela Price.

Informações diretamente com o incorporador e proprietário.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. Rua do Ouvidor, 90 — Telefone 23-1825.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de proceder-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por esse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provetos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR TELEFONE 42-2094

APARTAMENTOS PRONTOS SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALGARVE - Rua Alm. Alexandrino, 340 EDIFÍCIO ISIS - Rua Almirante Alexandrino, 686, próximo ao largo do França, em início de construção — Preços a partir de Cr\$ 200.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA - Rua Barata Ribeiro nº 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregadas, etc. Preços a partir de Cr\$ 400.000,00. Ótimo financiamento — ENTREGA IMEDIATA

EDIFÍCIO TAVIRA - Rua Barata Ribeiro nº 258 — 3 apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr\$ 280.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIAO - (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr\$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. Rua México, 41 - 3.º andar — Tels. 42-1777 e 32-7640

EDIFÍCIO UBATIBA

Praça Edmundo Bitencourt, n. 2 — Copacabana — Final da rua Anita Garibaldi — (Esquina) — Pósto 4

Edifício de três pavimentos acabados para construir.

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE E COM GARAGE Sala, dois quartos, varanda, dependências — Preços a partir de Cr\$ 280.000,00 até 320.000,00. Único restante de Cr\$ 280.000,00. O 2.º pavimento, apartamento n. 202 — (Lado esquerdo do Edifício).

Grande living, varanda coberta, 3 quartos, dependências. Preços a partir de Cr\$ 340.000,00 até Cr\$ 420.000,00 (Esquina)

VISITAS NO LOCAL A QUALQUER HORA VENDAS — PLANTAS — INFORMAÇÕES — PAULO VALENTE — RUA MÉXICO, 148 — 5.º — Grupo de salas 501 Tel.: 22-6736

APARTAMENTOS - S. CRISTOVÃO

RUA MOURÃO DO VALE, Nº 15 — ESQ. CONDE LEOPOLDINA ENTREGA IMEDIATA — PAGAMENTO A PRAZO LONGO

TIPO "A" — Sala, quarto, cozinha, banheiro completo e área de serviço. Preços a partir de Cr\$ 170.000,00, sendo Cr\$ 30.000,00 na entrega das chaves e o restante a prazo longo, em prestações mensais quase que equivalentes ao aluguel;

TIPO "B" — Sala, 2 dormitórios, 2 varandas de frente, banheiro completo, cozinha, área de serviço, etc. Preços a partir de Cr\$ 140.000,00, sendo Cr\$ 40.000,00 na entrega das chaves e o restante a prazo longo;

INFORMAÇÕES: — No local, diariamente inclusive domingos e feriados, com o encarregado do edifício, Sr. Lyra.

NOTICIÁRIO ESPORTIVO DO SESI

O Inapiários sagrou-se campeão

Do Torneio Misto de Duplas de Voleibol - Os resultados dos outros jogos - No Torneio Misto de Voleibol, o CERÂMICA venceu ao INAPIÁRIOS por W. O.

Conforme vimos noticiando há dias, foi realizado ontem, no ginásio do SENAI, à rua São Francisco Xavier, o Torneio Misto de Duplas de Voleibol organizado pelo Serviço de Recreação e Esportes do Serviço Social da Indústria.

Os jogos foram os seguintes, bem como os seus resultados:

1º jogo - INAPIÁRIOS x COCA-COLA - Venceu, por W. O., a equipe do Inapiários.

2º jogo - SESI x AMERICA FABRIL - Venceu o SESI por W. O.

3º jogo - INAPIÁRIOS x SIELLI, 0 - 1 "set" - Inapiários, 8x0.

4º jogo - INAPIÁRIOS, 2 x SESI, 0 - 1 "set" - Inapiários, 8x0.

Sebastião Araújo e Vera de Souza, foram os representantes do Inapiários, e Dural Bellini e Raul Falcão representaram o SIELLI.

4º jogo - INAPIÁRIOS, 2 x SESI, 0 - 1 "set" - Inapiários, 8x0.

Na tabela para os jogos do hoje é a seguinte:

FEMININO

1º Jogo - SIELLI x AMERICA FABRIL.

2º Jogo - INAPIÁRIOS x SESI.

3º Jogo - Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.

MASCULINO

1º Jogo - CORTUME CARIOCA x SIELLI.

2º Jogo - COCA-COLA x SESI.

3º Jogo - INAPIÁRIOS x AMERICA FABRIL.

4º Jogo - OTIS x Vencedor do 1º.

5º Jogo - Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.

6º Jogo - Vencedor do 4º x Vencedor do 5º.

Hoje os Torneios Masculino e Feminino de Duplas

No mesmo local será levada a efeito a renovação dos Torneios Masculino e Feminino de Duplas de Voleibol do SESI.

As partidas programadas para hoje terão início às 8 horas em ponto.

CURSO DE NUTRICIONISTAS DO SAPS

SERÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

NO DIA 15

A direção dos Cursos Técnicos do SAPS, confiante ao prof. Dante Costa anuncia para o próximo dia 15, a abertura das inscrições para o Curso de Nutricionistas, novo campo profissional de magníficas possibilidades às moças brasileiras.

O Curso, que tem a duração de 3 anos, ao lado do critério técnico-científico que o caracteriza, comporta a realização de trabalhos práticos julgados imprescindíveis à aplicação dessa atividade.

Tratando-se de uma carreira nova e de futuro, criada pelo SAPS em 1944, o profissional de nutricionista tem despertado grande interesse entre as moças do nosso país, não sendo pequeno número das que, provenientes dos estados, estão frequentando as aulas dos Cursos Técnicos, que funcionam à Praga da Bandeira.

Todas as alunas matriculadas no Curso de Nutricionistas recebem mensalmente uma bolsa de estudos para a compra de livros científicos.

Convém salientar que, dada a importância cada vez maior que vai assumindo entre nós, o problema da alimentação do brasileiro, a carreira de nutricionista está sendo encarada como indispensável à solução que o mesmo reclama.

As candidatas encontrarão todas as informações nos Cursos Técnicos do SAPS.

Polo aquático

VENCEDOR O BOTAFOGO SOBRE O GUANABARA

Arran Boghossian venceu novamente os 100 metros

Na primeira rodada do Campeonato oficial de water-polo entre as equipes do Botafogo e Guanabara, realizada na tarde de ontem, na piscina do Olímpico do Maracanã, foi vencido, pelo atleta de Botafogo, por 1 a 0, tendo conseguido por Helly no segundo período de jogo.

AS EQUIPES

Botafogo: Henry; William e Walter; Helly; Samuel, Arlindo e Zé Roberto; Arran Boghossian - Luiz; Evandro e Pedro; Leo; Cabral, Lourenço, Peltão e Gepp.

JUZIZ

A partida foi dirigida por José Ferreira Mendes que não satisfeito plenamente por não apitar a regra na sua interpretação, s. s. mostrou-se insubordinado. Auxiliaram na cronometragem.

1º lugar - Arran Boghossian com 11'7"10.

2º lugar - Martins Andrade com 11'7"10.

3º lugar - Ricardo Capanema com 13'3"10.

4º lugar - Julio Arthur com 13'9"10.

5º lugar - Paulo Sabola com 15'2"10.

6º lugar - Job Ferreira com 18'1"10.

7º lugar - João Carvalho com 17'9"10.

170.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Realiza-se no dia 17 do corrente, às 15 horas, na sede da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125, o 170.º sorteio de apólices. A Diretoria convidou os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem a esse ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

TAÇA "PAULO GOULART DE OLIVEIRA"

Cariocas e fluminenses, em Niterói, e paulistas e mineiros em Belo Horizonte

São indicadas, hoje, as duplas do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira". Em Belo Horizonte, exterior em confronto as seleções de amadores de São Paulo e de Minas Gerais, e em Niterói, no Estádio "Caio Martins", as do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Quêntos de dois compromissos, os mais ou menos equilibrados, fadados a proporcionar aos fãs lances verdadeiramente emocionantes.

PAULISTAS E CARIOCAS, OS MAIS COTADOS

Os prelatos tanto das Altérras, como da vizinha capital, não são tanto quanto homogeneos. Os bandeirantes e os metropolitâneos não obstante atuam fora de seus gramados, segundo os "entendidos", surgem

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: - No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira - Fone: 32-2290 - Res.: 27-6030

SEGRETO...

A maioria dos homens incluído no erro lamentável de "deixar para depois" ou "deixar para amanhã" o cuidado de atenção que o organismo reclama quando uma das peças de sua máquina está falhando. As estatísticas nos revelam consequências desastrosas, tendendo a causar a pouca importância que damos ao nosso organismo. Por isso, se faz necessário corrigir esse erro, dispensando ao nosso corpo todos os cuidados que necessitar a fim de que as suas funções não sofram lesões de continuidade. Homens há, que, embora moços, parecem ter atingido a idade avançada pela perda do seu vigor físico e mental, ficando, assim, à margem das prazeres que a vida oferece. Se é esse o seu caso, procure usar Virilase, um tônico científico neuro-muscular e de efeitos seguros, em todos os casos de deperimento físico para ambos os sexos, e que despertará em sua vida novas energias, afastando o fantasma da velhice precoce. Virilase normaliza as funções sexuais. Virilase é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

REUNÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS - INDICAÇÕES - RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM - OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A REUNIÃO DE HOJE

1. PAREO - 1.400 metros - As 13,50 horas - Cr\$ 25.000,00	6. Zodiaco, I. Souza . . . 55	7. Cairo, P. Coelho . . . 54	8. Gaita, Não corre . . . 52	9. Borrachudo, Não corre . . . 50
1. T. Pontas, S. Ferreira 52	7. Jeffy, A. Ribas . . . 53	10. Caracol, M. Coutinho 53	11. Haridan, L. Benitez . . . 53	12. Dulpe, N. Motta . . . 56
2. Guinão, J. Portillo . . . 50	8. PAREO - 1.500 metros - As 15,20 horas - Cr\$ 40.000,00	13. Dulpe, N. Motta . . . 56	14. Haridan, L. Benitez . . . 53	15. Dulpe, N. Motta . . . 56
3. J. Chico, N. Linhares 51	Handicap	16. Dulpe, N. Motta . . . 56	17. Dulpe, N. Motta . . . 56	18. Dulpe, N. Motta . . . 56
4. Cajubá, O. Coutinho . . . 51	1. Hellada, N. Motta . . . 53	19. Dulpe, N. Motta . . . 56	20. Dulpe, N. Motta . . . 56	21. Dulpe, N. Motta . . . 56
5. Sassiado, A. Ribes . . . 55	2. Palmeiras, J. Mesquita 52	22. Dulpe, N. Motta . . . 56	23. Dulpe, N. Motta . . . 56	24. Dulpe, N. Motta . . . 56
6. Ita, A. Aleixo . . . 50	3. Champion, A. Ribas . . . 50	25. Dulpe, N. Motta . . . 56	26. Dulpe, N. Motta . . . 56	27. Dulpe, N. Motta . . . 56
7. M. Henr., J. Araújo 56	4. Nera, A. Barbosa . . . 52	28. Dulpe, N. Motta . . . 56	29. Dulpe, N. Motta . . . 56	30. Dulpe, N. Motta . . . 56
8. Destemir, L. Mezaros 56	5. D. José, L. Rioni . . . 53	31. Dulpe, N. Motta . . . 56	32. Dulpe, N. Motta . . . 56	33. Dulpe, N. Motta . . . 56
9. PAREO - 1.600 metros - As 14,20 horas - Cr\$ 25.000,00	6. Ita, A. Aleixo . . . 50	34. Dulpe, N. Motta . . . 56	35. Dulpe, N. Motta . . . 56	36. Dulpe, N. Motta . . . 56
1. Iridio, J. Mesquita . . . 55	7. M. Henr., J. Araújo 56	37. Dulpe, N. Motta . . . 56	38. Dulpe, N. Motta . . . 56	39. Dulpe, N. Motta . . . 56
2. Brios, A. Nery . . . 56	8. Destemir, L. Mezaros 56	40. Dulpe, N. Motta . . . 56	41. Dulpe, N. Motta . . . 56	42. Dulpe, N. Motta . . . 56
3. Grisá, A. Barbosa . . . 56	9. PAREO - 1.400 metros - As 15,55 horas - Cr\$ 25.000,00	43. Dulpe, N. Motta . . . 56	44. Dulpe, N. Motta . . . 56	45. Dulpe, N. Motta . . . 56
4. Inca, L. Rioni . . . 53	1. Palina, L. Rioni . . . 60	46. Dulpe, N. Motta . . . 56	47. Dulpe, N. Motta . . . 56	48. Dulpe, N. Motta . . . 56
5. Pacalano, N. Linhares 53	2. Tortosa, Não corre . . . 60	49. Dulpe, N. Motta . . . 56	50. Dulpe, N. Motta . . . 56	51. Dulpe, N. Motta . . . 56
6. Icaro, P. Coelho . . . 56	3. Carnaval, A. Barbosa 53	52. Dulpe, N. Motta . . . 56	53. Dulpe, N. Motta . . . 56	54. Dulpe, N. Motta . . . 56
7. N. Looses, L. Leighton 56	4. Imaginada, N. corre . . . 53	55. Dulpe, N. Motta . . . 56	56. Dulpe, N. Motta . . . 56	57. Dulpe, N. Motta . . . 56
8. Fontana, L. Benitez . . . 54	5. Highland, Não corre . . . 56	58. Dulpe, N. Motta . . . 56	59. Dulpe, N. Motta . . . 56	60. Dulpe, N. Motta . . . 56
9. PAREO - 1.600 metros - As 14,50 horas - Cr\$ 35.000,00	6. Denaria, Não corre . . . 48	61. Dulpe, N. Motta . . . 56	62. Dulpe, N. Motta . . . 56	63. Dulpe, N. Motta . . . 56
1. F. Bravo, A. Barbosa 53	7. Varsovia, Não corre . . . 57	64. Dulpe, N. Motta . . . 56	65. Dulpe, N. Motta . . . 56	66. Dulpe, N. Motta . . . 56
2. Hazy, P. Coelho . . . 53	8. Beuchita, S. Batista . . . 48	67. Dulpe, N. Motta . . . 56	68. Dulpe, N. Motta . . . 56	69. Dulpe, N. Motta . . . 56
3. Jurubua, W. Andrade 55	9. Argeliana, W. Andrade 53	70. Dulpe, N. Motta . . . 56	71. Dulpe, N. Motta . . . 56	72. Dulpe, N. Motta . . . 56
4. Iturbi, L. Rioni . . . 53	10. Argeliana, W. Andrade 53	73. Dulpe, N. Motta . . . 56	74. Dulpe, N. Motta . . . 56	75. Dulpe, N. Motta . . . 56
5. Mustafa, J. Portillo . . . 53	11. Argeliana, W. Andrade 53	76. Dulpe, N. Motta . . . 56	77. Dulpe, N. Motta . . . 56	78. Dulpe, N. Motta . . . 56

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

46 - Vencedores com 5 pontos
Rateio Cr\$ 1.315,00

BOLO DUPLA

1 - Vencedor com 14 pontos
Rateio Cr\$ 40.990,00

BETTING JOCKEY CLUB

1 - Vencedor. Combinação 5 - 6 - 1
Rateio Cr\$ 5.310,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

13 - Vencedores. Combinação 5 - 6 - 1
Rateio Cr\$ 1.957,00

ITAMARATI DUPLA

12 - Vencedores. Combinação 5 - 2 - 6 - 2 - 1 - 9
Rateio Cr\$ 3.313,00

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Jerivá, Tric Trac, Diolan, Bloqueio, Penedo, Hastapura e Varsovia foram os ganhadores da tarde de ontem

Resumo técnico

1.º Páreo - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00 - Cr\$ 10.500,00 - Cr\$ 5.250,00.

1.º - Jerivá, L. Leighton, 55 ks.

2.º - DABA, N. Linhares, 53 ks.

3.º - EDELF, J. Mesquita, 53 ks.

Tempo: 82" 4/5.

Diferenças: 2 corpos e 3 cabeças.

Ponta: Cr\$ 33,00.

Dupla: (12) Cr\$ 26,50.

Placês: Cr\$ 15,00 e 13,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 697.900,00.

Entraineur: Alceblades D. Monteiro.

5.º Páreo - 1.600 metros - Cr\$ 22.000,00 - Cr\$ 8.000,00 - Cr\$ 3.300,00.

1.º - Penedo, R. Freitas Filho, 52 ks.

2.º - GARRIDA, A. Barbosa, 51 ks.

3.º - MANEADOR, G. Costa, 56 ks.

Tempo: 80" 4/5.

Diferenças: 2 corpos e cabeça.

Ponta: Cr\$ 22,00.

Dupla: (34) Cr\$ 41,00.

Placês: Cr\$ 77,00 e 17,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 743.400,00.

Entraineur: João Craveiro.

6.º Páreo - 1.400 metros - Cr\$ 28.000,00 - Cr\$ 8.400,00 - Cr\$ 4.200,00.

1.º - Hastapura, J. Mesquita, 51 ks.

2.º - ARROW, L. Rioni, 54 ks.

3.º - DYNAMO, P. Coelho, 53 ks.

Tempo: 87" 4/5.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

Ponta: Cr\$ 33,00.

Dupla: (14) Cr\$ 16,00 e 14,00.

Placês: Cr\$ 64,120,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 666.020,00.

Entraineur: Mario de Almeida.

4.º Páreo - 1.300 metros - Cr\$ 25.000,00 - Cr\$ 7.500,00 - Cr\$ 3.750,00.

1.º - Diolan, J. Mesquita, 58 ks.

2.º - HURON, J. Portillo, 55 ks.

3.º - MAVILIS, L. Rioni, 54 ks.

Tempo: 95" 1/3.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

Ponta: Cr\$ 20,00.

Dupla: (34) Cr\$ 41,00.

Placês: - Não houve.

Movimento do páreo: Cr\$ 666.020,00.

Entraineur: Mario de Almeida.

"Forfaits" conhecidos

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

5.º PAREO - Tortosa, Imaginada, Highland, Denaria, Borrachudo.

6.º PAREO - Falvar, Gaita e Borrachudo.

7.º PAREO - Jaguare Assé.

8.º PAREO - Rumoroso, Platero, Shanghai Kid e Gomery.

Início da corrida de hoje

A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13,50, hora em que será disputada o primeiro páreo do programa.

CONCURSOS: Cr\$ 453.290,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 5.228.860,00.

PISTA DE AREIA, MAGIA!

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Sassiado - Três Pontas - Ita

Iridio - Inca - Grisú

Hazy - Iturbi - Fogo Bravo

Heliada - Palmeiras - Nero

Palina - Carnavalesca - Bebuchita

Hunter - Jaci - Marmiteira

Come On! - Petibiria - Itanoji

Chesterfield - Insolito - Arakreon

E. S. "INDEPENDENTES DO LEBLON"

A FAMOSA ESCOLA DE SAMBA DA PRAIA DO PINTO DARÁ HOJE O SEU GRITO DE CARNAVAL, PREPARANDO-SE, ASSIM, PARA O PRÓXIMO TRÍDUO DE MOMO.

GRITO DE CARNAVAL NO RIVER F. C.

Enxutas preparativos no querido clube da Piedade — Hoje em sua majestosa sede — Nei e Léia puxarão o cordão



Luiz Gama Filho

O Carnaval é inevitavelmente a festa máxima do carnaval. A turma está animada e com disposição para pafar nos três dias de Momo. E já para hoje, vai o River F. C., a querida

agremiação da Piedade, dar o seu Grito de Carnaval.

TUDO PREPARADO ENTRE OS "RIVERENSES"

Tendo à frente o professor Ademar, os associados do clube de Gama Filho, o grande esportista suburbano, brincarão a revolta amanhã, na mais linda sede social do Subúrbio da Central, pois para isto, nada faltará.

UMA DUPLA DO ABAFA

O Grito de Carnaval será iniciado com a marchinha já popular, "Chiquita Bacana", sendo que Léia e Nei, esta dupla informal, vai puxar o cordão e espere mesmo, que todo o pessoal brinque com vontade.

FANTASIAS, CAMISAS ESPORTE OU TRAJE DE PASSEIO Para a festinha de amanhã, recebeu a diretoria do River F. C. o ingresso de seus associados com trajes de passeio, camisas esporte ou fantasias.

UMA GRANDE ORQUESTRA

Abilantará o monumental baile, uma grande orquestra, contratada para aquele fim.

AOS ASSOCIADOS DA A. A. "ÁGUA DE OURO"

A diretoria da A. A. Água de Ouro, avisa por meio intermédio aos seus associados, que os serviços da tesouraria foram entregues ao sr. Gid Cardoso de Carvalho, seu vice-presidente. Desta maneira, só serão válidos do dia 15 para cá, os atos assumidos por este diretor.

Carnaval

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de janeiro de 1949

NÚMERO 2.282

HOJE NO RIO COMPRIDO!

O desfile do samba em homenagem ao coronel Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado — Promovido pela E. S. "Cada Ano Sai Melhor"

Promovido pela Escola de Samba "Cada Ano Sai Melhor", terão os moradores do Largo do Rio Comprido, uma monumental "Batalha de Confeite". A festa carnavalesca de hoje está apta

a agradar, já que o programa foi carinhosamente organizado.

DESPILÉ DAS ESCOLAS DE SAMBA

Diversas Escolas de Samba, desfilarão na "Batalha de Confeite" de hoje, a convite da querida Escola do Morro de São Carlos.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS AOS VENCEDORES

"O Ditador da Moda", oferecido

à Porta Bandeira que melhor se apresentar, um lindo costume, enquanto ao "Mestre Sala" será oferecido um corte de cabelo de luxo.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

HOJE NO RIO COMPRIDO!

O desfile do samba em homenagem ao coronel Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado — Promovido pela E. S. "Cada Ano Sai Melhor"

Promovido pela Escola de Samba "Cada Ano Sai Melhor", terão os moradores do Largo do Rio Comprido, uma monumental "Batalha de Confeite". A festa carnavalesca de hoje está apta

a agradar, já que o programa foi carinhosamente organizado.

DESPILÉ DAS ESCOLAS DE SAMBA

Diversas Escolas de Samba, desfilarão na "Batalha de Confeite" de hoje, a convite da querida Escola do Morro de São Carlos.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS AOS VENCEDORES

"O Ditador da Moda", oferecido

à Porta Bandeira que melhor se apresentar, um lindo costume, enquanto ao "Mestre Sala" será oferecido um corte de cabelo de luxo.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

Ao vencedor do desfile, será

oferecida a Taça "Crl. Gilberto Marinho" oferecida pelo mesmo que tem se mostrando grande amigo das Escolas de Samba.

PRESENTE: A MANHÃ

Esse desfile que será em homenagem a Gilberto Marinho e ao nosso companheiro Irenio Delgado, contará com a presença da reportagem da MANHÃ que colherá no local fotografias que serão publicadas na semana seguinte.

TAÇA CRL. GILBERTO MARINHO

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

Estão convocados todos os artistas mencionados em nossa edição de ontem a comparecer às 19.30 horas de hoje na Estação do Engenho de Dentro.

LIDER CLUBE

Grande movimento carnavalesco do elegante grêmio leopoldinense

Indiscutivelmente o Líder Clube é um dos maiores grêmios recreativos dos nossos subúrbios. Suas batalhas de confeite são tradicionais e seus foliões incorrigíveis.

"GRUPO DOS COMANDOS"

Já no sábado, o "Grupo dos Comandos" realizará o seu grito de carnaval, promovendo magistral batalha de confeite. Na quarta-feira passada, a "Ala Liderense" homenageou o nosso confrade Vinícius, o famoso "Surubi" de "O Mundo".

DOMINGO, GRANDIOSO BAILE

No dia seguinte, domingo, os foliões do Líder Clube abrir-se-ão novamente, desta vez, porém, para homenagear a "Miss Olaria", legítima representante da beleza feminina daquele próspero subúrbio.

EM HOMENAGEM AO GRUPO DOS "15"

O grito de carnaval de sábado próximo, promovido pelo "Grupo dos Comandos" será em homenagem ao "Grupo dos Quinze" do Centro Cívico Leopoldinense. Orlando e sua famosa orquestra animarão a "moçada" até ralar o dia. Integram o "Grupo dos Comandos" os seguintes foliões:



José Gonçalves, incorrigível folião

Helio, Gonçalves, Claudionor, Severo, Geraldo, Durval, Ruy, Aurelio, José, Zezinho, Sívio, Edgar, Pedro, Laci, Sebastião, Nilo, Wanderley e Alvaro.

AO "IMPERIO SERRANO"

Recebemos dos moradores das ruas S. Geraldo e João Vicente, uma solicitação, a querida Escola de Samba, para comparecerem hoje, com a mesma apresentação que brindaram o público carioca na noite de 31, na Praça Mauá, onde conquistaram mais um expressivo triunfo. Segundo esses moradores o convite feito por nosso intermédio se prende ao fato dos mesmos ignorarem o local de sua sede. Aqui fica registrado o pedido, e acreditamos que a famosa campeã do carnaval carioca, a 48, da Parada Extra do Samba, e da Noite de São Silvestre, atenderá aos desejos daqueles moradores.

GRITO DE CARNAVAL NO IMPERIAL B. C.

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

Para que essa festividade obtenha o sucesso desejado a Diretoria do Clube contratou excelente orquestra, dando, ao mesmo tempo, aos associados especializados no assunto, a incumbência

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

Para que essa festividade obtenha o sucesso desejado a Diretoria do Clube contratou excelente orquestra, dando, ao mesmo tempo, aos associados especializados no assunto, a incumbência

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

Para que essa festividade obtenha o sucesso desejado a Diretoria do Clube contratou excelente orquestra, dando, ao mesmo tempo, aos associados especializados no assunto, a incumbência

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

Para que essa festividade obtenha o sucesso desejado a Diretoria do Clube contratou excelente orquestra, dando, ao mesmo tempo, aos associados especializados no assunto, a incumbência

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

Para que essa festividade obtenha o sucesso desejado a Diretoria do Clube contratou excelente orquestra, dando, ao mesmo tempo, aos associados especializados no assunto, a incumbência

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

Para que essa festividade obtenha o sucesso desejado a Diretoria do Clube contratou excelente orquestra, dando, ao mesmo tempo, aos associados especializados no assunto, a incumbência

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

Para que essa festividade obtenha o sucesso desejado a Diretoria do Clube contratou excelente orquestra, dando, ao mesmo tempo, aos associados especializados no assunto, a incumbência

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

Para que essa festividade obtenha o sucesso desejado a Diretoria do Clube contratou excelente orquestra, dando, ao mesmo tempo, aos associados especializados no assunto, a incumbência

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

Para que essa festividade obtenha o sucesso desejado a Diretoria do Clube contratou excelente orquestra, dando, ao mesmo tempo, aos associados especializados no assunto, a incumbência

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

Para que essa festividade obtenha o sucesso desejado a Diretoria do Clube contratou excelente orquestra, dando, ao mesmo tempo, aos associados especializados no assunto, a incumbência

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

Para que essa festividade obtenha o sucesso desejado a Diretoria do Clube contratou excelente orquestra, dando, ao mesmo tempo, aos associados especializados no assunto, a incumbência

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

Para que essa festividade obtenha o sucesso desejado a Diretoria do Clube contratou excelente orquestra, dando, ao mesmo tempo, aos associados especializados no assunto, a incumbência

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

Para que essa festividade obtenha o sucesso desejado a Diretoria do Clube contratou excelente orquestra, dando, ao mesmo tempo, aos associados especializados no assunto, a incumbência

de ornamentarem a rigor os seus foliões.

A referida festividade, cujo início está marcado para às 19 horas, é uma espécie de preparo para a grande batalha de confeite que será realizada ainda neste mês e que, por certo atrairá à sede do grêmio da Estrada do Portela, grande numero de foliões.

BANHOS DE MAR A FANTASIA

DIA 6 EM RAMOS E DIA 13 EM COPACABANA

Apoio do Iate Clube de Ramos — Sensação no Posto 2 — Serão filmados os dois tradicionais banhos de mar a fantasia sob o nosso patrocínio

Dentro de poucos dias, ou melhor, nos próximos dias 6 e 13 de fevereiro, teremos os grandes banhos a fantasia respectivamente nas praias de Ramos e Copacabana.

APOIO DO IATE CLUBE DE RAMOS

Na praia de Ramos, o banho de mar a fantasia está marcado para o dia 6. Como nos anos anteriores, contaremos com o apoio do comércio local, além da ajuda cem por cento do Iate Clube de Ramos, o querido clube náutico que é o orgulho do subúrbio da Leopoldina.

PREMIOS A "GRANEL"

Para as Escolas de Samba, Ramos, Bloco 6 e aos banhistas que

REGISTRO DO SAMBA

"Te deixa, mulher"

Samba de A. Pereira (Belem

ATLAS x VASCO

O internacional que vem despertando vulgar interesse entre o público esportivo mexicano — Um prêmio difícil para o vice-campeão carioca de 1948 — As prováveis equipes para a memorável luta



Ademir, o famoso "insider" cruzmaltino, uma das atrações do jogo de hoje, no México

O Vasco, que vem conquistando uma temporada no México, que se antecipa das mais sensacionais desses últimos tempos, após o seu espetáculo de estreia contra o América, onde saiu vencedor por 4x3, voltará aos gramados astecas, hoje, para dar combate ao Atlas.

GRANDE ESPERATIVA
O "match" internacional entre os vice-campeões cariocas de 1948 e os campeões mexicanos, segundo despochos procedentes daquela capital, está despertando um interesse entre os aficionados do "osso cru" da "terra de Juárez".

UMA PRELÍCIO MAIS DIFÍCIL PARA OS VASCAINOS
No primeiro encontro dos cruzmaltinos, como ficou patente, não foi nada fácil o triunfo. Os americanos, integrados por alguns reforços de renome, deram o que fazer ao Vasco. O encontro de hoje, segundo propalam, será ainda mais difícil para os cruzmaltinos, pois, os seus adversários constituem um esquadrão que é uma verdadeira potência.

OS PROVÁVEIS QUADROS
Os dois quadros formarão, provavelmente, com a seguinte formação:
VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaga, Ademir, Pacheco, Ipojuca e Chico.
ATLAS — Heredia; Gomes e Ornelas; Silva, Cabecoz e Velasquez; Cabanas, Vasquez, Marco Aurelio, Dubolton e Rodrigues.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA
2ª e 4ª, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs. Tel. 22-4033
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1ª SALA 106

Basquetebol

Prepara-se a C.B.B. para os Campeonatos Brasileiro e Sul-americano

Viajou o sr. Adolfo Scherman para Buenos Aires — O Flamengo enfrentará a seleção oficial reforçada de Alfredo e Evora — Na Argentina o campeão carioca, na segunda quinzena de fevereiro

Acha-se em movimentação, os domínios esportivos da cidade com os preparativos para o campeonato Brasileiro. Assim é que na próxima terça-feira haverá reunião do Conselho Técnico da C. B. B., com a presença dos srs. Arno Frank, Souza

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de janeiro de 1949 NÚMERO 2.282

Rumo à Paulicéia

O Botafogo viajará no avião das 10 horas — Amanhã, no Pacaembu, o primeiro compromisso dos campeões cariocas de 48, contra o Santos — Na Vila Belmiro, o segundo "match" contra o vice-campeão bandeirante

O Botafogo, campeão carioca de 1948, ao contrário de quase todos os seus co-irmãos, somente agora resolveu excursionar. Apenas um jogo contra o Internacional, de Porto Alegre, realizou o "Glorioso" após a sua brilhante temporada no certame da F.M.F. O grêmio de Tenente Severiano esteve para tomar parte no Tor-

neio "Relâmpago", que vem sendo disputado na capital paulista, entre o S. Paulo, Palmeiras, Corinthians Portuguesa e Fluminense, do Rio. Porém, por motivos já conhecidos, desistiu.

AMANHÃ, A NOITE
Foi aí, então, que o Santos, vice-campeão da F.P.F., conseguiu combinar com o campeão metropolitano dois jogos, na "terra do café". O primeiro deles será levado a efeito, amanhã, à noite, no Pacaembu. O segundo, no próximo domingo no gramado de Vila Belmiro.

O promotor dos jogos — o Santos — a fim de abrandar ainda mais a realização desses compromissos, convidou os srs. Rivadávia Corrêa Meier, Vargas Netto e João Filha Filho, respectivamente, presidentes da C.B.D., F.M.F. e C.N.D., para assisti-los.

A DELEGACÃO DO ALVI-NEGRO
A delegação do Botafogo seguirá para S. Paulo com a seguinte constituição:
A chefia estará aos cuidados do sr. Armando Barcellos; técnico — Zezé Moreira; médico — dr. Newton Paes Barreto; um massagista e jogadores: Osvaldo — Gerson — Santos — Rubinho — Aylla — Juvenal — Paraguaná — Geninho — Pirlito — Otávio — Brastinha — Ari — Marinho — Sarno — Berascoebe — Adão — Osvaldinho — Hamilton e Reinaldo.

ESTREIA O BANGU EM FORTALEZA

COMO ATUARÁ O CONJUNTO SUBURBANO HOJE
FORTALEZA 15 — (Especial para A MANHÃ) — Está despertando vulgar interesse o match amistoso que será disputado amanhã, entre as equipes representativas do Bangu A. C., 4º colocado no Campeonato Carioca de Futebol de 1948 e do Ferrovário Esporte Clube, vice-campeão local.
Os cearenses de há muito manifestaram grande desejo de ver Domingos da Guia atuar, e esse interesse será satisfeito. O Ferrovário possui um conjunto forte, e poderá resistir ao valoroso esquadrão alvi-rubro.
Lamentam os cearenses que não tenha vindo o zagueiro Rafanelli e o ponteiro direito, Djalma, mas o interesse não será diminuído pelos Gualter, Figueira, Mochel e Menezes são elementos de renome.

OLIVINHA CARVALHO MANTEVE A LIDERANÇA

Os resultados da sexta apuração realizada ontem em nossa redação — Outra concorrente

PARA MADRINHA	Votos	Alzira C. Medeiros	403	Milton Costa	1.621
Olivinha Carvalho	5.274	Deia de Souza	380	Darcy Coelho	823
Clelia Ramirez	2.638	Reimira L. da Cruz	94	Carlos X. de Andrade	655
Tereza Melo	1.624	Neusa Belmonte	17	Wilson dos Santos	650
Esmeralda dos Santos	823	PARA FAN N.º 1		Haroldo Bonifácio	463
Clelia de Rezende	655	Luz Ricardo	5.263	Antonio Doto	389
Maria das Dóres	650	Alberto Ramirez	2.638	Paulo Roberto	17

O MOCIDADE F. C. ENFRENTARÁ O DIAMANTE DE ENGENHO DE DENTRO

Para hoje, está programado o sensacional encontro do Mocidade F. C., de Quintino Bocayuva, com a forte equipe do Diamante de Engenho de Dentro. O jogo todo fará levar de vencida o Diamante F. C., de Engenho de Dentro.

O Mocidade Futebol Clube que vem de uma batalha naval com o Adella, na qual foi derrotado, razão por que tudo fará levar de vencida o seu próximo adversário, a fim de reencetar a marcha vitoriosa que vinha ostentando até a data da peleja, com os "Carajós".

Desta feita, porém, Nino, o popular "cond" do Mocidade, confia plenamente no sucesso das suas cores, tanto mais que o enorme desejo de vitória no seio da sua rapaziada.

O encontro com o Diamante, será travado no magnífico "field" do Mocidade, em Quintino, e a preliminar reunirá os segundos quadros dos mesmos clubes.

CERES F. C. X UNIVERSAL F. CLUBE

Interessante peleja será realizada no próximo domingo em Realengo onde o Universal F. C. receberá a visita em sua praça de esportes do disciplinado esquadro do Ceres F. C.

Para esta grande partida, a direção de esportes convoca os jogadores abaixo para o comparecimento na sede do clube às 13 horas.

DETECTIVE

PREPARO EFICIENTE E INTENSIVO PARA O PRÓXIMO CONCURSO
Aulas teóricas e práticas com projeção de assuntos variados
Direção do DR. MOZART, Comissário de Polícia
Pontos mimeografados — NOVA TURMA INICIADA NO DIA 3 — Matrículas abertas
CURSO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

ATILIA F. CLUBE	MATTHEIS F. CLUBE
CARVOEIRO	MILTON
GENINHO — CABOGLIO	CARDOSO — FRANCISCO
NILO — MANUELZINHO — SERGIO	MARIO — MONTEIRO — WALDEMAR
LELEGO ADÃO — ESPOLETA — EDGAR — JAIME	ALBERTO — HAMILTON — MEDEIROS — MANOEL — FRANCISCO

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

INICIO DE ATIVIDADE NO E. C. UNIÃO

Hoje, um "reconhecimento do terreno", com diversos jogos — Noturno F. C. e E. C. Diana, os "sparrings" dos quadros do gremio de Marechal Hermes — Já no novo campo — Outras notas

Depois de lutar com grandes sacrifícios, depois de vencer obstáculos iniciais, o E. C. União pode hoje orgulhar-se de possuir sua praça de esportes. Falta para sua inauguração oficial, que deverá ocorrer no dia 20 de março próximo, apenas a construção do "alinhamento" e do vestiário.

O campo, propriamente dito, está pronto, assim como o muro que o circunda.

INICIO DAS ATIVIDADES
A fim de preparar o quadro de amadores para a inauguração da cancha e para os compromissos no campeonato, a Direção do popular clube de Marechal Hermes dará início, desde já, a uma série de treinamentos para suas equipes, tendo em vista, por outro lado, a necessidade do "reconhecimento do terreno".

Assim sendo, o campo será hoje, palco de interessantes espetáculos esportivos.

OS JOGOS
Pela manhã, jogarão casados e solteiros de Marechal Hermes, prevenido-se um espetáculo bastante divertido, pois os "velhinhos" estão dispostos a deixar de lado o reumatismo, a asma e a bronquite, e "desacatar" os ecoblatários".

A tarde os componentes dos quadros "extra" e "principal", jogarão com as equipes do Noturno F. C. e E. C. Diana, prelhos esses que tendem a agradar inteiramente.

VITORIOSO O GREMIO GLÓRIA

Enfrentando domingo último o Ilitara F. C. no campo do N.A.B. o Gremio Glória venceu com um escore de 5x2 num jogo cheio de emoção, depois de noventa minutos o juiz deu por terminada a peleja saindo assim vencedor o Gremio Glória.

O quadro estava assim constituído: Marajo, Batista e Balano; Walter, Luiz e Ricardo; Cabrocha, Dode, Justino, Padilha e Mangueira. Goals conquistados por intermédio de Dode 3 e Luiz 2, no 2º quadro o Gremio também foi vencedor por 1x0, goal de Dunda.

ATLETICO F. C. X CAJUENSE F. C.

Em peleja "revanche" — Preparados os "atleticanos" — Notas
Promissor encontro terá por palco o campo do Atlético F.C., na Rua da Alegria. O quadro local concederá "revanche" ao forte conjunto do Cajuense, ao qual abatera por 5 x 2, no ultimo choque. Desta forma aguarda-se um prelho dos mais reñhidos e movimentados.

Os dois quadros pisarão a cancha com todos os seus valores, podendo assim proporcionar uma boa partida. Ao que consta, o Atlético entrará em campo com a seguinte constituição: Algodão, Paulinho e Jorge; Rosa, Jau e Baldo; Jaguaré, (Mosquito), Darcy, Nelsinho, Mirim e Nilo.
A preliminar reunirá os quadros de aspirantes.

OFUTEBOL AMADOR EM BELO HORIZONTE

Liga de Esportes Suburbana — Jogos programados para este ano

(Do nosso correspondente) — Domingo próximo serão realizadas em Belo Horizonte três importantes partidas de futebol do campeonato da Liga de Esportes Suburbana, entidade amadora da capital montanhesa.

Os jogos programados, em prosseguimento ao campeonato são os seguintes:
ATLETICO SUBURBANO F. C. X REPUBLICANO F. C. — O Atlético "leader", e o Republicano vice "leader", farão a melhor partida da rodada, pois a diferença entre os dois é somente de dois pontos. Apitará o jogo o juiz José Gomes.

ANDARAÍ A. C. X ESTRELA DALVA F. C. — Jogo que será realizado no campo do Andaraí, que também é vice "leader" do campeonato, enquanto o aguerrido quadro do Estrela Dalva é o terceiro colocado no certame belo-horizontino.

BERVELI F. C. X ROSARIO CENTRAL E. C. — Este jogo será

o classico dos juvenis da Liga de Esportes Suburbana; e terá como dirigente o arbitro Homero Ferreira. A partida promete desenrolar interessante, em virtude das boas colocações de ambos os contendores na sua categoria.

FARIA F. C. X RELAMPAGO F. C.

A praça de esportes do Atília F. C., será palco, hoje, de uma interessante peleja, em que estarão empenhadas as aguerridas esquadras do Faria F. C. e do Relampago F. C.

Para este match a direção técnica do Faria F. C., pede o comparecimento dos seguintes elementos na sede, às 15 horas: Joel Bonifácio, Abel, Luiz, Batatais, Zezinho, Milton, Jorge, Ademir, América e Bibi.

Os integrantes da equipe de aspirantes deverão estar na sede às 13 horas.

CONCURSO DA MADRINHA

1949 — Voto
Para Madrinha:
Para Fã n.º 1
Clube:
VALIDO ATÉ O DIA 22-1-1949

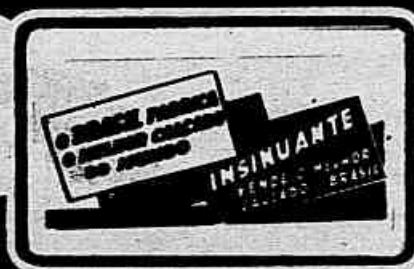
HOJE EM FIGUEIRA DE MELO

Dois sensacionais pelejas serão realizadas hoje, no campo do São Cristovão, em prosseguimento ao "Torneio Octacilio Rezende". As 13.30 horas, jogarão: E. C. Palmeira x E. C. Liberdade, e às 15.30 horas: Atília x Mattheis. Equipes poráveis:

E. C. PALMEIRA	E. C. LIBERDADE
PEPINO	HAROLDO
MARIO — RUBINHO	VAVA' — FLORINDO
LUIZ — JANSEN — MAZINHO	LEGEL — ALMIR — PIOLHO
RUBENS — LALAU — NELSON	ARI — ADMO — MIGUEL — BAIÁ — WALDIR
NELIO — ARI	

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.282
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr\$ 1,00
16-1-1949

SUPLEMENTO ROTOGRAVURA A MANHÃ



Rita Hayworth, a provocante
te estroia, que fez de primei-
ra vez a Kiki, a pender a co-
luna, após o debate, furo,
sugestão, a fotografia. De-
certo, tanta não necessa-
ria de nada, pois, pesa-
mos, a morte, a pro-
pria, a grande, a contes-
tando, peixe, que com isso,
a rede.



NAO SE PODE SER ALTERNANTE



Uel Theohari, Boulanger e o jornalista.
Uel é rumoso e serviu de intérprete.



Foto dedicada a A MANHA

A VIDA FABULOSA DE GEORGES BOULANGER

Reportagem de MIGUEL CUPPI

Fotos de JADER NEVES

DESCENDENDO dos nobres huguenotes franceses, Georges Boulanger nasceu na cidade de Tulka, na Rumânia, em 18 de abril de 1893. Seus pais, ricos, desejavam que o filho estudasse música. Mas, aos treze anos, teve a conadadia de lhes dizer que queria ser condutor de bondes. Prá que! Levou uma sova tão rigorosa que um de seus ombros exigiu cuidados médicos especiais. Depois desse fato, Boulanger comunicou a seu pai, por intermédio de sua genitora, que estava disposto a atender suas pretensões. Imediatamente, foi matriculado no Conservatório de Dresden, revelando-se um aluno estupendo e de rara sensibilidade e inclinação para a música, chegando a merecer, três anos após, um prêmio da Municipalidade, qual seja, a sua transferência para a então Universidade de Petersburgo, hoje, Leningrado. Ao eclodir da guerra de 1914, foi forçado a suspender os estudos, tomando o caminho que, no momento, melhor lhe parecera — o da música leve. Com os seus já vigorosos conhecimentos e sua vontade, iniciou a trajetória que o conduziria à glória e à riqueza. Tornou-se o maior intérprete de melodias ciganas e populares da Europa. Seu violino tinha excelsas misteriosidades e sua execução era firme e extremamente pessoal.

Deedy não, passou a se exibir para os potentados, os reis, czares, ministros, presidentes e personalidades do Velho Mundo. Na Córte Russa, os Czares pediam-lhe sempre que tocasse «Romance Espanhol», conforme nos assegurou.

SUA FAMIGLIA

Casado com a doutora Eleanor, jornalista, psiquiatra e criminalista, dessa união Boulanger teve duas filhas: Georgette, de treze anos, e Nora, de 22. Esta é, presentemente, uma expressão da música europeia. Pianista de recursos, foi convidada a ocupar a cadeira de piano do célebre Conservatório de Mozarteum, de Salzburgo. Na semana entrante, deverá realizar um concerto com a Filarmônica de Berlim.

Extremoso e amoravel, Boulanger traz, em sua carteira e distribuidas pelo seu apartamento no Copacabana Palace, retratos dos três entes queridos, dos quais fala com carinho e saudade. É fan de Nora — fan renitente e entusiasta.

SUAS MÃOS SEGURADAS EM CINCO MILHÕES

Tocando, há vinte e cinco anos, com o seu atual violino «Amata», cujo valor intrínseco é de 200 mil cruzeiros e cuja origem não nos quis revelar, afirmando-nos, apenas, que é um instrumento histórico e cujo segredo — como tudo que é seu — vale milhões — Georges Boulanger segurou suas mãos em 250 mil dólares, «pois elas são a garantia de minha vida e de minha subsistência».

— Mas V., não está rico? indagamos.

— Sim. Muito rico. Tenho saúde, tenho família e o intraduzível prazer de tocar.

MINHA ORACÃO, E O RIO

Boa parte de suas execuções são de obras de sua autoria. Entre todas, a de maior sucesso foi «Avant de mourir», que, em nossa língua, é conhecida como «Minha Oração». Já



O repórter, o famoso empresário americano Billy Rose e sua esposa Eleanor Holm, campeã olímpica de natação, e Bouleauger.



Georgette e Nora, filhas de Boulanger

Ferleit este omul
care pöte sä spue
cä EL este Brasilia.

Mie Persional 7 mi
pare Bine cä smdet
interiu Jurnalului
"A. M. A. N. H. A."

Boulanger.
10 I. 49.
Rio.



Na Rádio Nacional, cercado de Dario de Almeida, Vitor Costa e de Sr. Arlindo Araújo Sobrinho, diretor das Indústrias Econômicas Antisardina, de Curitiba.

A declaração, em rumáico, diz: «Féltz do homem que é brasileiro e «Estou honrado por ser entrevistado pelo jornal A MANHÃ» — escreveu Boulanger.

lhe rendeu cinco milhões de cruzeiros e o seu disco mais vendido. Servirá de característica musical para suas audições de segunda e quinta-feira, às 21.35, na Rádio Nacional, onde estreou no dia 13 último.

Boulanger já trabalhou no cinema. Seu primeiro filme foi «Alô Paris! Aqui, Berlim!», no qual foi o protagonista principal, mas não como violinista. O último foi «Aman Ullah», dirigido por Duvivier, em Berlim, onde, desde 1931,

fixou residência, sendo esta a primeira vez que se afasta da Europa. Veio ao Rio, onde almeja radicar-se, por sabê-lo um lugar aprazível e de gente delicada. Confessa que a realidade superou a sua imaginação, estando radiante por ver que, «telepaticamente», se identificou com a nossa metrópole. Aos brasileiros chama de «cariocas». Estes lhe são gentis, cultos, donos de arrebatadora inteligência e de delicadeza estética. Acha-os afáveis e de coração aberto à música. É verdade que, ainda, não provou nenhum prato brasileiro, por um receio que não pôde definir. Fuma muito e aprecia os nossos cigarros e o «cafézinho». A natureza o apaixona e, a todo instante, quando se encontrava na Rádio Nacional, ficava, longa e romanticamente, contemplando, embevecido, a paisagem deslumbrante e poética da Baía de Guanabara, possivelmente, recordando as suas filhas e esposa, e as coisas caras de sua vida.

GOSTOU DAS MÚSICAS DE LÍRIO PANICALLI

No estúdio da PRE-8, após a elaboração do seu programa inaugural, Boulanger, acompanhado do reporter, de Vitor Costa, dos maestros Romen Ghiselman, (que servia de intérprete), Léo Peracchi e Lirio Panicalli, teve ensejo de ouvir, ao órgão elétrico, duas peças de Lirio: «Magias» e «Ternuras». Tão encantado ficou que lhe solicitou partituras para violino. Em troca, Lirio executou «Minha Oração», tendo, o seu autor, lhe batido nas costas, em sinal de reconhecimento e aplauso. Em seu «debut», Boulanger só apresentará páginas de sua própria lavra.

HITLER ERA ASSIM

— Nunca toquei para Hitler, porque ele me considerava judeu, ao contrário de seus ministros. Todavia, o Fuehrer sempre comprava meus discos. Não me perseguiu e nem me incomodou. Na Alemanha, ou em outro país qualquer, jamais me envolvi em política. Esta, se não atrai um artista não o prejudica, desde que seja efetivamente capaz, isto é, desde que tenha méritos indiscutíveis. Só sofre com as oscilações políticas, o artista de pequenos atributos. O grande artista não tem que temer ao futuro.

E BOULANGER É ASSIM

— A minha maior emoção eu vivo nos cinco minutos que precedem o recital. Depois, sinto-me como em casa.

— Gosto de tocar todas as composições de meu repertório, sem distinção.

— Também não prefiro esse ou aquele autor. Todos são bons. O que vale é a maneira de interpretar-lhes as criações.

— Das platéias às quais ainda não me apresentei, é a de Nova York a preferida para fazê-lo.

— Quando toco, não me interessa saber quem me ouve. Toco pra mim mesmo, com alma e paixão. Não me importa que seja um copo d'água, um rei, um arquimilionário, um vagabundo o meu ouvinte.

— O pior susto é quando arreventa, em meio a um concerto, uma corda. Certa vez, em Londres, duas delas arreventaram e, de pronto, apanhei o violino de um membro da orquestra, continuando a executar. No dia seguinte, a imprensa disse que aquilo tinha sido um truque previamente preparado. Hoje, se me dessem um milhão, não saberia repeti-lo.

— Não tenho manias e nem sou colecionador.

— Supersticioso todo artista o é.

— Não posso dizer qual o violinista que admiro, pois todos são grandes, cada um em seu gênero.

EM HOMENAGEM AO RIO

Boulanger, simples amigo e despidido de vaidades, trouxe, da Europa, duas composições dedicadas ao Rio: «Copacabana» e «Rio de Janeiro», a serem entregues ao Sr. Carlos Guinle, patrocinador de sua viagem, e ao prefeito Angelo Mendes de Moraes.

Suas audições na Rádio Nacional têm, como anunciante,



«Eu adoro as crianças!»



Helene cumprimenta o famoso violinista



A Sra. Eleanor, esposa de Boulanger



Flagrante jamais publicado na imprensa do mundo

o «creme ideal para a beleza» clarecidos e cílios do alto va-feminina», o creme Antisardina da propaganda no desen-na, cujos fabricantes são es-volvimento de suas indústrias.



Um sorriso vago, indefinido

OS GRANDES VULTOS DA TELA

II - GRETA GARBO

UMA "ESTRELA" QUE CONTINUA SENDO UM SIMBOLO

Por LONG-SHOT

FREQUENTEMENTE, o cinema revive os dilemas da realidade. Na vida que passa, nessa constante luta entre a matéria e o espírito, a impressão derradeira é sempre a busca de uma conjunção entre os dois motivos. Por vezes, tudo fica em um ideal não atingido, porquanto é realmente difícil congruar essas duas poderosas razões. Por fim, restam lembranças indecisas, fortuitas, a visão de olhos expressivos, ou de alguém que não tenha sido conhecido. Perante as imagens da tela, Greta Garbo serviu perfeitamente para formar esse símbolo em imagens. Foi a criatura mais espiritual jamais filmada em todos os tempos da sétima-arte. Seus olhos falavam e sugeriam um mundo de emoções desconhecidas. Os menores gestos e atitudes forneciam o contacto com essa região estranha e tão rara quanto preciosa — o domínio do espírito, a permanência da matéria. Em verdade, o seu vulto não pertence ao passado nem tampouco ao presente. Não importa que tenha abandonado toda e qualquer atividade artística. Greta Garbo é a artista de sempre, um meio de expressão para o sentimento interior. De geração em geração, será sempre recordada como a visualização em imagens de um símbolo quase nunca encontrado.

A PERSONALIDADE

Perante um mundo de ilusões contínuas, Greta Garbo teve a franqueza de querer viver as suas próprias inclinações. Avesa aos processos de publicidade, preferia, nas horas vagas, o isolamento da sua casa. Apesar do seu renome mundial, jamais assumia atitudes peculiares às «estrelas». Tanto bastou para que surgisse o «slogan»: «I want To Be Alone», de ser alcunhada de «esfinge» e tantas outras disvirtuações. Tudo isso porque preferia refetir o próprio íntimo e não as convenções da vida cotidiana.

O AMOR

Certo dia, Greta Garbo provou que era sensível ao amor. Debaixo de todas as lendas criadas ao seu respeito, havia lugar também para um afeto irreprimível. Garbo amou sem respeitar convenções. Todos devem estar lembrados do ruído, ao caso vivido com o famoso maestro Leopoldo Stokowaky. Os jornais da época trataram largamente do assunto. Foi o único grande caso que transpirou a seu respeito. Afinal, sob esse ponto de vista era tão humana quanto qualquer outra.

A RECLUSÃO ATUAL

Todos querem saber do destino da «esfinge». Conforme acontece com todo o «astro» de cartas internacional, Garbo enriqueceu à custa do cinema. Possuidora de grandes propriedades, resolveu abandonar o cinema no apogeu da carreira. Após tomar essa decisão, foram inúmeros os esforços de grandes produtores, a fim de que retornasse à tela. Mais uma vez Garbo demonstrou a sua personalidade: recusou verdadeiras fortunas mas não voltou a filmar. Vive atualmente em Paris, em luxuosa vivenda. Tem uma filha adotiva, uma adolescente, e segue as suas inclinações: a vida isolada, a fuga da sociedade.

A ÚLTIMA ENTREVISTA

Foram raríssimas as entrevistas concedidas por Greta Garbo. Basta dizer que nos últimos quinze anos apenas uma vez conversou com um jornalista com a finalidade especial de uma publicação. Quem logrou essa autêntica glória foi Maurice Bessy, do «Cinémonde», a quem conhecemos pessoalmente, quando da sua estada, há cerca de ano e meio, no Rio de Janeiro. Garbo falou de Sarah Bernhardt, de Jacques Feyder, de Griffith e, entre tantas frases curiosas, deixou uma desconcertante confissão: «Que pena que seja impossível, mas como me seria divertido interpretar Cyrano!». Foi tal a emoção do cronista Bessy que o

fecho da sua entrevista (traduzida na coluna de cinema de «A Noite») foi o seguinte: «Duas horas de relógio. Creio ter conservado sua mão por espaço de tempo bem maior do que o conveniente. Não se aperta todos os dias mão assim tão cálebre. Uma longa mão, tépida, ardente. Não convém tratar a divindade pelo seu nome, mas a visão desapareceu. Chega até nós o riso da menina que a espera, no aposento contíguo. E nós três, parados, mudos, surpreendidos pela briza do mar, ali ficamos a contemplar a noite que caía...»

ESBOÇO DA CARREIRA

Greta Garbo nasceu em Estocolmo a 18 de setembro de 1906. Seu primeiro emprego foi aos 15 anos de idade, como menina de recados em uma casa de modas. Com seu próprio esforço fez o curso de dançarina. Durante essa trajetória foi descoberta para o cinema sueco. O seu filme mais importante no seu país foi uma transposição do famoso romance de Selma Lagerlöf: «A lenda de Ghosta Berling». Elevada aos píncaros da celebridade foi, em 1926, contratada para os Estados Unidos. Sua estréia foi em «Torrent», nesse mesmo ano. Depois filmou «The Temptress», «Flesh and the Devil», «Love», «The Divine Woman», «The Mysterious Lady», «The Single Standard», «Wild Orquids», «Woman of Affairs», «The Kiss», «Anna Christies», «Susan Lennox», «Her Fall and Rise», «Romance», «Mata Hari», «Grande Hotel», «Rainha Christina», «Anna Karenina», «A dama das camélias», «Ninotchka», «Conquest».



Uma fotografia rara: Greta Garbo em traje de noite!



A expressão de profundidade espiritual



Um dia, quando Garbo manifestou desejo de não renovar contrato, decidiram prejudicá-la com um gênero até então não vivido, pela esfinge: a comédia. Porém, foi um autêntico sucesso. «Ninotchka» deixou recordações. Ali vemos Garbo e Melvyn Douglas.



A gargalhada de Greta Garbo era também humana. Ao lado de Melvyn Douglas em um intervalo de filmagem.

Aí têm os leitores um pouco da poesia e da realidade de uma figura inolvidável: Greta Garbo.



Cena de um dos seus primeiros filmes nos Estados Unidos, ao lado de John Barrymore.

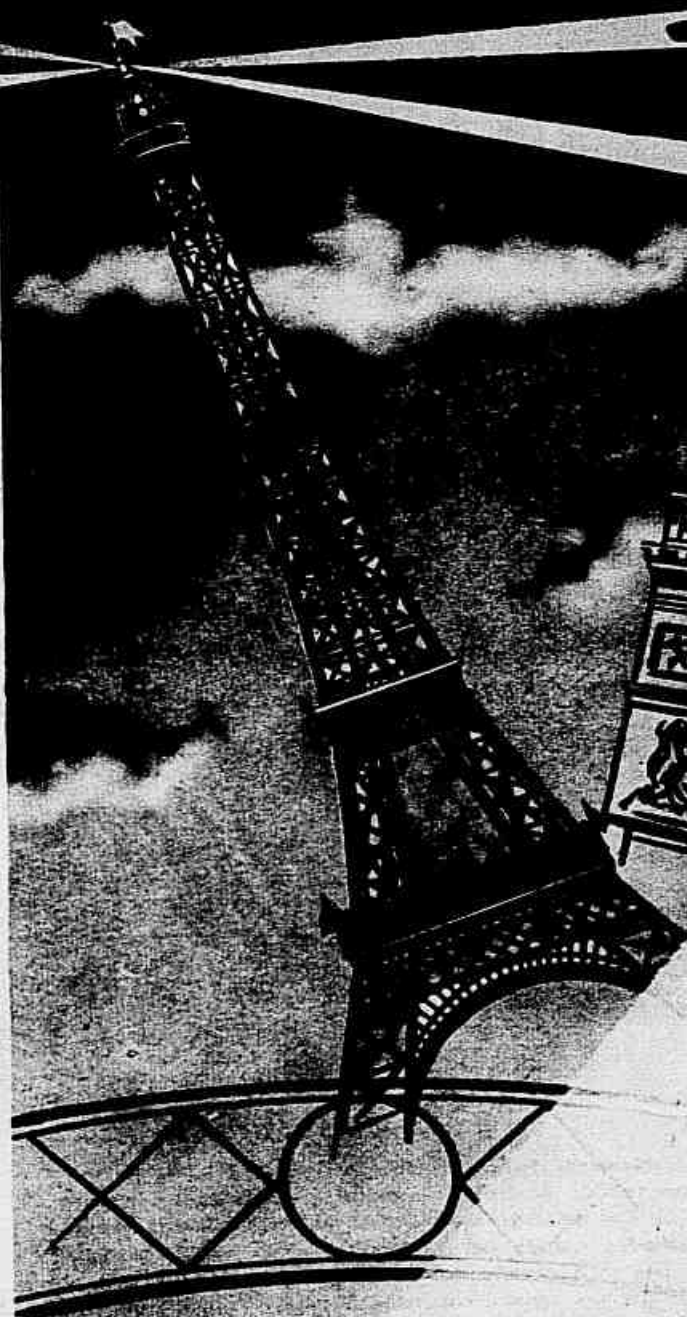
O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnético ·
Anti-choque · Impermeavel ·
Certific. de garantia

DOXA

ANTISARDINA

O CREME DA ELITE FEMININA



É PARÍS QUE IRRADIA
A MODA FEMININA...
MAS, QUEM DA MULHER
A BELEZA REALÇA É

ANTISARDINA

(ass. Dinah Ehorais)

Ouçam, às segundas e quintas-feiras, às 21,35, pela Rádio Nacional, os recitais de Georges Boulanger, o mais perfeito intérprete das melodias ciganas, que ANTISARDINA oferece ao Brasil e ao mundo.



LEONARDO, cinco
meses. Filho do ca-
sal Francisco
Miceli



DENISE, nove anos. Filha do casal
Florianio Faissal



YVONE, dezesseis meses. Filha do
casal Otavio Faria

Página infantil



1 — Lindamente bordado sobre os suspensórios e os bolsinhos, este vestido de linho ou piqué é muito indicado para o jardim. 2) Um delicado motivo está bordado sobre a frente deste encantador vestido de shantung. 3) Este vestido é feito em linho liso e adornado com flores, recortados da tela a quadro. 4) Motivos holandeses estão bordados sobre este vestido de piqué, muito disfarçado. 5) Um corpinho da mesma fazenda lisa realça neste vestido de cretone ou seda artificial quadriculado com gola e punhos de piqué branco. 6) Pois aplicados ou bordados em vermelho constituem um bonito adorno neste vestido de linho azul. 7) Um pequeno colo e bordas de piqué branco embelezam este vestido de cretone estampado cuja sala é cortada em forma. 8) Debruas lisas na cor da fazenda, adornam este vestido de algodão. 9) Este fino macacão de cretone realçado com plissados da mesma tela, pode levar-se com ou sem blusa.

CUTELARIA FINA
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRACA TIRADENTES 21

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente
conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRÍCIA
S. S. WHITE

O dentífrico indicado
para higiene e con-
servação dos dentes.

MOVEIS FINOS
Os nossos
artigos se impõem
pela sua qualidade
e preços, sendo ven-
didos sob condições
vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
FACILIDADE DE PAGAR

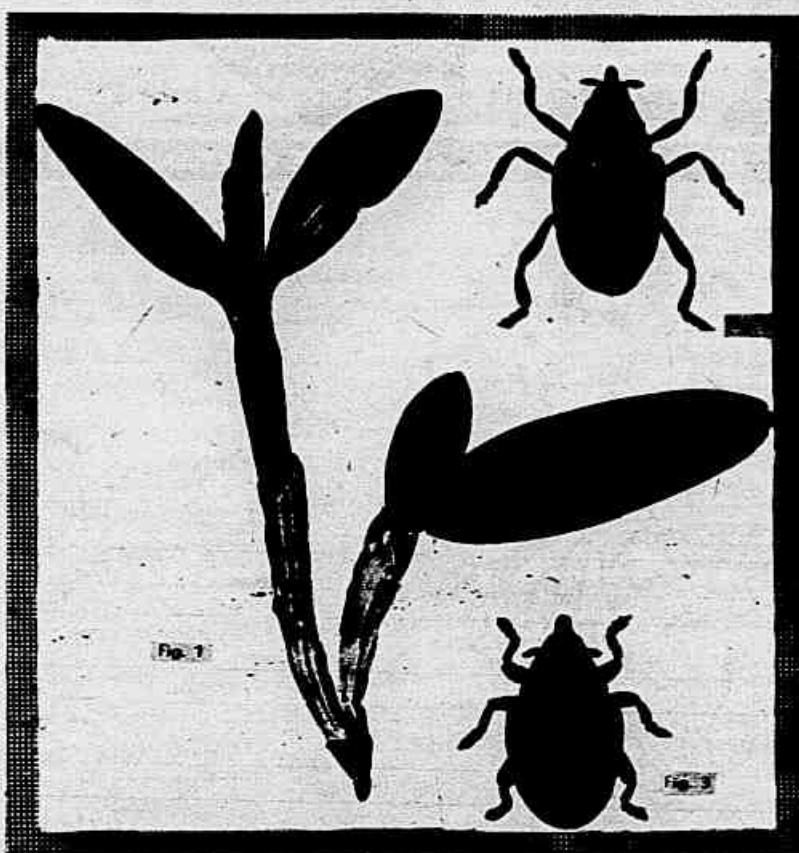
UMA TERRIVEL PRAGA DAS ORQUIDEAS

No primeiro número de LAR FELIZ, demos uma nota sobre o "inimigo n. 1" das orquídeas, um percevejinho aguil e daninho: recebemos sobre o assunto várias cartas — todas já respondidas — e houve quem pedisse mais. Fala dos outros inimigos, moço, sugeria-nos uma leitora teresopolitana e daí esta nota sobre o "besouinho negro". Esta é, inegavelmente, uma das pragas mais altamente nocivas às orquídeas, dizem H. S. Lepage e E. Rodrigues de Figueiredo Jr. no seu recente livro "As pragas das orquídeas". Nossa gravura — desenho original de Juvantina Santos — mostra que este bichinho ataca diretamente a inflorescência, impedindo a produção de flores, o que, nas orquídeas, é desastroso. Segundo Lepage e Figueiredo só dois processos seriam indicados para o controle do besouinho negro das orquídeas:

1) expurgo pelo bromato de metila, na proporção de 30 grammas por metro cúbico durante 4 horas, em câmaras comuns ou 25 grammas por metro cúbico durante 1 hora, sob vácuo; e

2) catapote das partes infestadas, que deverão ser queimadas, e dos adultos sobre as plantas, para evitar a oviposição.

Quem tem orquídeas, deve combater o besouinho negro logo que ele aparecer na colheita, senão adoece a flor...



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

índica, salvia, bela emília ou jasmim azul, hortências, tinerão, roseiras ou então plantas anuais como sejam: zínias, petúnias etc. É preciso acentuar que esse canteiro deverá ser ocupado sempre por plantas de uma única espécie; apenas uma das espécies citadas deverá ser empregada. É o que se pode sugerir para tão pequena área.

Pode acrescentar-se que na pedra em que se acha a casa podem ser "plantadas", fazendo-se pequenos nichos, mudas de samarê, gravatá, pequenos cactus etc. No lugar do gramado,



OLAR FELIZ

Móveis e Tapeçarias

de

Irmãos Rocha dos Santos

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

TEL. 34-2544 — BONSUCESSE

se houver facilidade, em vez de grama poderá ser feito um relvado da plantinha chamada onze horas (Portulaca). Dos lados, junto aos muros cercas divisórias serão plantadas duas banquetas de cana índica.

Leram? Gostaram? Estão só vendo como A MANHÃ atende com todo carinho os leitores de LAR FELIZ? Devemos este "farol" à gentileza do engenheiro agrônomo Leonam de Azeredo Pena, autor de "Jardins" um livro escrito e ilustrado por ele mesmo e que, apesar das tiragens vultosas de duas edições, está já de esgotado. Mas breve serão impressos mais dez mil exemplares.

Faca uma pergunta...

ARTUR DE OLIVEIRA (Rio) — Obrigado pelos parabéns e o seu livrinho já foi pelo correio. Agora, basta que o senhor continue lendo A MANHÃ todos os dias.

E. BARROS e ANA MARIA DE OLIVEIRA (Rio) — Já foram pelo correio as receitas para o fabrico caseiro de sorvetes e acreditem que A MANHÃ só tem prazer em servir os seus leitores.

BERENICE LISBOA (Rio) e ANA MARIA BESSA (Logana, S. C.) — Já lhes mandamos a circular sobre o preparo do chucrute, com votos de grandes felicidades neste risório 1949.

MARIA AMELIA MORAES (Rio) — Pois não, D. Maria: Já foi para o seu endereço o livrinho "Rosas e Roseiras", que LAR FELIZ prometeu para a nossa continência lá de Minas. E felicidades em 1949.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "LAR FELIZ" — A MANHÃ — Praça Mauá, 7, 5.º — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos. Não é preciso remeter selo ou envelope selado.

NAIR R. (Rio) — Não, não, não, Nair! Matilde não é uma figura irreal. Ela existe, ela é viva, viva, humana, humana! Eu pensei, por muito tempo, que ela fosse uma criatura de sonho, mas sei, agora, que Matilde é uma flor neste mundo atormentado e inquieto, é uma flor, "que anda, de longe, a perfumar, a minha vida", como queira o poeta Haroldo Daltro. As vezes, essa flor se põe mais distante, falta-me o seu perfume e é como se faltasse o ar... Depois, ela se aproxima ainda mais e o seu perfume me embriaga e me conduz ao sonho de nossa vida... Novamente se afasta e eu sofro! Matilde é uma mulher, Nair!

ELVIRA T. E. SANTO — (Rio) — Seguiu pelo correio o processo de preparo do palmito enlatado. As receitas dadas em cm³ e gr são mais exatas. Colheres, xícaras, copos são variáveis, Elvira. Qualquer mamadeira moderna tem graduação em centímetros cúbicos.

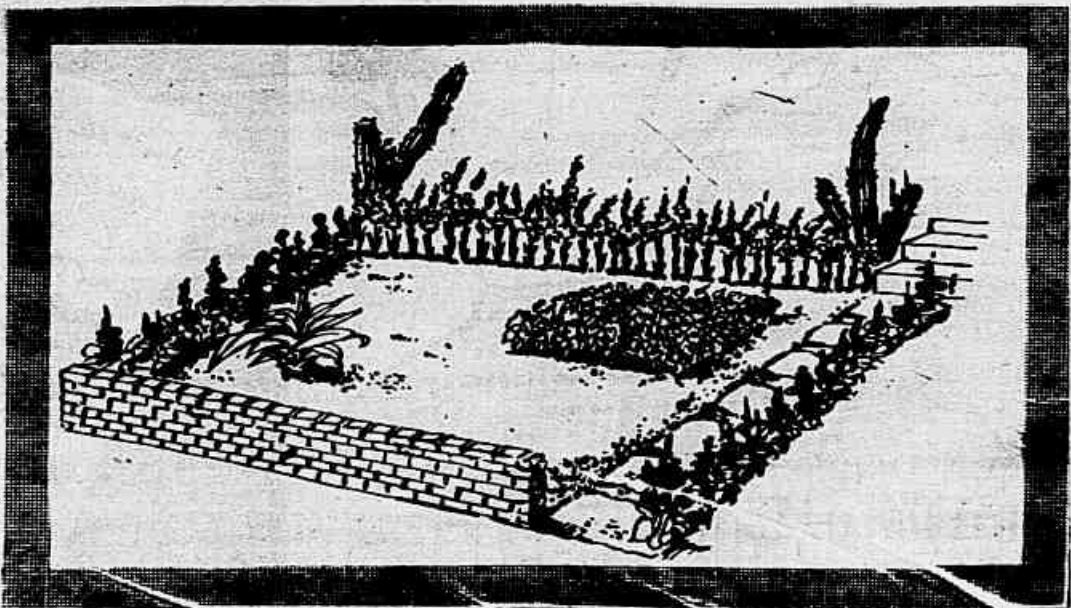
Assim, se não quer voltar aos velhos livros, compre uma mamadeira.

JARDIM

PARA DONA MARIA

RESPOSTA À CARTA DE DONA MARIA ALMEIDA, DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO

EMBORA ignorando a figura geométrica formada pelo terreno a ser ajardinado, bem como a altura da rocha em que se acha a casa, podemos dar à consulente uma idéia de como deve ser feito seu pequenino jardim de 8 x 5 metros, admitindo, é claro, a forma de quadrilátero para o terreno. Presumimos que deve haver um portão fronteiro à escada de acesso à casa. Toda a área deve ser gramada. Entre o portão e a escada serão colocadas lajotas de pedra encaixadas no gramado com a superfície ao nível deste, substituindo o caminho. Se o portão não fica em frente à escada, as lajotas serão dispostas em curva, o que ficará mais bonito. Junto à pedra serão plantados, em toda a extensão, pés de palma de Santa Rita, à distância de 20 cm uns dos outros. No canto oposto ao da escada, junto à pedra, um pé de cactus vulgarmente denominado mandacará ou, então, aquele que o povo conhece com o nome de flor do baile. No ângulo oposto à escada, na face da rua, a uma distância de 1,5m ou de 2m do vértice será plantada uma piteira (Agave), ou uma Yucca ou uma babosa. Caso a consulente não possa conseguir uma dessas plantas, e disponha de um cactus palmatória (Opuntia), plantará esta. Em último recurso, colocará ali um arbusto que dê flores abundantes (graxa de estudante), jasmim manga, manacá, asa de papagaio, por exemplo). Finalmente no ângulo formado pela passagem de lajotas e a pedra sobre a qual está a casa, faremos um canteiro com 80 cm ou 1 m de largo por 1,80 a 2 m de comprimento com uma das faces paralela à pedra e tendo a mesma forma do terreno do jardim. Neste canteiro, que poderá ser cercado com pedras irregulares, será cultivada uma das espécies seguintes: a critério da proprietária: espinho de Cristo ou dois amigos, gérbera, cana.



COLCHÃO

SOFA-CAMA

TRAVESEIROS VENTILADOS

miami

PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

ESPELHO DO SEU DESTINO

FLOR DO AMOR — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição penetrante, cariosa e crítica. Espírito inquieto e nervoso. Sensibilidade exagerada. Algumas vezes descontentes e desconfiada. Um tanto ambiciosa. Terá pouco sucesso nas afecções e seu casamento será tardio e desfavorável. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 35 e 39. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

DESALUDEDA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, emotiva e generosa. É delicada nas ações e muito sensível nas expressões. É bondosa, sociável e sem ressentimentos. Vida afetiva desfavorável. O fim da vida será mais venturoso do que o princípio. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 35, 39 e 40. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

SEVERA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza ambiciosa, ativa e empreendedora. Sincera e ardente nas idéias. Tem firmeza nas atitudes e sabe vencer os obstáculos. É apaixonada pelas honras e altas posições. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e ao seu projeto. Anos importantes: 31, 35 e 39. São favoráveis: o perfume bellotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

FLOR DE MAIO — DISTRITO FEDERAL — Os astros do seu tema natal indicam: disposição inconstante, emotiva e caprichosa. Inclinação ao romantismo. Humor variável. Um tanto ambiciosa e econômica. Tem interesse pela antiguidade e gosta das viagens e mudanças. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus projetos. Anos importantes: 31, 35 e 39. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra granada, e o dia de segunda-feira.

MARIA LUNZA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Observo no seu tema natal: disposição viva, ciosa e expansiva. Espírito otimista. É esperançosa, tem ânimo forte, coragem e não desmama diante das situações embaraçosas. Inteligência viva. Um pouco teimosa e ambiciosa. Amor à liberdade e à independência. O ano de 1949 lhe promete elevação social e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 33, 35 e 63. São favoráveis: o perfume magnét, a cor cinza, a pedra jaspé e o dia de quarta-feira.

NEZA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição cortez, afável, inclinada à amizade, ao amor e ao casamento. É generosa e facilmente se associa aos sofrimentos alheios. Atração pelas cores vivas, perfumes, adornos e os prazeres sociais. O ano de 1949 lhe promete uma destinação afetiva e novo afeto. Anos importantes: 23, 26 e 31. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MORENA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza sonhadora, romântica e emotiva. Idéias inspiradas, sentimentos e experiências estranhas. Algumas vezes será capaz de praticar atos impulsivos e desastrosos por causa de sua sensibilidade exagerada. O ano de 1949 lhe promete alguns acontecimentos desfavoráveis. Anos importantes: 29, 33 e 35. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

Opiniões que valem ouro!!
SEM COMENTÁRIOS

*Rio de Janeiro...
Querida amiga
O meu amigo do
suas ideias irre-
prescíveis, se o ano-
ho estiver querendo
com cara Royal.
A casa Royal brilha
mais, hipnotiza e torna o
ambiente agradável.*

PSEUDÔNIMO

SEXO ESTADO CIVIL

NASCI DIA MES ANO

AS HORAS CIDADE

ESTADO PAÍS

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon abaixo e remetê-lo para o Prof. Duville, na redação deste jornal, Praça Mauá, 7, 5.º andar, Distrito Federal.

ROSAMARI — S. PAULO — Segundo os astros que dominam no seu tema natal observo: natureza aprensiva, retraída e um pouco tímida. É sugestível e inconstante. Sua vida será consideravelmente influenciada pelos outros. Possibilidade de elevação social que sofrerá uma reviravolta aos 40 anos. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume rosa, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

de PARIS para VOCÊ

1) Os bolinhos enfeitados por pontos dão elegância a esta linda blusa de "shantung" cujas mangas curtas, cortadas em uma só peça com a peça. 2) Muito elegante é esta blusa de crepe georgette, enfeitada com nervuras e um "jabot" finamente bordado. 3) Para o verão, não há nada mais indicado que esta bonita blusa de "linon" e enfeitada com nervuras e um bonito bordado sobre o busto, esta forma blusa de "linon" agradará sem dúvida. 4) Um delicado trabalho de bordado e bordado realçam esta blusa de crepe da China. 5) Digno de destaque é o original corte desta linda blusa em "shantung" ou linho de seda. 6) Confeccionada em linho ou linho, estas calças agradam sempre. 7) Um cinto e botões enfeitados com "shantung" ou linho. 8) Os botões de corte original destacam-se nestas calças em linho ou linho ou linho tropical. 9) Esta linda blusa de linho ou linho quadrada é cortada enfeitada e seu modelo muito original. 10) Elegante blusa em tecido pesado ou linho. 11) Vejam a elegância que os bolos emprestam a este modelo de blusa em linho. 12) Intimamente abotoada e enfeitada com bolos, esta blusa é tão ou linho. 13) Intimamente abotoada e enfeitada com bolos, esta blusa é tão ou linho. 14) Esta blusa em "shantung" ou linho é muito ampla. 15) Um formoso trabalho de nervuras e uma dupla fileira de botões realçam esta blusa de seda lavada. 16) Elegante enfeitada com bordados, nervuras e valenciannas, esta blusa em crepe georgette é muito elegante.

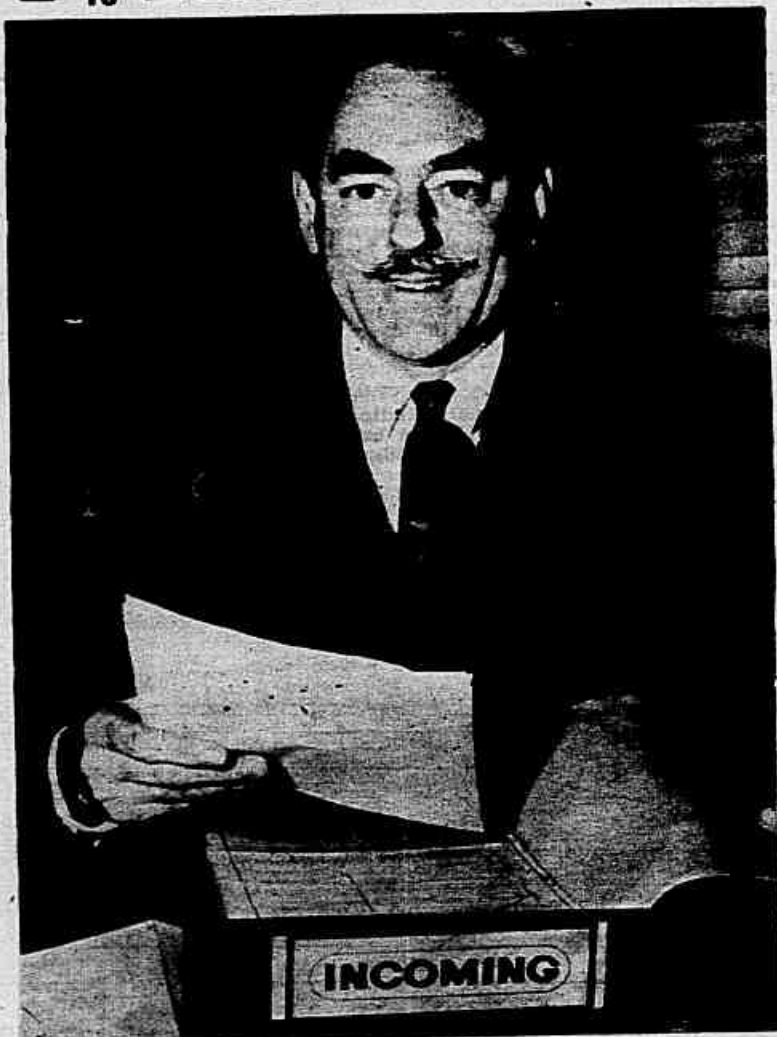
CASA "A ARTE ANTIGA"

Móveis para adorno e presentes, papelerias, câmodas, espelhos, consoletas, mesinhas e bares. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modelo de arte em estilos antigos. Exclusivamente à RUA SÃO JOSÉ, 45.

MORENA TRISTE — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal exprimem: disposição alívio, ambicioso e sincera. Espírito caprichoso. É descontente e costuma queixar-se e lamentar-se sem motivo plausível. Tendência a sofrer de doenças imaginárias. Ardente desejo de alcançar posição elevada. O ano de 1949 lhe será bastante favorável. Anos importantes: 23, 26 e 29. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

DORA GARCIA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza generosa, afável e expansiva. Inteligência clara, dispõe de boa memória. Adapta-se facilmente às condições do meio. Um tanto impressionável e sensível. Poderosa facilidade de imaginação. O ano de 1949 lhe será pouco venturoso. Anos importantes: 25, 29 e 33. São favoráveis: o perfume magnét, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

BERMAR — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO — As influências planetárias da sua carta natal indicam: disposição filantropia, generosa e reservada. Fiel e sincera nas afecções. Um pouco tristona e inclinada ao isolamento. Vida afetiva desfavorável, acontecimentos estranhos, repentinos e notáveis em assuntos de amor. O ano de 1949 lhe será desfavorável e algo desagradável lhe está reservado. Anos importantes: 33, 43 e 64. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.



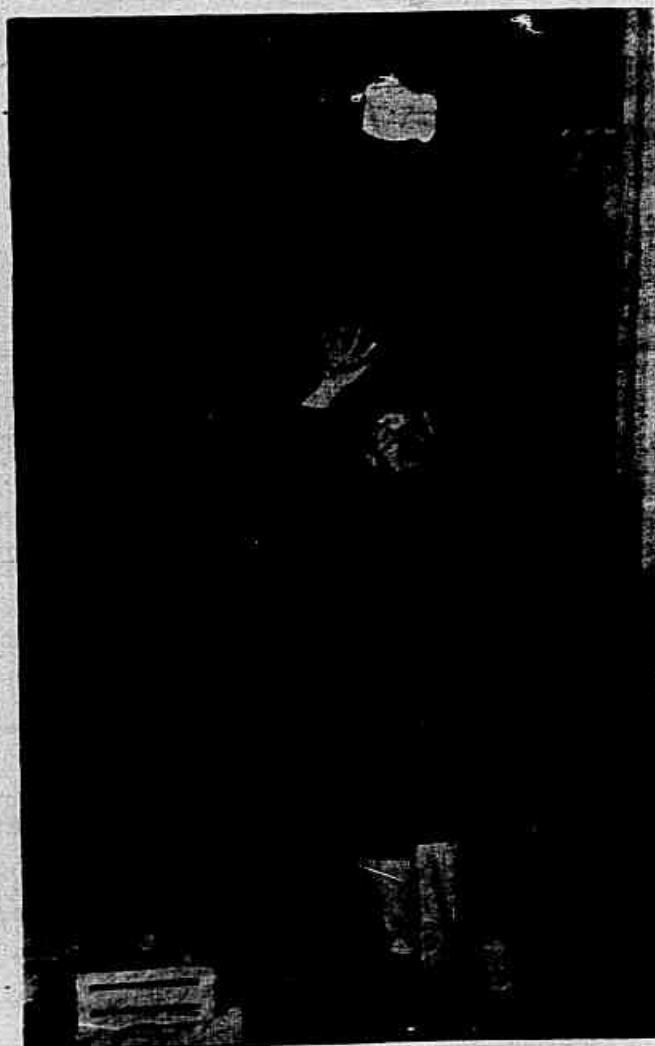
Este é Dean Acheson, substituto de Marshall na Secretaria de Estado norte-americana

O Piccadilly Circus, famoso logradouro de Londres, foi teatro de curioso episódio: William Painter, um modesto fanleiro, resolveu "bancar" o inspetor de trânsito. Não se contentando, porém, em "dirigir" o tráfego na via pública, resolveu colocar uma famosa estátua em cujo topo iniciou as suas "atividades". A polícia, porém, não gostou da coisa e solicitou a sua descida. Não foi atendida. O homem não queria descer de maneira alguma, a não ser quando foi chamado o Corpo de Bombeiros, que, enviando ao local uma de suas escadas, facilitou a ação das autoridades.



Pelos caminhos DO MUNDO

Constitui antigo costume italiano jogar pela janela as garrafas vazias das bebidas, durante as comemorações da entrada do Ano Novo. Pagando tributo à tradição, o pedestre que se vê na gravura acima está prestes a "receber" na cabeça uma garrafa que vem do alto, sem endereço...



O marechal de campo William Slim, chefe do Estado Maior Imperial da Grã Bretanha assiste à exibição, para escolares, de um novo modelo de tanques de guerra



O mais jovem "sacerdote" do mundo, "reverendo" Marjoe Gartner, de quatro anos de idade, celebra o casamento do marinheiro Raymond Miller com Alma Brown. O pequeno Marjoe foi "ordenado" pelo seu próprio pai, "ministro" de uma seita religiosa, sendo este o seu primeiro casamento





Por aqui passou um furacão. Sim, este é um aspecto da cidade de Warren, em Arkansas, EE. UU., após o violento tornado que a reduziu a escombros



Refugiados — A medida que as forças comunistas se aproximam de Nanquim cresce o número dos que abandonam a cidade. Para fugir, os habitantes utilizam-se de todos os meios ao seu alcance. No clichê vemos dezenas de refugiados ao abandonarem a cidade através do Yangtsé

Após forte nevada, esta fazenda, situada em Carrol, Nebraska, EE. UU., ficou quase que totalmente coberta pela neve

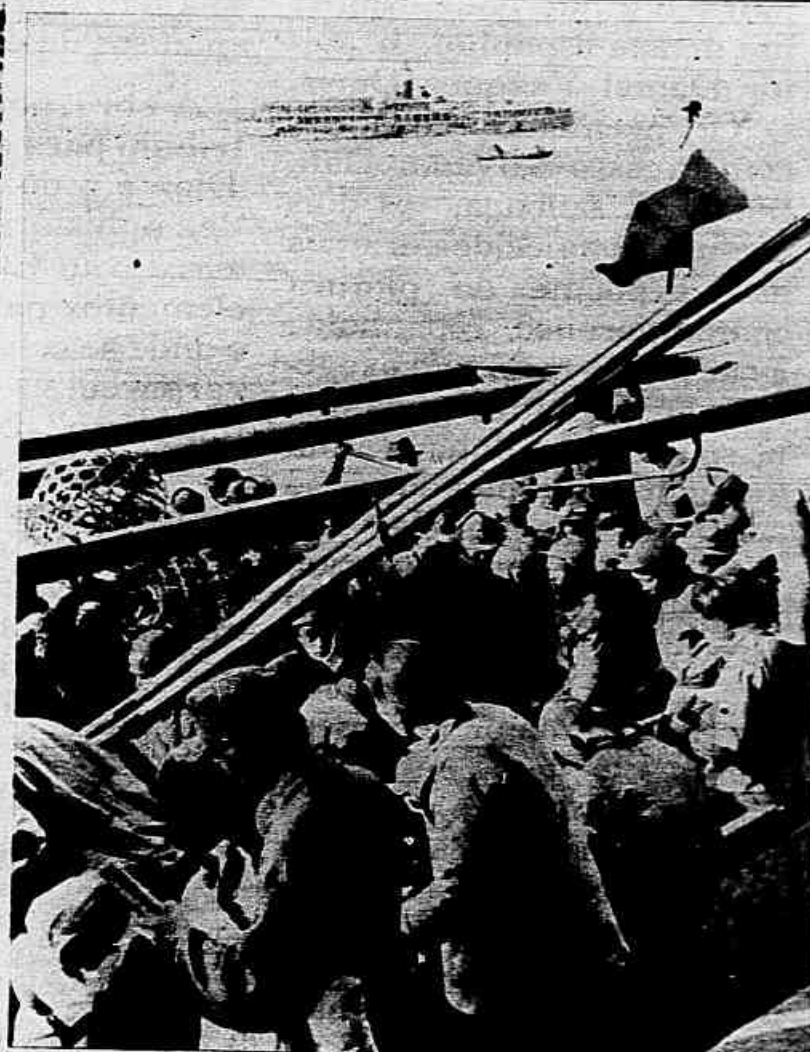
Fuzileiros navais guardam a Embaixada dos EE. UU. em Nanquim — Fuzileiros ianques montam guarda à sede da Embaixada dos Estados Unidos em Nanquim, cidade que se acha ameaçada pelas forças comunistas chinesas. Idêntica vigilância é observada em Changai e Tientsin



AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo
SEU AUTOMÓVEL!
**OFICINA CENTRAL
CHEVROLET**
SERVIÇOS DE MECÂNICA
EM GERAL, EM QUALQUER
MARCA DE AUTOMÓVEL.
SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE
PINTURA, LANTERNEIRO E
CAPAS

CHINDLER, ADLER & CIA.

RUA FIGUEIRA DE MELO N.º 283 — TEL. 48-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 88 — TEL. 37-2135



Esta é a primeira fotografia que se divulga do novo avião "Martin XB-48", movido por seis potentes turbinas a jato propulsão



O pintor espanhol Vazquez Diaz ganhou a medalha de ouro do Salão Nacional de Pintura, em Madrid

A sua última obra foi o retrato do grande toureiro "Manolete"

No Salão nacional de Pintura, de 1948, realizado em Madrid, obteve a medalha de ouro, máximo galardão a que pode aspirar um artista espanhol, o pintor Daniel Vazquez Diaz.

O premiado constitui, com Picasso Salvador Dali, Solana y Zuloaga, os dois ultimos já falecidos, o mais alto expoente da pintura contemporânea espanhola. Pode-se afirmar, sem exageros, que a pintura espanhola se acha atualmente num momento de esplendores, só superada por aquelas gloriosas épocas que lembram Velazquez, Murillo, El Greco, Zurbarán, Goya. E tem em Daniel Vazquez Diaz o seu maior representante. Ele tem cultivado, sempre com êxito, as mais variadas facetas da pintura e possui quadros notáveis, como o do Duque de Alba, do poeta Juan Ramón Jiménez e de outras relevantes personalidades espanholas e estrangeiras. Dedicase Diaz, ainda, a temas taurinos. Assim, pintou, maravilhosamente o grande matador de touros "Manolete" - o maior toureiro de todos os tempos - morto tragicamente em La Plaza de Linares, há um ano e meio.

O retrato de "Manolete", que figura entre as fotografias desta reportagem, que o afamado pintor traçou numa feliz inspiração, tem merecido entusiásticos aplausos da critica.

A obra, porém, que mais contribuiu para a fama de Vazquez Diaz é a do Mosteiro de Rábide, o histórico lugar de onde Cristovão Colombo encontrou elementos para a sua gigantesca empresa e onde se celebrou a ultima missa, antes de zarparem as três caravelas rumo ao "mar tenebroso". Nas brancas paredes da Rábide, vêem-se cenas dos preparativos para a grande aventura, como a da partida dos navios com os marinheiros que acompanharam Colombo para a grandiosa história do descobrimento da América.

A arte de Daniel Vazquez Diaz credenciou o festejado pintor a receber aquela medalha de ouro, suprema ambição dos pintores espanhóis.



Daniel Vazquez Diaz, pintor espanhol, premiado com a medalha de ouro do Salão Nacional Espanhol, num momento de descanso



Vazquez Diaz é apaixonado pela natureza. Em horas de folga dedica às plantas o mesmo carinho dispensado às suas telas



"Los toreros", um trecho primoroso de Vazquez Diaz



A esposa de Vazquez Diaz é encantadora. Aqui o vemos ao lado dele, apreciando e trabalhar



Aqui o vemos em seu estúdio cercado de suas telas



"El Torero", obra de Daniel Vazquez Diaz



Retrato póstumo de "Manolete", pintado por Vazquez Diaz



Na foto acima vemos um grupo de defensores da equipe do tricolor das Larangeiras



O Botafogo compareceu no último concurso oficial com um pequeno contingente de nadadores, todavia, com destacada atuação. O que o Botafogo necessita é uma representação maior, para poder lutar de igual para igual com os demais concorrentes. Este pequeno grupo que vemos acima foi que assegurou o quarto posto para os alvi-azules



Ana Lucia e Orianda Vergara, duas simpáticas estrelinhas da nova geração metropolitana, foram as vencedoras da prova de 100 metros nado livre, meninas juvenis

CONTINUA COM O ICARAI A SUPREMACIA DA NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Brilhante vitória do Icarai no último concurso — O Fluminense classificou-se no segundo posto — Os demais resultados

A PESAR do duelo esperado entre as representações do Icarai e do Fluminense que há muito vêm lutando pela supremacia da natação metropolitana, o club de Niterói venceu com relativa facilidade. Noventa e quatro pontos separaram o primeiro colocado do segundo. Todavia a competição ofereceu lances de sensação com provas renhidas e empolgantes, onde os de Niterói levaram sempre a melhor. O Tijuca e Botafogo foram os protagonistas de um duelo a parte pela terceira colocação em que o clube "cajuti" levou a melhor. Nos demais postos classificaram-se Guanabara, Santa Teresa, Gragoatá, América, Vasco e Flamengo.



Os oito americanos que vemos acima foram os que competiram domingo passado conseguindo marcar 17 pontos para o América



Os dois nadadores que vemos acima foram os que se classificaram na prova de 100 metros nado livre Juniores em segundo e terceiro lugares. São eles Alvaro Amorim, do Tijuca, e Luiz Carlos B. Los Rios, do Fluminense. O primeiro colocado deixou de sair no grupo por ter se negado a ser fotografado numa atitude anti-esportiva, que muito o desmerece, pois é um nadador de bons predicados técnicos



O Icarai é um clube que vem cuidando com real carinho pelo esporte que tantas glórias vem dando ao Brasil. Pelo grêmio da vizinha capital têm passado nadadores de grande valor técnico. Há vários anos que o clube "Paluca" vem se mantendo na liderança da natação infanto-juvenil guanabarina. No domingo último mais uma vez os nadadores mirins do Icarai asseguraram para o seu grêmio outra vitória de expressão na aquática carioca. Este grupo que vemos acima foi que assegurou mais uma bela vitória para um grêmio que vem trabalhando com afinco pelo aprimoramento do índice técnico da natação brasileira



O Tijuca, apesar de classificar-se no terceiro posto, não é mais a sombra do que foi outrora. A sua representação é pequena numericamente, muito embora seja eficiente tecnicamente. Na foto acima vemos os futuros defensores da natação e representantes do Tijuca



A estrela do Cassino de Paris — Cri-
Cri Muller.



Homem, não!

Notas de um turista sem pressa

"HONN MAL Y SOIT QUI PENSE..."

Fotos de LAKS

PARIS — dezembro — Embora muita gente não acredite, já houve um tempo em que os homens foram felizes. Viviam cercados por montanhas azuis e estavam certos de que o mundo acabava ali, naquele muro ondulado que varava as nuvens.

Andavam de cá prá lá e nunca pensavam em ir além de lá. Para eles não havia o prá lá de lá. Contentavam-se com o que a terra lhes dava de graça, com seus costumes, suas tradições e, para que uma verdade nova fosse aceita, eram precisos séculos. Viviam felizes porque estavam certos de que tudo quanto faziam estava certo.

Um dia, um deles, o primeiro curioso, resolveu subir a montanha e espiar do outro lado. Atravessou rios, florestas, afundou nos charcos e na neve, combateu feras, foi picado pelos insetos, tremeu de febre, mas conseguiu chegar ao alto do morro-muro. Começou então o trabalho de apartar as nuvens que cobriam tudo. A luta foi árdua porque as nuvens eram muitas e andavam lentamente. Quando pensava empurrar o último fio de nuvem surgia, como um fantasma, um homem enorme coberto com uma pele de tigre. Na mão direita tinha um pedaço de pau que era, ao mesmo tempo, clava e vara de pastor. Antes que passasse o assombro do curioso, o homem grande, brandindo a arma, gritou:

— "Mogo! Esta terra tem dono! Não sabe que para entrar aqui é preciso uma licença da nossa polícia? Que existe uma fronteira?"

O outro nunca tinha ouvido falar nessas coisas. Ficou um instante sem jeito e depois, enchendo-se de coragem, resolveu tentar um diálogo.

— "O senhor desculpe, mas o que é fronteira?"

— "Então não sabe? É uma linha imaginária, uma faixa de terra, uma árvore, uma pedra garantida por uma porção de homens armados, por um exército".

— "Mas para que armas, se a terra, a pedra, a árvore não fazem mal algum e não existe nada que possa matar a imaginação?"

— "Isso eu não sei. E a lei... Além disso, para entrar no nosso país é preciso cobrir essas pernas e essa barriga. O nu, aqui, é proibido".

— "Mas por que?"

— "Porque é contra a moral".

— "Mas quem é essa Moral?"

— "Eu não sei quem é, mas é qualquer coisa que proíbe uma porção de coisas".

— "O nu, por exemplo..."

— "Isso mesmo".

— "Mas na nossa terra é permitido..."

— "Aqui não, e chega de contras! Cubra esse corpo, arranje um passaporte e volte, querendo".

Depois desse diálogo, o homem curioso não teve outro jeito senão voltar.

Quando chegou à terra dele contou a história ao povo. E o povo lhe perguntou: "Mas você viu essa Moral?"

O viajante fez sinal que não. Então o povo, que era inteligente, ficou sabendo que

existia uma Moral, que ela era qualquer coisa que proibia e que só poderia ser vista com um passaporte para atravessar a tal fronteira.

Isso causou profunda impressão na terra dos homens nus e simples. Depois de discussões que duraram vários anos, decidiram criar uma moral e uma fronteira para eles.

Os outros povos, sabendo disso, fizeram a mesma coisa.

Sem licença especial, nem a moral deles podia passar em outras terras, nem a moral dos outros podia atravessar a fronteira nacional. Se passasse clandestinamente, deixava de ser moral, virava imoral e sofria as penas da lei.

Vários séculos mais tarde, um homem chamado Pascal, diria mais ou menos a mesma coisa.

Mas voltamos à nossa história. Foi porque os outros povos criaram a sua moral e a sua fronteira que hoje existe a moral americana, a russa, a árabe, a brasileira e assim por diante, até chegar à moral "andante", a dos povos nômades, a que vai se transformando segundo o tamanho dos desertos ou das montanhas a atravessar.

Nós, brasileiros, possuímos uma moral que choca os pacíficos Hotentotes ou os líricos habitantes de certas ilhas do Pacífico. Em compensação, achamos um absurdo, uma imoralidade, quando ouvimos dizer que, em certos países, os homens mais sábios passeiam o esqueleto nu, que as mulheres mais respeitáveis não têm o mínimo cuidado em esconder as pernas.

Mas a nossa moral, mesmo sendo muito severa, não chega a ser inteiramente ortodoxa. Ela facilita, abre certas portas que permitem justificar muita coisa. Para nós, um homem nu, por exemplo, é imoral — uma mulher nu, não. Para nós, o nu é o "belo", a nudez é a pornografia. Mas o absurdo é que todo o mundo procura esconder "o belo". É muito difícil encontrar-se uma mulher nu pelas ruas, enquanto a nudez — que é imoral — existe em quantidade até nos templos.

Já os parisienses são diferentes: se não permitem o nu integral nas ruas, pelo menos admitem-no nos teatros. Gente de espírito avançado, não titubeia em mostrar suas mulheres nuas — este "nuas" quer dizer, na maioria dos casos, "dos outros" — e, como mulheres bonitas e nuas são difíceis de se ver, conhecemos espetáculos maravilhosos para apresentá-las condignamente. Em cada revista teatral, são gastos milhões, o que vem contrariar a tese de que cria muito mais vestir uma mulher do que despi-la.

Num ambiente de féria, de música e muita luz, as mulheres que se despem à vista do público — eu devia dizer sob os olhos de Rádios X — são escolhidas a dedo por técnicos experimentados. São bem nutridas, com curvas, saliências e entradas porque mulher magra, esquelética, aqui só interessa para estudos na Faculdade de Medicina.

A gorda, em excesso, com camadas de gordura superpostas, o máximo que consegue é despertar o riso na platéia.

A moral ocidental só permite como "belo" as formas bem-tornadas. L. Paris

Y SOIT QUI PENSE..."

ED. GREGORIAN, enviado de
A MANHÃ ao Oriente e à Europa

está cheia de mulheres como manda a moral...

E' por isso que, numa demonstração de bom gosto, de refinamento, não há um só brasileiro que, chegando a esta cidade — a quem deveriam chamar "maravilhosa" também — deixe de assistir às Revistas do Cassino, de Folies Bergère e outros teatros.

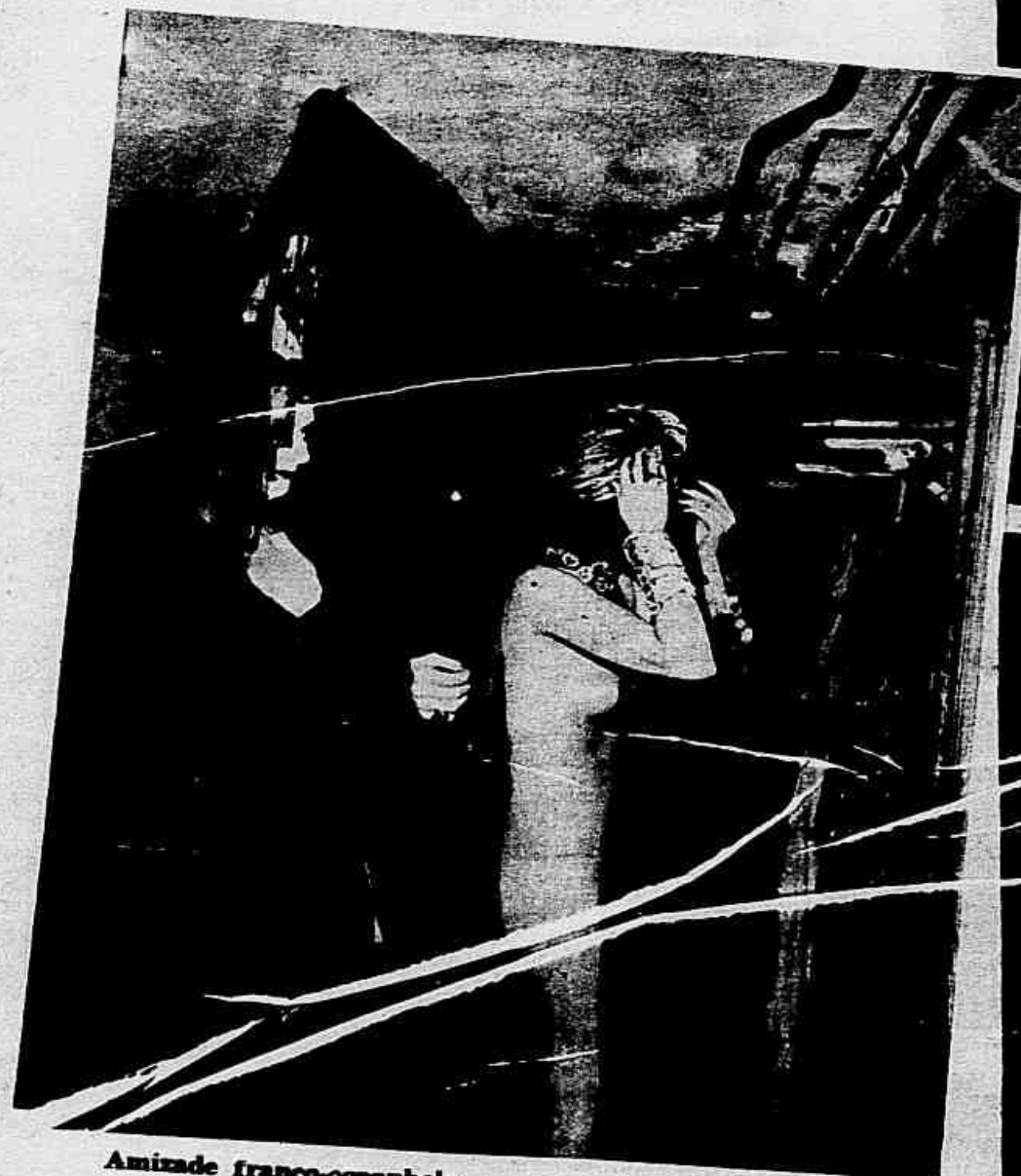
Se algum severo "Catão" disser o contrário, é porque não quer dizer a verdade. Aliás, não há mal algum em assistir a essas espetáculos, uma vez que é prova de bom gosto aplaudir o "belo".

E' provável que muitos saiam condenando esse gênero de teatro (principalmente as espôsas) como imoral, como perdição da juventude, etc. Mas eu posso garantir que não é nada disso. Então ver as mulheres "dos outros" bonitas, bem torneadas e ainda por cima nuas, é perdição? Seria perdição se as mulheres fossem feias ou desproporcionadas, como a maioria é. Al sim, seria perdição de tempo, de dinheiro, de entusiasmo. Mas essa opinião é toda pessoal, embora eu esteja certo de que existem milhões de senhores que pensam como eu. Se nada dizem, é porque pode "parecer imoral..."

Ainda outro dia, nos EE. UU., um juiz dos mais proveitosos e honestos, julgando numa ação proposta pelas "Ligas de Moral" contra as mulheres que não fazem outra coisa senão mostrar o "belo" ao povo, sem egolismo nem pândurismo, entre outras coisas disse: "Nada pode haver de obsceno na obra de Deus. A artista que se despe em pleno palco é uma filha de Deus como qualquer outra. Nada há de anti-casto ou de vergonhoso numa mulher que se despe, pois o fato é que elas se despem mesmo. E nada há de desagradável para os olhos nesse ato teatral representado por uma artista. O que ela faz é apenas explorar a curiosidade de muita gente. E prosseguindo disse ainda: As idéias sexuais, quando normais, são muito sérias. Toda a humanidade tem idéias sexuais. A natureza vive inflamada de sexo: — o pio do mpocho, o arrulho dos pombos, os botões de flores nas plantas e nas árvores, a desova dos peixes. O sentido do sexo é a causa e o objetivo da própria vida".

Foi assim que falou o sábio juiz. Não estão de acordo com ele? Se estiverem, estaria também comigo porque foi pensando assim que encontrei estas fotografias, que escrevi esta crônica.

"Honny soit qui mal y pense"...



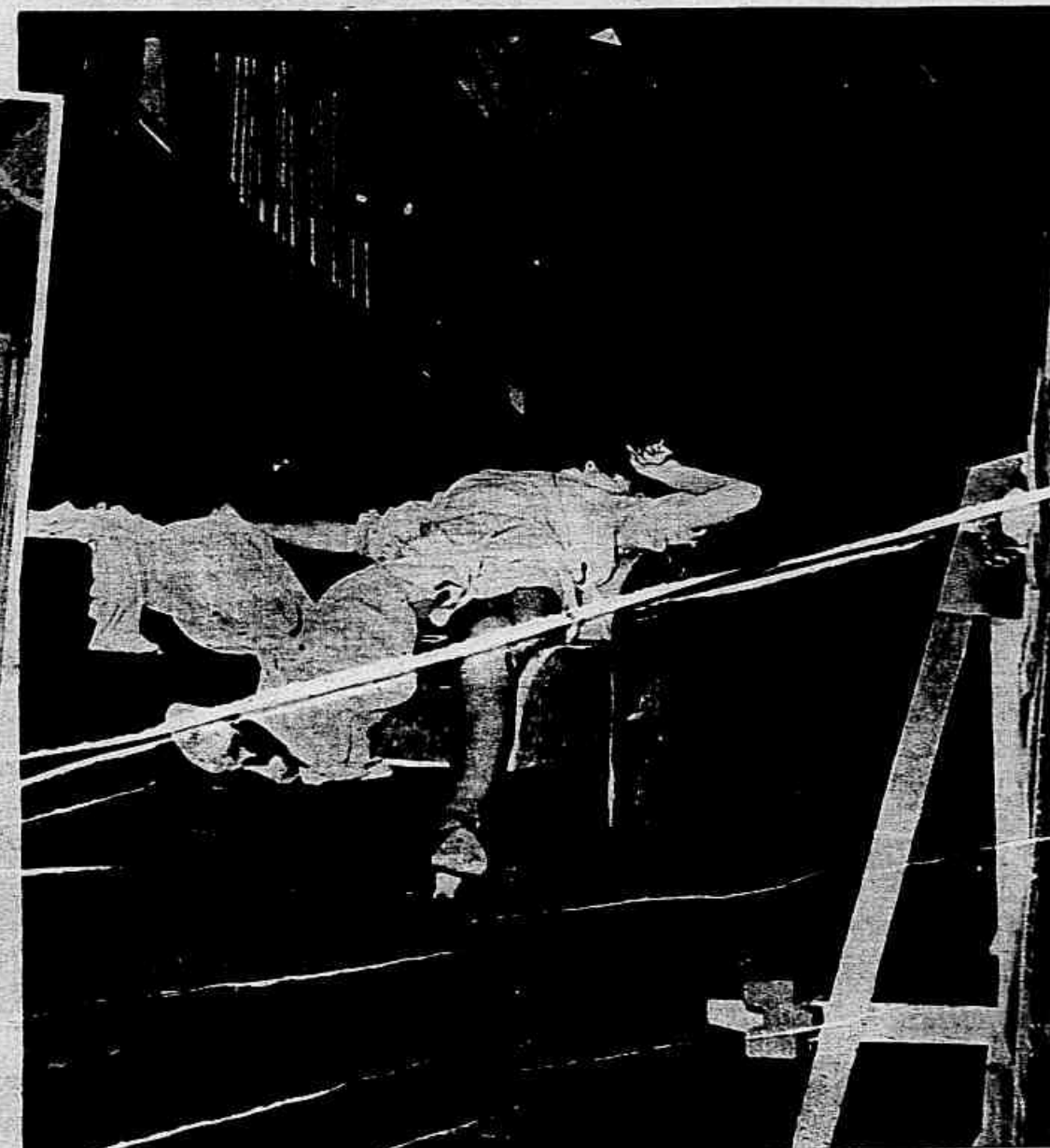
Amizade franco-espanhola



Can-Can



Fim de espetáculo



A MANHÃ



Famoso nos cinco continen-
tes, Georges Boulanger é,
sem dúvida, o mais célebre
violinista da atualidade. No
Rio, para uma sensacional
temperada, George Boulan-
ger concedeu a A MANHÃ
a interessante entrevista
que aparece nas páginas in-
ternas deste Suplemento.